Condenada a seis anos de reclusão D. Helbe Mascarenhas de Moraes

(TEXTO NA PÁGINA 16)

O VEREADOR JOSE' JUNQUEIRA AO JORNALISTA

«NEGO AUTORIDADE A LUTERO PARA FALAR EM NOME DE GETULIO»

No esforço desesperado de salvar seu escandaloso projeto, o representante petebista arremete furiosamente contra os próprios dirigentes do partido que o elegeu -- Ameaça renunciar, caso não veja vitoriosa a ingrata causa das «vitaletas»

(TEXTO NA PAG. 2)

ANO 77 — RIO, DOMINGO, 28 DE SETEMBRO DE 1952 — N.º 227

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*



Repórter — Mas êste projeto, Exa., é profundamente prejudicial ao povo...

Junqueira — E você acha que eu estou aqui para me bater por essa gente pouco esclarecida ?



A "maestrina" Joanídia

Continua a chover queixas contra a «Maestrina» Joanidia Sodré

(TEXTO NA PAGINA 4)

Ouvindo as Artistas do Teatro

Uma "estrêla" que volta ao proscênio — Quem é a cantora e atriz Mary Lincoln -- Como revelou sua vocação dramática

(TEXTO NA PÁGINA 16)



Mary Lincoln

BOM DIA

DELEGADO ABELARDO LUZ

V. S. cometeu um ato condenavel, faltando-lhe serenidade em face de uma acusação que poderia ser desfeita pelos meios legais. V. S. diz-se catolico, mas demonstrou que não o é. Entre a afirmação e a pratica, entre a teoria e a realidade, V. S.

(CONCLUI NA PAG. 2)



Vai recomeçar o sumário do Ten. Bandeira

ATÉ SEXTA-FEIRA PRÓXIMA A INQUIRIÇÃO DE NOVAS TESTEMUNHAS

(TEXTO NA PAGINA 16)

VIOLÊNCIA INCOMPATÍVEL COM AS FUNÇÕES POLICIAIS

O gesto atrabiliário do delegado Abelardo Luz, agredindo um advogado, merece punição, em defesa mesmo dos interêsses da sociedade (*Leia à p.* 16)



Chico Alves



Delegado Abelardo Luz

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

MORREU FRANCISCO ALVES

Vítima de espetacular desastre de automóvel na cidade de Pindamonhangaba — Completamente carbonizado dentro do carro

(TEXTO NA PÁGINA 16)

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agôsto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio	— 1 Aparêlho Televisão	— Cupão n.º	60733
2.º Prêmio	— 1 Máquina de costura	— " "	18807
3.º Prêmio	— 1 Máquina de escrever	— " "	05688
4.º Prêmio	— 1 Liquidificador	— " "	33356
5.º Prêmio	— 1 Bicicleta	— " "	23333

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá, como prêmios, uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS guardem os seus bilhetes corridos.

A Noite do Presidente



ITU, 27 — Bem disposto como nunca, Vargas deu hoje um pulo até à Fazenda de Santa Maria, onde almoçou. À tarde já estava, porém aqui de volta de mais êsse "passeio" de tantas horas a cavalo.

Amanhã será o último domingo desta breve pausa para meditação, com a qual Vargas se retemperou física e espiritualmente. Para as grandes tarefas da administração.

— Administrar — diz Vargas, assumindo ar severo. — esta é a minha política.

"BARNABÉS"

Mesmo aqui de tão longe, Vargas acompanha com carinho a justa ansiedade do funcionalismo público em relação à marcha do projeto do aumento. Os rádios falam do trabalho do deputado Mário Altino. Podemos informar, outrossim, que a solução encontrada é, segundo Vargas, a que atende melhor que qualquer outra a massa de servidores, principalmente os mais modestos.

E Vargas já disse que a primeira coisa que fará ao chegar aí no Rio é enviar ao Congresso a sonhada, a sofrida Mensagem do Aumento, cumprindo assim, como sempre, o prometido.

POLICIA

Através do noticiário radiofônico dos trabalhos da Câmara, Vargas tomou conhecimento, com profunda contrariedade, das novas arbitrariedades que vêm sendo cometidas pela Policia do Distrito Civil do Distrito Federal contra a população indefesa. Prisões ilegais. Espancamentos. Notadamente o atentado à mão armada de um delegado da Capital da República que abertamente proclamou se haver dirigido ao escritório de um advogado para assassiná-lo, limitando-se, porém, por circunstâncias alheias à sua vontade, a espancar o causídico bàrbaramente. E' o regresso à justiça privada, tanto mais de revoltar quanto partido da própria autoridade incumbida de resguardar a Lei! Não há motivo que justifique um ato dêsses, como muito bem ponderou, segundo o noticiário daí vindo, o ministro Negrão de Lima.

Vargas, logo que regresse ao Rio, segunda-feira, se inteirará pessoalmente das novas e impressionantes façanhas dos subordinados do general Ciro de Rezende. O qual recentemente aliás, numa mesa redonda pública, elogiou o espancador Padilha (afastado do cargo pelo clamor público), contra a orientação terminante do Chefe da Nação que é visceralmente contrário a espancamentos. Pois, segundo Vargas, "a polícia foi feita para defender o povo, não para espancá-lo".

O Presidente se inteirará, também, das graves acusações, estampadas com documentos e provas, feitas a certos delegados, comissários, escrivães, investigadores e detetives, com referência à exploração do lenocínio. Vargas quer saber de tudo, tim-tim por tim-tim. E é o primeiro a achar que, antes de moralizar Copacabana, é preciso moralizar a Policia, expurgando-a dos maus elementos.

— Senão — conclui — ninguém poderá conter a justa revolta do povo ultrajado.

E' o que deverá ouvir o chefe de Policia, general Ciro de Rezende, de quem o próprio general Flores da Cunha, seu amigo, disse, em plena Câmara, parecer não ter "mão segura" sôbre seus desmandados subordinados.

— E um rei fraco — Vargas tem relido seu Camões neste interlúdio.

PENSAMENTO...

ITU — Quando soube que um deputado convocara o ministro da Justiça para nada menos que definir "o pensamento de Getúlio" sôbre vários assuntos, Vargas limitou-se a sorrir. E tirando uma baforada do charuto:

— Pensamento? Mas, por favor, amigos, leiam "A NOITE DO PRESIDENTE"...

na estância, da reforma ministerial — faz fraca a forte gente...

A REFÓRMA

A reforma ministerial! Apesar do bom-humor com que o Presidente acompanha o afã dos jornalistas, que cada dia surgem com um novo ministério, é ela assunto realmente resolvido. Está sendo mesmo objeto de profundas cogitações de Vargas aqui em Itu, conforme antecipamos há dias, para "A NOITE DO PRESIDENTE", em absolutíssima primeira mão.

E ainda como dissemos, a substituição, a degola dos atuais ministros, obedecerá a uma escala de prioridade.

Quem quer ser o cabeça da fila? Na verdade não adiantam teimosias, já agora. A guilhotina, como as mulheres, é dos carecas que ela gosta mais...

JÁ É...

— Qual a diferença entre o Cleofas, o Segadas, o Lafer, etc., e o general Carnaúba?

— ?

— E' que o general já é reformado...

VELHO TEMA

Vargas conferenciou durante longas horas, aqui mesmo na Fazenda, com Dorneles. Assunto: a reforma do Ministério. Aí no Rio, semana que vem, Vargas conferenciará com Garcez. Assunto: reforma.

Logo a seguir, o Presidente dará o aviso prévio aos ministros.

E até segunda-feira no Rio...

Amor e morte

G. MOURÃO

Não, Quincas. Nem eu, nem você, nem Leopardi faziamos parte do juri, e a moça, aliás, a senhora, aliás, a viuva, e viuva por sua propria obra e graça, foi condenada a cinco anos de cadeia. Respeitemos o juri, Quincas, pois com a Justiça não se brinca. Embora, respeitando, porém, vamos exprimir, aqui entre nós, nossa tristeza por não saberem os meritissimos julgadores daqueles detalhes da vida que sabia o primo Leopardi, quando dizia, na elegia famosa que «fratelli, a un tempo stesso — Amore e Morte — ingegneró la sorte». Êles não sabiam, Quincas, nem se pode exigir isto, que não é do métier deles, que o Amor e a Morte andam sempre de mãos dadas, como irmãos gêmeos que são.

Pode ser que êles tenham lido alguma tradução má da balada inglêsa, onde o senteneiado do Carcere de Reading dizia que o homem sempre mata aquilo que ama. Devem ter lido, e como na balada se falava de homem e não de mulher, eles condenaram a moça, aliás, senhora, aliás, viuva e por causa de sua viuvez sentada no banco dos reus e guardada atrás das grades.

Não desanimemos, porém, Quincas. O melhor é a gente não se meter nestas altas cavalarias filosofico-juridicas e ficar assim, na tarde neutra de sabado, entre as cadeiras e o mar, chupando lentamente o copo de uisque. E esperando o dia em que os tribunais sejam constituidos por Leopardi e Oscar. Vamos deixar tudo para esta época, pois então pode acontecer que Nietsche seja desembargador e então cometeremos os crimes que contemos agora nas mãos medrosas...

Os bancários aceitaram a nova data

Marcado o dia 30 de outubro para a "Mesa Redonda Nacional"

Entra em nova fase, a luta travada pelos bancários em prol do aumento.

Depois de algumas tentativas infrutiferas, finalmente, os bancários e banqueiros chegaram a uma conclusão quanto a data, que reunirá em «mesa redonda» os orgãos representativos dos patrões e empregados.

A data escolhida, recaiu no dia 30 de outubro, havendo portanto, nessa ocasião, a apresentação da proposta dos bancários, que acreditam encontrar, por parte dos banqueiros, a melhor acolhida. Comparecerão á «mesa redonda nacional» os representantes dos seguintes estados: Pará, Maranhão, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas, Bahia, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Espirito Santo, Amazonas, Goiás, Minas Gerais e Sergipe. Aguardando-se tambem o comparecimento dos representantes estaduais dos banqueiros.

A reunião, possivelmente, será presidida pelo Sr. Roque Ferrer, presidente do Departamento Nacional do Trabalho.

EMPOSSADO O DR. BRAULINO REIS

Tomou posse ontem, no cargo de Prefeito Municipal de Caxias, o senhor Braulino Reis. Figura proeminente da atual geração de politicos brasileiros, o nome de Braulino Reis surge como uma bandeira de idealismo, de patriotismo e energia construtiva, de que muito deve e tem o direito de esperar a comunidade do próspero municipio fluminense.

O SR. CARLOS BARROS CARVALHO VOLTA À INSPEÇÃO DAS COLETORIAS DE PERNAMBUCO

Seguiu ontem pelo navio italiano «Sebastiano Caboto», o senhor Carlos de Barros Carvalho, inspetor federal de Coletorias em Pernambuco, com destino ao Recife. O alto funcionário da Fazenda, que viera a esta Capital tratar de interesses ligados à sua função, junto ao Ministério, está sendo aguardado no Recife por seus colegas, auxiliares e amigos, que lhe preparam carinhosa recepção.

VAI A JUIZ DE FORA O MIN. DO TRABALHO

O ministro Segadas Viana, acompanhado do deputado Hildegardo Sisaglia, de presidentes de Institutos e diretores do Ministério do Trabalho, segue hoje, domingo, para Juiz de Fora, onde presidirá a inauguração de várias obras e serviços da previdência social e visitará os sindicatos operários.

O titular da pasta do Trabalho ali permanerá hoje e amanhã, regressando ao Rio de Janeiro, terça-feira, cedo.

Em virtude da sua viagem, as audiências dos Sindicatos com o titular da pasta, marcadas para amanhã, segunda-feira, à tarde, ficaram transferidas para terça-feira às mesmas horas.

EXPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES DA ONU NO BRASIL

A «Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil» realizará, pela primeira vez em nosso pais, uma exposição sôbre as atividades da ONU no Brasil e as realizações das entidades brasileiras em coordenação com aquêle órgão.

Essa exposição será levada a efeito juntamente com a Quinta Conferência Nacional da ONU, no Ministério da Educação, constando de maquetes, gráficos, fotos, folhetos, livros, revistas, filmes e outros documentos que comprovam os esforços das Nações Unidas em nosso país.

O Vereador José Junqueira ao Jornalista

O sr. vereador José Junqueira mandou anunciar por sua secretaria, que iria conceder uma entrevista coletiva, ontem pela manhã, aos redatores economicos da cidade. Pura e grossa chanchada, pois, que, á hora aprazada, lá estavam os bravos reporteres parlamentares e tudo quanto foi dito na «charla» do conhecido edil estava, afinal, pontilhado de frases feitas, de lamentáveis chavões que não exigiam, rigorosamente, os vastos conhecimentos técnicos que se pretendia exigir no convite da tarde anterior.

A's 7,50 de ontem, presentes jornalistas, cinematografistas, operadores de radio e televisão, enfim com um aparato cuja profundidade facilmente se avalia, iniciou o vereador Junqueira a conversa com a imprensa falada e escrita. Durante mais de uma hora, procurou justificar o projeto 1.000 dentro do ponto de vista que interessa ao prefeito João Carlos Vital e sua gananciosa camorra, o grupo que se beneficiará com a escandalosa manobra das «vitalétas». A êsses, o Prefeito ofereceu 150 empregos e ficou Junqueira encarregado de defendê-los (ao Prefeito e aos empregos...)

Foi o conferencista bombardeado com uma série de perguntas, às quais ia respondendo como podia e as circunstâncias ajudavam. Falou de tudo. Desafiou que se provasse que as «vitalétas» aumentariam de mais de 2% o nivel de vida do carioca. E o locutor Manoel Jorge trazia, lá dos bastidores, uns bilhetinhos misteriosos (Junqueira, pergunte isto, responda aquilo), que Junqueira se limitava a repetir ao microfone.

Ninguém escapou. O vereador **José Junqueira**, na ânsia de **endeusar a** administração Vital e seu monumental projeto, não poupou nem mesmo o general Mendes de Morais, afirmando que a demolição do Morro de Santo Antonio estava por aquêle orçada em 1 bilhão e 327 milhões de cruzeiros, enquanto que com as «vitalétas» — diz êle — o custo da obra se reduziria a 950 milhões de cruzeiros.

Inquerido sôbre se não achava que o impôsto adicional aumentaria o custo dos gêneros de primeira necessidade, teve esta frase: «Ora, se todos aumentam, porque o Estado não tem também, o direito de aumentar?» E justificando: «O pais atravessa mesmo uma situação dificil. Se Joaquim Murtinho fosse hoje Ministro da Fazenda, perderia todo o cartaz que lhe querem emprestar. Hoje, o Brasil sofre uma espécie de asfixia financeira».

E o repórter: «Quer dizer que V. Excia. reconhece que a situação está ruim».

Junqueira: «P'ra lá de ruim»...

INSINUAÇÕES VELADAS

Não se restringiu o sr. Junqueira as simples acusações ao comércio e à indústria em geral. Quis mesmo ferir direto certas autoridades que estiveram recentemente na Europa, nas entrelinhas desta «tirada»: «A indústria pagará as obras de Vital. Uma indústria que pode organizar bacanais em Paris pode também colaborar com a Prefeitura para a realização de suas obras». (A esta altura, o técnico da emissora do senador Chateaubriand cortou rapidamente o circuito, para que a frase não chegasse ao conhecimento do ouvinte...)

INDISCIPLINA PARTIDARIA

José Junqueira, na sua desesperada luta para salvar o projeto 1.000, está revoltado inclusive contra o deputado Lutero Vargas que, na qualidade de presidente do Diretório Regional do PTB, insurgiu-se contra êsse assalto às economias do povo carioca. A pergunta feita foi esta:

— Vereador, que diz V. Excia. sôbre a entrevista do deputado Lutero Vargas, recriminando o projeto 1.000? Aceita-o como homem do povo, como presidente do PTB ou como porta-voz do presidente Geúlio Vargas?

Resposta: «Prefiro aceitá-lo apenas como um popular, porque Vargas não fala por intermédio de porta-vozes e eu não sei da autoridade do deputado Luthero para inculcar-se como tal...»

«Aliás, prossegue, fiquei pessimamente impressionado com a noticia que a respeito foi publicada. Se o Partido Trabalhista se manifestar contra o projeto 1.000, eu repudiarei o Partido, porque depois de haver aceito o projeto não tinha o direito de se manifestar num voto de censura, contra seu representante».

— E V. Excia. que é o lider do Partido na Câmara...»

— «Lider do Partido, virgula, lider da maioria. E essa maioria, vocês bem sabem, não é somente o Partido Trabalhista Brasileiro!»

ESTÃO «COMPROMETIDOS»

E' o próprio vereador José Junqueira quem reconhece que os vereadores que votarão a favor do projeto que sangrará a bolsa do carioca estão «presos» a algo inconfessado:

— «Quando um partido tem seus homens lançados numa luta como esta em que nos achamos, tenho para mim que não lhe cabe, dignamente, atitude que possa diminui-los perante a opinião pública. Isto, é lógico, nos partidos bem organizados...»

E concluindo: «Eu acredito na vitoria no projeto 1.000, porque há uma maioria COMPROMETIDA na sua aceitação».

Dispensamo-nos de qualquer comentário. O povo carioca, os eleitores que acreditaram nos honestos propósitos do vereador Junqueira, que julguem com a serenidade que a situação requer.

EM SINGAPURA O NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

O navio-escola «Almirante Saldanha» completou mais uma etapa de sua viagem de circumnavegação, aportando à tradicional base inglesa de Singapura, na Indochina.

Em suas próximas escalas, irá o nosso veleiro-escola percorrer os mares que foram teatro das mais importantes ações navais da segunda guerra mun-

DR. GERALDO ROCHA

Encontra-se internado no Hospital dos Servidores do Estado, o ilustre jornalista Dr. Geraldo Rocha.

Embora seu estado, não inspire cuidados, o diretor d'«O Mundo», permanecerá por alguns dias naquele nosocomio, onde está se submetendo a diversos exames médicos.

Para muito breve, esperamos o pronto restabelecimento do grande batalhador, que na defesa do povo, através de seu querido vespertino, não mede esforças no combate á exploração, sob todas as formas.

A RECUPERAÇÃO DO TRABALHADOR ACIDENTADO

Encerra-se hoje, às 21 horas, o II Congresso de Medicina do Trabalho. Durante a realização do conclave, que foi iniciado no dia 20, foram apresentadas mais de quarenta teses, sendo a assistência ao homem do campo o tema preferido. A' sessão solene de encerramento, comparecerão altas autoridades e as delegaçes brasileiras e estrangeiras. O professor José Pedro Reggi lerá as conclusões enquanto o dr. Alvaro Doria fará o discurso de encerramento.

BOM DIA, DELEGADO ABELARDO LUZ

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

preferiu ficar apenas com a doutrina, não tendo, nem encontrando forças em si, para executa-la, de acôrdo com os ensinamentos do cristianismo. V. S. pecou, deixando-se arrastar por Satanaz. V. S. além, de mau policia, é mau catolico. Não se lembra V. S. das palavras do Divino Mestre? São palavras simbolicas, mas encerram um mundo de humanidade e de elevação espiritual. Se te esbofetearem uma face, dá-lhe a outra. E' mais ou menos assim. Traduzida em meudos, quer isto dizer: se te fizerem o mal, guarda serenidade e procura fazer o bem no teu algoz. Não resta a menor duvida, que, é dificil agir assim. Só os verdadeiros catolicos são capazes desta renuncia ao orgulho pessoal e às vaidades humanas. V. S. encheu-se de colera, descontrolando-se. Pensou liquidar Rolim exibindo arma de fogo. São desmandos passiveis das penas do Inferno. Já vemos V. S. sendo cozinhado, como qualquer angu de mocotó nas caldeiras de Pero Botelho. Como bom catolico, se não quisesse perdoar a Rolim, devia chama-lo aos tribunais, processa-lo, apurando a verdade, nunca tomar um desforço tragico que lhe avilta o espirito religioso e lhe compromete a autoridade de policial. V. S. com o seu gesto impensado, fruto de um temperamento impulsivo, veio contribuir para avacalhar ainda mais o desconceito da policia, como fator de ordem e segurança. V. S. homem formado, homem de bem, de principios cristãos, nivelou-se a um desses cafagestes que se valem da limitada autoridade que possuem, para espancar e supliciar presos indefesos. Se as autoridades catolicas procedem como V. S. imagine-se o que não farão as que não temem Deus. Reze, delegado, pedindo absolvição pra suas culpas. Reze.

M. CATURRA

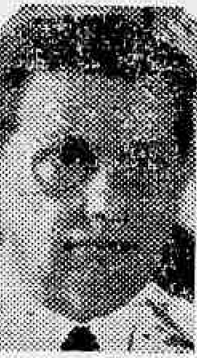
COLÉGIO MILITAR

Realizar-se-á no dia 3 de outubro vindouro, às 17 horas, a instalação solene do Nucleo da Cruzada dos Militares Espiritas, do Colégio Militar (Rua São Francisco Xavier.

Essa medida foi tomada em virtude da solicitação assinada por mais de meia centena de professores e várias centenas de alunos, além de outros servidores, que professam a doutrina espirita e que desejam a assistência religiosa.

Para a solenidade, que terá como oradores o sr. almirante Carlos Borges de Faria e o senhor coronel Paulino Barcelos foram convidadas todas as autoridades militares da Região, os professores, alunos, servidores e suas familias e os antigos alunos daquele educandário.

De PRIMEIRA Mão



Góis Monteiro

Era êle que estava faltando. O súbito aparecimento de seu nome, numa estranha e misteriosa reunião levada a efeito no Gabinete do vice-presidente da República, vale por um sinal de que o fruto das articulações partidárias ou super-partidárias vai enfim ser colhido nesta árvore de tempestades que é a atual política brasileira. Estava faltando o general Góis. O homem mais discutido destas duas últimas décadas de nossa vida pública: o velho general, que é talvez a figura humana mais rica de inteligência e sagacidade do Exército, em todos os tempos: o homem contraditório que tem sido permanente apenas numa coisa — a salvação do Brasil: — o general Góis Monteiro entrou na cena para resolver mais uma vez o que os políticos não conseguiram solucionar. Na verdade, os problemas políticos do Brasil, nos últimos vinte anos, têm tido todos aquela característica sibilina, insolúvel, do nó górdio, para o qual a única decifração concreta é a lâmina da espada do general Góis Monteiro. Foi assim em 1930. Foi assim em 1934. Foi assim em 37, como em 45, como em 50, como agora neste dramático impasse de 52. E' indiferente que os políticos e o povo confiem ou não confiem em Góis. A verdade é que a Nação, como espírito e como destino, continua a voltar-se para êle em suas horas mais graves e mais incertas. Podem os políticos mais hábeis, podem os coordenadores mais sagazes, pode o Sr. Osvaldo Aranha encontrar a chave da bôca da esfinge de nossas crises. O que é certo, porém, é que essa chave só consegue funcionar com eficiência, nas mãos do velho Góis. Não é nem mesmo a fôrça das armas. E' o condão superior de uma vocação de chefe e de patriota, aquela decisão do homem que os intérpretes apressados e levianos julgam um fabricante de confusões, pelo fato de êle ser chamado sempre na hora da confusão. A verdade é que Góis tem sido, desde o início de sua vida pública, o Teseu mitológico com quem podemos contar para cortar a cabeça da Medusa nos labirintos de perdição a que nos têm conduzido tantas vêzes, nesta adolescência republicana, os frágeis líderes a que temos confiado os destinos da Nação.

O aparecimento do general Góis, na misteriosa reunião do Gabinete de Café Filho, com o vice-presidente da República, o general Caiado de Castro, o senador Chateaubriand e o Sr. Ricardo Jafet, é a maior garantia de tranquilidade que nos pode sustentar neste momento. O homem que evitou ditaduras sangrentas, que debelou revoluções, que transformou outras em brancas passeatas, resolvendo com sábia e serena harmonia nossas crises mais graves, está de novo em cena. E enquanto êle viver, pode o Brasil ficar tranquilo, pois o que vier, será o melhor. Enquanto êle tiver um alento de vida os olhos da Nação estarão voltados para êle, mesmo nas sombras de sua famosa tenda de oxigênio...

* * *

OSVALDO FONSECA E FINANÇAS

A primeira vitória concreta da Câmara contra os displicentes da Comissão de Finanças, foi a indicação do deputado Osvaldo Fonseca (PTB-Estado do Rio), para aquêle órgão técnico. Osvaldo, que é homem de muito trabalho e muita competência, substituirá na Comissão de Finanças, o Sr. Abelardo Mata, que, por sua vez, é homem de pouco trabalho e menos competência.

* * *

MONTEIRO DE CASTRO

Chega hoje pela manhã de volta de sua viagem à Europa, o deputado Monteiro de Castro, que talvez venha a ser, no próximo ano, o líder da UDN na Câmara. Sexta-feira, Monteiro, quando o navio em que viajava, o "Giulio Cesare" passava pela altura de Pernambuco, telefonou de bordo de alto mar para seu colega Barros Carvalho (UDN Pernambuco) fazendo-lhe uma saudação e um pedido: o de avisar a sua família que chegaria hoje pela manhã. Barros [illegible] e os [illegible] rentes de Monteiro [illegible] [illegible] "mas que telefonema é êste do alto mar?"

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

DESPENHADEIRO

ESTÁ a Polícia arrastando o prestígio do Govêrno do Presidente Getúlio para as bordas de um despenhadeiro. Há longos meses vêm as autoridades policiais do Departamento Federal de Segurança Pública, dirigidas pelo general Ciro Riopardense de Rezende, criando um verdadeiro clima de insegurança contra os princípios democráticos que nos regem, clima êsse que já não apenas ameaça as liberdades constitucionais, mas já começa a liquidar com essas mesmas liberdades. Responsável direto por isso é o general Ciro Riopardense de Rezende, chefe de Polícia, um dos mais ineptos e incapazes auxiliares do Executivo Federal, e que até hoje, de posse de elementos abundantes e irrespondíveis, ainda não se dignou, como era de seu dever, dar uma satisfação à opinião pública, vasculhando os buracos da Polícia e dos mesmos desentocando os profissionais da prevaricação, do peculato encoberto, das violências inqualificáveis. Até hoje o chefe de Polícia tem se limitado a dizer que sabe de tudo, que há subôrno, que há policiais desonestos, violentos, etc. Nada além de declarações que espelham a sua absoluta incapacidade, até mesmo para compreender que diante dos últimos acontecimentos só lhe resta um caminho honroso, exonerar-se, para que o seu Departamento não comprometa mais o Govêrno, nem o arraste para um clima de que possam decorrer dúvidas e indagações sôbre seus propósitos. Até hoje não compreendeu o general Ciro Riopardense de Rezende que a Polícia, no regime democrático, tem uma importância excepcional e uma posição de singular significação para a dignidade das instituições e o estímulo do povo em apoiar a obra administrativa e política do Govêrno. Até hoje entendeu o chefe de Polícia, que desconhece a organização judiciária do próprio Distrito Federal, e as coisas elementares do Código Penal, que sua função não tem expressão no que se chama de panorama nacional; acredita que o órgão que dirige tem a função de pegar ventanistas e assassinos e esbordoar quem não se humilha à capangada que enche seus quadros. Nestes há servidores de escol, do mais alto nível profissional e moral, mas infelizmente ilhados pela massa ignara que tem em certos elementos, a sua representação específica, sem falarmos dessa multidão de comissários, detetives, etc., que prevaricam a granel, compactuam com uma série de crimes e cuja característica fundamental é bater.

Em menos de doze horas, tivemos a Polícia do Sr. Ciro Riopardense de Rezende exibindo-se em violências inauditas e inqualificáveis. No primeiro caso com um pobre motorista de lotação, que se atirou da sala do 2.º Distrito Policial à rua, apavorado com o que lhe haviam prometido os beleguins do comissário Rui Dourado. Êsse caso teve a sua "suite" com a desfaçatez do comissário que pretendeu, no Hospital Miguel Couto, obrigar o pobre motorista, ainda em estado de choque, a assinar um "depoimento" preparado "à moda da casa". Êsse policial foi expulso daquele nosocômio pelo médico-chefe de plantão. Finalmente, o segundo caso é o do delegado Abelardo Luz que invadiu o escritório de um advogado, tudo depredou e espancou o causídico, de revólver em punho. Acompanhado de colegas, o delegado ali fôra em revide à campanha que o causídico vem movendo à Polícia, no caso de sua participação no lenocínio. Aquela autoridade e outras foram frontalmente denunciadas por um jornal, e ao invés de reagirem elas pelos meios legais e normais, escolheram a única linguagem que conhecem: a agressão. Nessas doze, que já somam muito mais horas, os crimes e erros da Polícia já chegaram ao Congresso Nacional, cujos representantes, da oposição e do Govêrno, verberam indistintamente os crimes, sem falarmos na reação do povo através da imprensa. Não importa a discussão de antecedentes; o que importa é o fato praticado pela Polícia, o seu crime, e tanto isso é mais exato, que o ministro da

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO

A MUDANÇA DO MINISTÉRIO

(Charge de Carlos Estill)



O NOME do Dia


Segadas Viana

Anda em foco o nome Sr. Segadas Viana, nosso colega de imprensa, não por obras feitas, talvez precisamente pelas que não realizou. Mas foi o próprio Ministro do Trabalho que se colocou em primeiro plano, ao dar uma entrevista cheia de melancolia e azedume. Disse que ia abandonar a politica e voltar ao jornalismo, à advocacia e aos seus estudos especializados. Estava descrente, desiludido e decepcionado com muita coisa e com muita gente. Em resumo, esse o pensamento e o sentimento do Ministro do Trabalho, exatamente aquele que experimenta qualquer um que acredita como Rousseau, que o homem é bom, no sentido romântico do autor do "Emilio". Desencantou-se cêdo o Ministro, e talvez isso lhe faça um grande bem, pois só assim permanecerá imune a muita coisa, tornando-se apto ainda mais a compensar os desenganos com a tolerância por muita coisa e muita gente. Mas valeu a sua franqueza como um estimulo, pois se nela havia um quê de azedume, havia também compreensão, e isso é muito importante para quem faz politica, e é um jornalista de bôa cêpa.



PENEIRANDO

(O Sr. Edgard Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, pretende limitar o abuso, durante o dia e a noite, das businas de automóveis.)

O TRÂNSITO E' NOSSA SINA!
PARA GUIÁ-LO, UM ESTRÊLA!
VAI LIMITAR A BUSINA:
SÓ ÊLE PODE CONTÊ-LA!

AS MIRAGENS DO SR. LAFER



MANCIO TEIXEIRA

Não voto nenhuma antipatia ao Ministro Horácio Láfer. Dizem as más linguas que êle é um excelente economista. Que entende de finanças até debaixo dágua. Como não sou especialista na matéria, abstenho-me de lhe aferir o mérito. Em nosso país, verifica-se uma grande propensão para se transformar em sumidades homens medíocres de cultura e inteligência. Principalmente, quando êsses homens possuem dinheiro e mandam nos conciliábulos da politica. Lembram-me sempre aquêle homem que sabia javanês, do conto de Lima Barreto. Enganam os trouxas e passam por legítimas notabilidades na lingua de Java. E' claro que não me refiro ao Sr. Láfer, um industrial de amplos recursos financeiros, que nasceu bem fadado e procurou, talvez por desfastio, penetrar os labirintos das ciências econômicas. Entretanto, sou obrigado a discordar dos pontos de vista em que o exuberante Ministro, de faces rosadas como os anjos de Rafael, colocou a situação econômica do Brasil, nos discursos e entrevistas que êle proferiu e concedeu em Nova York e Washington.

Perdoe-me, o Senhor Ministro, se julgo errônea a declaração de que a nossa situação econômica interna é de franca prosperidade. Pelos cornos de Satanaz, que essa tirada é fina. Próspera como? O senhor Ministro não estava no mundo da lua; falava em banquete de capitalistas e a jornais norte-americanos. Compreendi bem o alcance dos seus conceitos, que surgiram repentinamente, através das miragens que o campagne suscita, às vêzes, no palavrear dos estomagos satisfeitos, como diria o velho Machado de Assis. Compreendi que a prosperidade se acaso existe, em nosso país, deve ser averbada ao lucro dos tubarões, para me servir de uma expressão contábil. Porque o povo comprando o arroz a Cr$ 10,00 e sofrendo tôdas as consequências da avalanche dos preços altos, não sente, de forma alguma, essa prosperidade que o humor panglossiano do senhor Ministro anunciou ao povo norte-americano, aliás, de senso mui realista. Se a Estátua da Liberdade soubesse que o senhor Ministro, por fôrça de retórica otimista, estava faltando com a verdade, seria capaz de acertar-lhe, no crânio, com aquela pesada tocha de bronze com que ela ilumina, simbòlicamente, o estuário do Hudson. E o senhor Ministro perderia o aprumo de sua bela cabeça de pescada, onde cintila uma pedra, que não sei se é um seixo de diamante ou caroço de granito folcado à ôro...

O senhor Ministro aludiu à fartura das nossas reservas e ouro. E' de encher o ôlho. O senhor Ministro desconhece naturalmente que eu sou israelista. "Auri sacra fames". E a sagrada fome de ouro é o meu maior tormento, neste vale de lágrimas. Nasci hebráico num getto de Itajuba, povoado paraense, no convivio de cobras e de Salomés tupinambas que dançam, ao redor dos moquêns, com cabeças de almôço, alçadas em espêtos de paxiúba. Itajuba, em lingua tupi, quer dizer pedra amarela e pedra amarela, entre judeus de tanga e penas de arara nas ventas, significa ouro, metal precioso que formava o corpo do Bezerro Tentador, aquele rico bicho que os meus antepassados adoravam, às barbas de Moisés, esplêndido homem que falou com Tupã, ao crepitar das sarças de fogo. Meus ascendentes, senhor Ministro, foram escribas, enrustiram dinheiro e cataram muitos piolhos nas ruas de Jerusalém, depois do assassínio de Cristo. Um dêles veio parar em Lisboa, mercadejou no Restélo e foi marinheiro na frota de Cabral. Mas, senhor Ministro, êsse ouro abundante depositado nas arcas do Estado, não dá nem para fazer um aumentozinho de formiga ao funcionalismo público que atravessa o regime do pão e da laranja. Para que serve tanto ouro? Bem disse Oswaldo Aranha que o Brasil é um deserto... E' mesmo. Em vez de apregoar idéias sensatas, o senhor Ministro Horácio Láfer, sonha acordado, deixando-se embalar pelas miragens.

Para GIOCONDA Sorrir

UM EQUÍVOCO DE TRISTES CONSEQUÊNCIAS



Contou-me o fato de hoje o jovem deputado Bias Fortes Filho, numa pratica de fim de semana bastantante proveitosa, à qual estiveram presentes outros jovens deputados, o José Augusto, o Menezes Pimentel, o José Neiva e o Carvalho Neto.

— «O senhor conhece a Jeanette, Frei Cognac?»

— «Quem? Aquêle brôto louro do Manuel Ferreira Guimarães? Bôa menina, distintíssima!»

— «Que do Manuel Ferreira Guimarães, que nada, Frei Cognac! Aquele velho careca não apanha mais ninguem!»

— «Cruz! respeite a idade meu filho.»

— «Por isso mesmo é que disse, Frei Cognac... O certo é que a Jeanette arranjou um outro ancião para dar-lhe «presentes», mas na verdade de quem ela gosta mesmo é do Ramiro Tostes. Outro dia, depois de dançar a noite inteira com o Ramiro...»

— «Que horror! Mas se é dança de São Guido não faz mal, pois que é dança de santo.»

— «... depois de dançar a noite inteira com o Ramiro, Frei Cognac, a Jeanette dormia a sono solto em seu apartamento em Copacabana, as cortinas completamente cerradas, portanto o quarto às escuras, quando de repente tocaram a campainha. Era o «coronel»! Ao ser avisada, ainda estremunhada de sono, pela empregada, a Jeanette só teve tempo de dizer: "me dá ali aquele vidro de agua de colonia, Sebastiana! A empregada, no escuro, passou o vidro às mãos da patrôa, que nervosamente esfregou o liquido pelo rosto, pelos braços, pelo corpo, por toda parte.

Sebastiana fôra nesse interim abrir a porta, pois o «coronel» já estava muito impaciente.»

— «Querido!» — exclamou a voluvel Jeanette, ao ver entrar em seu quarto a senhorial figura do velho amigo e protetor, dirigindo-se para ele de braços abertos. Nesse instante, descerra as cortinas, a luz do dia invade todo o recinto, iluminando-o, e... o «coronel», com um grito de espanto, recúa então, horrorizado, para nunca mais voltar àquela casa, ante a figura de mulher ridicula e grotesca que estava à sua frente: a empregada, na confusão, em vez da água de colônia, havia entregue à Jeanette o vidro de tinta de escrever...»

FREI COGNAC

DE Camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Circulos oposicionistas (Flores da Cunha, o provinciano Baleeiro e outros parlamentares udenistas) estão querendo responsabilizar o ministro da Justiça pela agressão do advogado Hilário Rui Rollim, que, tendo feito críticas gravíssimas ao delegado Abelardo Luz, quase foi por êste massacrado. Nunca, nesta coluna, elogiei Negrão de Lima, conquanto o considere, dentre os ministros de Getúlio, o mais decente e fiel ao Chefe da Nação. (Lembrem-se de 1937, quando Negrão funcionou como principal coordenador do golpe de Estado que beneficiaria Papai Getúlio).

Justamente a circunstância de eu nunca haver elogiado Negrão me confere autoridade para, no momento, procurar exonerá-lo de qualquer responsabilidade. Como iria êle prever o que ocorreria e, mesmo se previsse, como evitaria a agressão, a cena de pugilato, o mano a mano, a vingança de um homem tão duramente atingido? (Não defendo o delegado; apenas situo os fatos dentro da verdade).

E, se ao tomar conhecimento da agressão, Negrão logo providenciou no sentido de se apurarem as responsabilidades, que mais restava fazer ao ministro da Justiça?

Nada. Paremos de demagogia e falemos claro. Se querem criar clima para a remodelação ministerial (à qual sou favorável), façam-no, mas de viseira erguida. O que não é justo nem honesto é tentar fazer crer que um homem probo e bom como Negrão sancionou as violências acima referida-

* * *

SEM MÁSCARA

E vamos falar claro, sem rodeios: que autoridade tem Baleeiro ou Flores da Cunha para se reportarem a violências policiais ou aos desacertos do DFSP? Baleeiro, se o poder de polícia fôsse fielmente exercitado, já estaria, de há muito, trancafiado no xadrez, devido a um rumoroso episódio amoroso registrado em Salvador. e Flores da Cunha, às da batota, também teria seus florões e galões desprezados e diminuídos ante a virulência policial.

Quanto a Falcão, pessoa a quem admiro e estimo, também já se está excedendo, em seu delírio de assumir a posição de Café Filho no cenário parlamentar. Falcão quer ser o Café Filho da atual legislatura. Mas lhe falta muito para isso. Inclusive a malícia que caracterizava o atual Galo de Enfeite da República.

* * *

JÔGO

Estarei, hoje, firme, no Maracanã, assistindo ao jôgo entre as equipes do Flamengo e do Vasco. Tio Raul, primo Rafael, titia Matilde e o Manoel Caetano (Bandeira de Melo) irão comigo.

Não gosto, entretanto, de ir a jogos com o Bandeira. E' que êle se levanta de minuto em minuto para ir ao bar.

* * *

OPOSIÇÃO...

O professor Pereira Lira (falso professor, é claro) declarou na instalação da Convenção do PR que êsse partido deve ficar em oposição ao atual Govêrno da República.

Interessante o professor falar em oposição... Logo êle que almoça diàriamente com Lourival Fontes e sempre que pode vai ao beija-mão de Papai Getúlio.

* * *

CORÔA

Ontem, num ônibus de Copacabana, a Emília Galvão (53 anos), vinha se gabando com outra amiguinha, que sua colega Hilda Machado, apesar do "cartaz" que tem na Administração do Pôrto, é muito mais velha que ela. Não concordo com a insinuação. Titia Matilde que não é mais nenhum brotinho, conheceu a Emília no Amazonas, antes da grande guerra, declamando poesias do Olegário Mariano.

Querida, não sejas tão injusta com a colega!

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, com uma galinha ruiva debaixo do braço, o jogador Ademir, que, esta tarde, frente ao Flamengo, continuará a demonstrar a precariedade de suas condições físicas e técnicas. Palhaço no campo e fora dêle, o ex-astro do futebol brasileiro não quer convencer-se que sua época já passou.

Sai, bobo! Sai, bonde!

Baratices

CONTINUA em foco o concurso para catedrático de Filosofia do Colegio Pedro II. Venceu a prova o professor Euryalo Cannabrava, mas a Congregação discordou em parte do julgamento da Banca Examinadora. Dessarte, o professor Julio Barata, que queria ser classificado em primeiro lugar protestou contra a decisão da Banca e vai recorrer a quem de direito. Este país desconhece o sr. Julio Barata como autoridade em Filosofia, ao passo que conhece o classificado em 1º lugar. Mas em troca disso, vamos assistir a batalha das «baratices», pois o candidato Julio Barata, movendo a sua clique, inclusive alunos ingenuos: parece disposto a dar um «show», para provar que ele devia ser o primeiro e não o sr. Euryalo Cannabrava. Vê-se bem, que o concurso já começa a ficar pôdre por atitude parcial de alguns «congregados», e pela ação do candidato Julio Barata de querer reformar uma sentença justa e honesta. Sim, mesmo que vença, o professor Euryalo Cannabrava ganhou no «concurso», e não na onda do baratismo, fora das paredes da sala de provas...

A MENTIRA DE HOJE

— O delegado Abelardo Luz vai ser afastado do cargo...

— E punido severamente...

Protesto Norte-Americano contra uma violência soviética

O comandante Mathewson pede a punição para dois militares implicados no caso

BERLIM, 27 (AFP) — O general Lemuel Mathewson, comandante norte-americano de Berlim, protestou junto ao senhor A. N. Rassadin, delegado interino da Comissão de Contrôle soviático de Berlim, contra a prisão, a 2 do corrente, de dois funcionários do Serviço Interzonal de Contrôle de Berlim-oeste, por dois soldados soviéticos armados que, diz o general Mathewson, penetraram cêrca de 2 metros pelo setor norte-americano, perto de Wannsee. Os dois funcionários foram soltos no dia seguinte.

O general Mathewson pede punição para os dois militares e medidas para impedir a repetição de tais incidentes.

Por outro lado, o comandante norte-americano de Berlim respondeu uma carta do senhor Serge Denguin, delegado da Comissão de Contrôle soviética de Berlim, queixando-se de que a 12 de agôsto passado, a policia do setor norte-americano prendeu três empregados da estrada de ferro na estação de Neukoeln, no setor norte-americano, mas sob contrôle russo.

O general explica que a policia norte-americana socorreu uma empregada, que três homens tentavam levar para o setor soviético. De resto, os três homens foram soltos.

Observa o general Matewson que a policia de Berlim é responsável pela manutenção da ordem em todas as partes do setor norte-americano, inclusive no terreno da estrada de ferro. Admitindo que tenham sido cometidos desfalques na caixa do «guichet» da estação de Neukoeln, como deram a entender os delegados russos, o dever dos funcionários da estrada de ferro era avisar a policia do setor norte-americano e não usar violência, precisa o general.

Não passe por cima

dos prazeres de uma viagem marítima!



Num dos luxuosos transatlânticos da Frota da Boa Vizinhança, aguardam-no prazeres e comodidades de uma viagem inesquecivel. Agradáveis passatempos... piscina ao ar livre... alimentação e serviços impecáveis, num ambiente de luxo e de confôrto, justificam a satisfação e o entusiasmo com que, invariavelmente, se relembra, ou se repete, uma viagem pelo "Brazil" "Uruguay" ou "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança.

MOORE-McCORMACK
NAVEGAÇÃO S. A.
Praça Mauá, 7 - 7.º andar - Tel. 43-0910 — Rio de Janeiro
RIO - S. PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ
PA-910

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLÉIA N. 39-1.º and
Telefone 42-0235
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Telefone 48 5802

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Continua a chover queixas contra a «maestrina» Joanídia Sodré

Alunos da Escola Nacional de Música reclamam do Ministro da Educação e do Reitor da Universidade o afastamento da "ditadora"

Desejariamos encerrar a nossa semana de árduos trabalhos sem voltar ao caso da Escola Nacional de Música, onde impera a «maestrina» Joanidia Sodré, cometendo uma série de arbitrariedades.

Entretanto, não nos é possivel silenciar, nem mesmo hoje, em face de outras queixas de igual natureza que chegaram ao nosso conhecimento.

São alunas da Escola, que hipotecam solidariedade as notas que vimos publicando; são membros do Diretorio Estudantil, que nos comunicam que até hoje continua sem éco o seu protesto coletivo contra as atitudes de D. Joanidia: são pessoas prejudicadas que confirmam as denuncias que temos veiculado.

Enquanto isto, segundo as noticias que chegam ao nosso conhecimento, a «talentosa» ditadora ainda se acha ausente do Rio, ou pelo menos da Escola.

Sua ausência é um bem para aquela organização. A Escola, porém, não pode ficar acéfala. Torna-se necessário que o Ministro da Educação, ou o Reitor da Universidade, tome a única providência cabivel no caso:

Afastar da Escola a sua péssima dirigente.

Não é possivel que os superiores hierarquicos da «maestrina» continuem de braços cruzados, surdos aos constantes e fortes clamores que se levantam contra uma administração tão nefasta.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

GRANDE VENDA

1952

1.º andar de Santa Branca

O TECIDO DE SUA PREFERÊNCIA
PELO PRECO DE SUA CONVENIÊNCIA

num grande e variado sortimento está à espera das senhoras que não se beneficiaram com a enorme vantagem dêstes únicos

6 preços

27 37 47 57 67 77 cruzeiros

Tecidos de SANTA BRANCA numa venda excepcional

Santa Branca
OUVIDOR, 137 - 1.º andar

QUAL E' A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Têrças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 - 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

Despenhadeiro

(Conclusão da página 3)

Justiça, Sr. Negrão de Lima, houve por bem tomar a si a responsabilidade de certas providências, dando com isso satisfação ao povo e exemplo de correção política e administrativa. Mas enquanto o ministro da Justiça assim age, o chefe de Polícia se mantém no seu estado de inépcia permanente, num endôsso indireto a essas e outras violências. Esquece-se o Sr. Ciro Riopardense de Rezende que vem comprometendo o nome e o prestígio do Govêrno, e ostensivamente fornecendo elementos às oposições para ataques e campanhas contra o Chefe da Nação, coisa que era de seu dever evitar a todo custo. Além disso, com tais fatos, já de rotina em sua gestão, das piores que o povo carioca tem conhecido, esta criando um clima nocivo e irrespirável para o povo, a vida pública na Capital da República, e que traz desconfianças graves a todos os espíritos menos avisados, de que o Poder estaria caminhando para o cerceamento de tôdas as liberdades. Sabemos porém, que o Govêrno caminha para a consolidação de nossas instituições democráticas e defesa de seus princípios, mas o Departamento Federal de Segurança Pública insiste em ser tudo, menos aquilo que é o próprio cerne de sua posição na máquina administrativa e na vida nacional: um elemento de ordem, para a ordem e pela ordem, capaz de ser uma fôrça de tranquilidade e liberdade democrática.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

"GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Domingo, 28 de Setembro

«Revista das ideias novas» — «E' o titulo de uma publicação franceza de que já sahiram alguns numeros. O programma d'este periodico é resumir todas as manifestações do progresso na philosophia, nas sciencias, nas lettras, nas artes, na industria, no commercio e na agricultura.

—x—

Readmissão de um jornalista — «Tendo cessado os motivos de desacôrdo existentes entre nós e o Sr. João d'Almeida, volta este senhor a tomar parte na redacção d'esta folha.

A GAZETA DE NOTICIAS não tem senão a ganhar com tão estimavel collaboração.»

—x—

Um pianista brasileiro — «O conhecido pianista Cerqueira vai brevemente dar um espectaculo—concerto no theatro Lírico Francez, em que tomarão parte vários artistas alheios àquelle theatro. O espetaculo é dado em **soirée** particular.»

—x—

Pensamentos — «Tres pensamentos de Alfonso Karr:

As mulheres adivinham tudo; não se enganam senão quando reflectem. Todos desejam ter um amigo; — ninguem trata de o ser. Ha em cada homem tres caracteres:

O que mostra, — o que julga ter, — o que tem.»

—x—

A moda do «primo»... — No Folhetim A Feiticeira Vermelha, de Xavier de Montépin, lê-se o seguinte diálogo:

— «Até onde iremos hoje, meu primo?

— Já foi ao **Fim do Mundo, prima** perguntou o **marquez.»**

Limitação do uso da busina

VEREADOR ANTÔNIO PINHEIRO

Vereador Antônio Pinheiro

Queremos aqui consignar os nossos sinceros agradecimentos ao vereador Antônio Pinheiro, elemento influente do P.S.D. e lider dos partidos na Câmara de Vereadores de Magé, bem como ao seu distinto cunhado, senhor Paulo Barenco, prestigioso chefe politico em Guia de Pacobaiba, ex-Mauá, que acompanharam o nosso enviado especial em sua excursão pelo municipio.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

Na próxima semana as promoções da Prefeitura

No seu despacho de amanhã com o prefeito João Carlos Vital, o secretário geral de Administração, sr. Wagner Estelita Campos, submeterá à assinatura do chefe do Executivo as promoções que serão feitas nos quadros do funcionalismo municipal. Essas promoções de acôrdo com o regulamento recentemente baixado pelo prefeito, deveriam ser feitas em agôsto, todavia, o volumoso expediente elaborado pelo Departomento do Pessoal, resultou num atrazo, de modo que só agora conseguiu a Secretaria de Administração concluir o trabalho, que realizou noite e dias.

As promoções obedecerão o critério de merecimento e antiguidade, calculando-se em cêrca de 3.000 os atos a serem assinados numa base de 30 carreiras.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23.370.819.00
Capital e Reservas

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTÓVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-8508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

Uma lei municipal que não é cumprida — Vai agir o sr. Edgard Estrêla

Existem coisas incriveis neste fabuloso Rio de Janeiro, principalmente no tocante às leis municipais. Uma delas, por exemplo, proibe o uso de buzinas à noite, o que não se observa. Pode parecer arcaismo, mas a verdade é que vivemos aqui num mundo tremendamente barulhento.

Em virtude do abuso, o senhor Edgard Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, vai agir no sentido de que a referida lei seja respeitada, limitando o uso da busina, durante o dia, também como acontece nas grandes capitais. Pretende o senhor Estrêla colocar o assunto em pratos limpos, entendendo-se com as autoridades municipais, a fim de que a Policia de Vigilância fiscalize o cumprimento da lei

Uma Câmara em Minoridade

ASSIS CHATEAUBRIAND

O "Diário de São Paulo", de domingo 21, e "O Jornal", de quinta-feira última, publicaram um artigo do senador Assis Chateaubriand, intitulado "Uma Camara em Minoridade". O articulista, inicialmente, diz o seguinte:

— "Para onde vai o Brasil? Para onde o leva a inconsciência de pedra das nossas dementadas elites? Que é que o povo carioca fez de mal ao Parlamento dêste país para que êle se disponha a vê-lo administrado pelos expoentes da máquina mais desumana de corrupção e de assaltos à mão armada dos dinheiros dos contribuintes, que é o Conselho Municipal do Rio de Janeiro? Perdeu de todo o juizo a Camara Federal? Endoideceram os chefes dos grandes partidos politicos nesta terra, votando por uma maioria sensacional a autonomia do Distrito?

Nosso coração se eleva acima de um gesto de indigência civica tamanha, sem ver como explicá-lo. Antes de nos invadir uma enorme tristeza moral, um grande desalento cívico, em nosso espirito nascem dúvidas e perplexidades atrozes.

— Por que enveredou a Camara por esse caminho tortuoso? Que é que a obrigava a praticar com a sua Pátria, a sua dignidade, com o seu decôro tamanha humilhação? Quem pede a autonomia do Distrito não é o povo do Rio de Janeiro, mas individuos sujos, consciências reles, criaturas vulgares, que pretendem empalmar a Prefeitura para emborcar-lhe os cofres nos bolsos seus e dos amigos. Pois o exemplo do Conselho Municipal já não é suficiente para revelar a incapacidade do eleitor, carioca, a fim de escolher os seus mandatários? Por que, depois de sacrificar-se o poder legislativo, afogado hoje dentro de um lençol de lama, se ir arrazar o Executivo, entregando-o, inevitavelmente, através de eleições manipuladas por gangsters, a qualquer dos membros da horda de energumenos, que constituem a flor do banditismo politico da cidade?"

Após tecer várias considerações de ordem geral, adianta o jornalista Assis Chateaubriand na parte final do seu artigo:

— "Mas, o jubileu dos desatinos, o êrro dos êrros e o crime dos crimes, se cristaliza na boçalidade dessa deliberação votada anteontem, pela camara baixa. Ela entrega o patrimônio dos cariocas, ela entrega os cofres da maior metrópole do país, ela confia a honra da capital da Nação a um bando lampeonesco, precisamente quando esse bando dá tôdas, mas tôdas, as provas públicas, sem excetuar uma só, da voracidade da sua rapinagem em cima dos cofres do contribuinte e da moralidade administrativa. O Conselho tem quatro ou cinco vereadores honrados. Mas, que conseguiram, até hoje, esses poucos valores morais em sua herculea luta contra a corrupção da maioria?

A entrega da capital do Brasil à quadrilha de salteadores, que a desmoraliza, no Conselho Municipal, é, simultaneamente, um ato de demência e um desafio á Revolução. Povo, Senado, Marinha, Exército, Aeronáutica, não têem o direito de assistir de braços cruzados à consumação desse crime que é, antes de tudo, de uma imbecilidade de toupeiras.

Dir-se-ia que o odor de decomposição do Conselho ainda é pouco. Quer-se o cheiro abundante da Cloaca Máxima".

SOLENEMENTE . . .

(CONCLUSÃO DA PAG. 12)

do ilustre homem público, o imortal, ministro Salgado Filho.

Quero salientar, no entretanto, que, quando nos julgavamos isolados, sem contar com o apoio moral de um homem público, eis que surge espontaneamente, a figura impar do eminente senador Dr. Attilio Vivaqua, que mesmo antes de resolvermos lhes prestarmos esta homenagem, foram tantos os relevantes serviços prestados por este homem público, que reconhecidamente, sabemos que apenas estamos cumprindo com uma pequena parcela de nosso dever.

Não quero dizer que o nosso caso estivesse perdido, não.

Os foguistas da Marinha Mercante, sempre souberam confiar na ação nobre do Exmo. Sr. Presidente da República e de um modo especial nos Legisladores, que compõem o nosso Congresso Nacional, pelos quais continuaremos esperando e confiantes na bondade e grandeza de espirito e justiça de que são dotados.

Lutaremos, é certo, por uma Marinha Mercante que possa nivelar-se com as demais, certos de que contaremos com o concurso do nosso Parlamento e com a confiança que depositamos no Chefe da Nação. Tudo pela emancipação economica e a grandeza do nosso querido Brasil.

A seguir, uzaram ainda da palavra os associados Francisco Anastacio e Simplicio Roberto. Por fim, falou o senador Attilio Vivaqua, que em brilhante improviso agradecer a homenagem que lhe foi prestada, tendo feito um elogio ao Presidente Getúlio Vargas, a quem devem todos os trabalhadores brasileiros, a legislação social mais adiantada do mundo.

Encerrada a sessão, foi servida aos presentes uma mesa de doces.

Assim, foi festejado mais um aniversário do Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE E

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos premios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diáriamente, o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. o qual concorrerão ao sorteio da Loteria Federal do dia 18 de outubro de 1952

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio:

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão "Emerson" no valor de .... Cr$ 13 000.00;
2 — 1 Maquina de costura no valor de .... Cr$ 4 000.00 adquirida em Ruy Matra & Irmão à rua Aristides Lobo 134 Telefone 28-7547
3 — 1 Maquina de escrever alemã "Olimpia (Representantes Gerais D. Moller S. A. Av. Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr$ 3 600.00
4 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de ... Cr$ 1 500.00;
5 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de .... Cr$ 1 350.00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SERIE E

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série E sera realizado pela Loteria Federal, extração do dia 18 de outubro de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agôsto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio	— 1 Aparêlho Televisão	— Cupão n.º	60733
2.º Prêmio	— 1 Máquina de costura	— " "	88807
3.º Prêmio	— 1 Máquina de escrever	— " "	05688
4.º Prêmio	— 1 Liquidificador	— " "	33358
5.º Prêmio	— 1 Bicicleta	— " "	20003

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como premios uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS guardem os seus bilhetes corridos

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50.00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50.00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

*

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 152
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MÉIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTÓVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 198

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52 912 913.30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
— REMESSAS DE NUMERARIO RAPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

CHURRASCARIA GAUCHA
UMA ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA
A melhor montagem em confôrto e higiene
Rua das Laranjeiras, 114
(A DUAS QUADRAS DO LARGO DO MACHADO)
Uma refeição diferente e muito melhor
Executamos churrascos noutros locais
Telefone 45-2665
DIREÇÃO DE
Sady Gonçalves da Silva

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED

"O "BARNABÉ" ADAMASTOR"



Ontem, Adamastor de Oliveira Pereira comemorou 49 anos de serviço público. Adamastor é o chefe da portaria do gabinete do ministro da Justiça. Além dessa função, Adamastor também é o zelador do gabinete: 32 ministros já passaram pela "ditadura" de Adamastor, que conta atualmente 62 anos de idade. Na pasta da Guerra Adamastor serviu a 6 ministros, e recorda com muito orgulho os tempos em que levava o general Canrobert para o Colégio Militar. Perguntamos a Adamastor por que êle não se aposentava e êle nos explicou: — "Eu ganho Cr$ 2.170,00. Se eu me aposentar, perco a gratificação"... E ontem, no gabinete do ministro da Justiça, Adamastor foi alvo de carinhosas homenagens. Êsse caboclo que vem servindo, desde os tempos de menino, aos ministros que servem nessa pasta, bem que é merecedor de um prêmio, pela sua dedicação ao serviço público. O Presidente da República poderia nomear êsse homem para um cargo numa letra superior e aposentá-lo, para compensar a existência de um "barnabé" que chega às 6 da manhã e só volta para o seu lar quando o ministro termina a sua tarefa diária. Seriam os dividendos que Adamastor receberia, após 49 anos de bons serviços prestados à Nação...

* * *

NO IRÃ

Fomos informados de que o casal Hugo Luiz Gethler aguarda a visita da cegonha...

* * *

ROMANCE

E' verdade! A senhorita Vera Pimentel está mesmo apaixonada por um mineirinho...

* * *

NO PRADO

Hoje, estaremos no Prado. E lá, naturalmente, encontraremos o Roberval Baeta Neves dando uma "derrubadinha"...

ANIVERSÁRIOS — Faz anos hoje a galante menina Suely Terezinha filha do conhecido radioator Faria Veiga, da Radio Mayrink Veiga.

— Sra. Alda Lopes Novais — Vê passar amanhã sua data natalicia a distinta Sra. Alda Lopes Novais, diligente funcionária da Radio Espirito Santo, atualmente nesta capital em tratamento de saúde. Pelo ensejo, a aniversariante receberá as felicitações das inúmeras pessoas de suas relações de amizade.

Sra. Alda Lopes

NOIVADOS — Acabam de contratar casamento, a senhorita Vitorina Pereira, filha do Sr. e Sra. Vitorino Pereira, com o Sr. Sabino Maia, do comércio desta capital.

CASAMENTOS — Senhorita Iolanda Bromisk — Sr. Angelo de Oliveira Junior — Realizou-se ontem, às 18 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, o enlace matrimonial da Senhorita Iolanda Bromisk, filha do Sr. e Sra. José Bromisk, com o Sr. José Luiz de Andrade, filho do Sr. e Sra. Jacy Machado de Andrade.

— Senhorita Maria Adelaide Pereira — Sr. Manoel Ribeiro Barreto — Realizar-se-á na próxima segunda-feira às 17,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, o enlace matrimonial da Senhorita Maria Adelaide Pereira, filha do Sr. e Sra. José Pereira com o Sr. Manoel Ribeiro Barreto, filho do Sr. e Sra. Manoel Ribeiro Barreto.

HOMENAGENS — Por motivo da nomeação do Sr. Afonso Cezar, para a presidência do Instituto dos Industriários, seus amigos e admiradores, o homenagearão com um banquete no Automovel Clube, no próximo dia 30. As listas de adesão podem ser encontradas no Automovel Clube, Jocky Club na portaria do «Jornal do Comércio» e na sede do P. T. B., no edificio São Borja.

BODAS DE PRATA — Transcorrendo hoje o 25º aniversário de casamento do casal Manoel de Carvalho — Cecilia de Carvalho, suas filhas, genros e netos mandam celebrar, às 9,15 horas na igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, missa em ação de graças.

CONFERÊNCIAS — A convite da juventude universitária residente nos suburbios e da União dos Estudantes Suburbanos, o ilustre advogado e professor da Faculdade de Ciências Economicas do Rio de Janeiro pronunciou, na sede do C. R. I. R. em Realengo, uma conferência sobre os direitos do povo e a recristianização do Homem, intulada «Conflito Humano», tendo contado com a presença de vasta e seleta assistência.

Pereira Franco

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 28

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Dia favoravel a vida familiar e sentimental. Pode assumir compromissos.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Arrisque. Seu numero favoravel é o 526.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Estado de nervos agitado. Cuide mais de sua saude.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Pequenas surpresas no correr do dia. Paz doméstica e bons sentimentos.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Não faça viagens, nem novos planos. Siga a rotina.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Continua negativo. Mantenha-se calmo.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Favoravel ao amor. Este é um dos melhores dias do ano para assuntos sentimentais. Aproveite.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Não se deixe empolgar pelas emoções novas. Conserve o sangue frio e seja prudente.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Dia tranquilo e noite agitada. Confie com restrições no sexo oposto.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Dia bom para solicitar favores. Simpatia e sucesso na vida social.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Evite qualquer especie de discussão, sob pena de graves consequências.
Pequenos choques sentimentais. Confie mais em você mesmo e não se envergonhe de transigir.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Tudo dará certo no dia de hoje. Raciocinio claro e magnetismo pessoal.

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos.
Juventude Alexandre
BELEZA e VIGOR dos CABELOS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 189, extraída em 27 de setembro de 1952:

12881 — Cr$ 2.000.000,00 — S. Paulo
12880 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
12882 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
25778 — Cr$ 1.000.000,00 — Porto Alegre
35313 — Cr$ 400.000,00 — ... Mutum — Minas
26243 — Cr$ 200.000,00 — Rio
13262 — Cr$ 100.000,00 — ... S. Paulo

E mais 8 prêmios de .... Cr$ 20.000,00; 25 de .... Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de ... Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio de 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 1.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Rua D. Manuel 29 — Edital para notificação de Israil Golfman, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel, etc. FAZ SABER aos que o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de 20 dias, para notificação de Israil Golfman, que por parte de Bolivar Oscar Mascarenhas lhe foi dirigida a seguinte: Petição inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da .. Vara Civel — Bolivar Oscar Mascarenhas, brasileiro, casado, Oficial do Exercito, residente e domiciliado na cidade de Joinville, Estado de Sta. Catarina, com fundamento no art. 15, n. II, § 2.º da Lei 1.300 de 28 de dezembro de 1950, quer notificar Israil Golfman, russo, casado, residente no apartamento n. 206 da Av. Rui Barbosa 636, Bloco C do Edificio Residencia, pelos seguintes motivos: O Requerente é proprietário do apartamento onde reside o requerido, adquirido conforme escritura e compra feita no Banco Hipotecario Lar Brasileiro, lavrada em notas do Tabelião do 15.º Oficio desta cidade, registrada no 3.º Oficio do Registro de Imoveis (cert. junta). Dito apartamento se acha locado ao requerido, pelo aluguel mensal de Cr$ 1.350,00, locação essa que se rege pela lei do inquilinato. Acontece que o requerente, que não possui outro imovel de sua propriedade, que é de um predio alheio, necessita do apartamento locado para uso proprio, pois, apesar de estar servindo em Joinville, Estado de Santa Catarina, precisa se fixar nesta Capital, a fim de frequentar o Curso de Classificação de Pessoal — do Ministério da Guerra, cuja matrícula já perdeu o ano passado por não ter onde localizar sua familia nesta cidade (doc. junto). Assim, requer a V. Exa. a notificação do requerido para no prazo legal desocupar o referido apartamento sob pena de ser despejado á sua custa e condenado ainda ao pagamento de honorários de advogado e mais cominações legais, cientes quaisquer sub-inquilinos que por ventura existam e entregando-se o presente, depois de preenchidas as formalidades legais ao requerente, independentemente de traslado, para uso e ressalva de seus direitos. Rio de Janeiro, 15 de julho de 1952 — Mario Bezerra Antunes. Despacho. A. notifique-se — Rio, 25-7-52 — Oliveira e Silva — Petição de fls.: Exmo. Sr. Dr. Juiz de de Direito da 4ª Vara Civel — Bolivar Oscar Mascarenhas, nos autos da notificação contra Israil Golfman, em face da certidão passada pelo Oficial de Justiça deste Juizo, nas quais se verifica estar o notificando em lugar incerto, vem requerer se digne V. Exa. mandar notificá-lo por edital, determinando outrossim o prazo minimo de 20 dias, a contar da data da 1ª publicação do edital, para que a notificação seja considerada perfeita para produzir os efeitos legais. Capital Federal, 4 de setembro 1952 — Iberê Garcindo Fernandes de Sá — adv. DESPACHO: J. Sim, com o prazo de 20 dias. Rio 5-9-52 — Oliveira e Silva. Em virtude do que se passou o presente Edital, com o prazo de 20 dias, findo o qual ficará notificado para ciência dos termos das petições e despachos acima transcritos, o Sr. Israil Golfman. E para conhecimento do interessado, vai o presente publicado pela Imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da Lei, ciente ainda de que este Juizo funciona no Palacio da Justiça, na rua D. Manuel 29 — 5.º. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 dias do mês de setembro de 1952 — Eu, Isabel Pereira, escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, escrivão, o subscrevo. a) Francisco de Oliveira e Silva — Devidamente selado — Trasladado hoje — Está conforme — O Escrivão Manoel Antonio Gonçalves.

JUIZO DA 3ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — EDITAL de praça na forma abaixo. Juizo de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1º Oficio — EDITAL de praça para venda e arrematação do terreno s. numero, situado á rua Gregorio de Matos, na freguesia de Irajá, objeto do inventário do finado João Anibal Teixeira na forma abaixo. Com prazo de 20 dias. O Dr. Julio Alberto Alvares, Juiz da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 29 de setembro p. vindouro, ás 16 horas, no local, o Porteiro dos Auditorios deste Juizo Sr. Manuel Faustino de Paula Filho, levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e oferecer, por preço superior ao da respectiva avaliação judicial o terreno s. numero, situado á rua Gregorio de Matos, na freguesia de Irajá, avaliado em ... Cr$ 30.000,00, objeto de inventário de João Anibal Teixeira, cuja avaliação é do seguinte teor: Terreno s. numero situado á rua Gregorio de Matos, na freguesia de Irajá, designado por lote n. 67, localizado do lado par distante 103,60mts. depois da esquina par da rua Xavier Pinheiro, e entre os predios de ns. 232 e 244. E' plano e aberto. Mede o terreno 10,00mts. de largura tanto na frente como nos fundos por .... 47,50mts. de extensão por ambos os lados. Confronta pelo lado direito, com o predio de n. 232 de propriedade de José Guida, pelo lado esquerdo com o predio de n. 244 de Elzira da Silva Freire e, nos fundos, com o predio de n. 313 da rua Figueiredo Rocha e de propriedade do espólio de Ernesto Silva. Avaliamos o mesmo em Cr$ 30.000,00. A venda será feita no local por preço superior ao da respectiva avaliação, a dinheiro a vista ou caução idonea. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro 13 de agôsto de 1952. — Eu Francisco Eugenio Rezende de Faria, Escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Fernando Antonio de Faria Sobrinho Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão Julio Alberto Alvares. Confere. O Escrivão, Fernando Antônio de Faria Sobrinho, substituto no impedimento ocasional.

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — Av. Franklin Roosevelt, 146 - 7º Juiz — Dr. Luiz Silverio da Rocha Lagôa, Escrivão Interino — Dr. João F. de Carvalho Tocantins. EDITAL de citação a Nerval da Rocha Duarte, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: — O Dr. Luiz Silverio da Rocha Lagôa, Juiz de Direito da 6ª Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc. FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e, mui especialmente a Nerval da Rocha Duarte, que, por parte de Maria da Conceição Passo Duarte, foi dirigida a êste Juizo a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Maria da Conceição Passo Duarte, brasileira, casada, comerciária, residente e domiciliado á rua João Silva, 36, casa I, em Olaria, desta Capital, vem muito respeitosamente expor e requerer a V. Excia. o seguinte. Que no dia 23 de dezembro de 1933, a Suplicante contraiu nupcias com Nerval da Rocha Duarte, brasileiro, comerciário, adotando com a celebração de seu casamento, o regime da comunhão de bens, e passando a assinar-se Maria da Conceição Passo Duarte, conforme faz certo o doc. junto, sob n. 1; Que, da sua união com o Suplicado, não teve filhos; Que o marido da Suplicante era comerciário, nesta Capital, até que, em dias do mês de março de 1945, deixou o domicilio, mudando-se para lugar ignorado; Que, essa atitude importou em abandono voluntário do lar conjugal, pois dela não teve conhecimento a Suplicante, nunca mais tendo havido noticias do marido, continuando, até hoje, desconhecido o seu paradeiro; Que, para enfrentar as consequências econômicas e morais desse abandono brusco, injustificavel, afrontoso, e, principalmente, para garantir a sua subsistência, procurou, desde logo, após a decorrencia do 1º mês em que se viu a Suplicante só no lar, meio de vida, sem quebra, porém, de sua linha de mulher honesta e digna. Assim, em face do que fica exposto, quer a Suplicante valendo-se da faculdade que lhe dá o Art. 317, n. IV, do Cod. Civil, que V. Ex. se digne ordenar a citação do Suplicado Nerval da Rocha Duarte, por editais, com o prazo que for estabelecido, para ciência da propositura da presente ação ordinária de desquite e acompanhá-la em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia, citado, outrossim, o Dr. Curador de Familia, pela qual se decretará o desquite do casal, com o fundamento acima invocado, condenado o Réu culpado nas custas, honorários de advogado e demais cominações legais. A Suplicante protesta pelo depoimento pessoal do Réu, sob pena de confesso, sendo revel, e pelo depoimento das testemunhas cujo rol, oportunamente, depositará em cartório. Dando á presente, para efeitos da taxa judiciária, o valor de Cr$ 5.000,00. E. R. Merce. — Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1952. (a) Doralecio Lins Walcacer, Adv. 1.134 — Distribuição — "Corregedoria da Justiça — Ao 1º Oficio do Distribuidor. D. á 6ª Vara de Familia. — Em 9 de 9 de 52 (assinatura ilegivel) — Despacho de fls. 6 — "Feita a afirmação de ausência, publiquem-se os editais com o prazo de 30 dias, designado o dia 15 de outubro p. futuro, ás 14 hs. para a audiência de conciliação e transação de que trata a lei 968, de 949. Rio, 15 de setembro de 1952. — (a) Rocha Lagôa. Em virtude do que, mandei passar o presente edital, de cujo teor fica citado Nerval da Rocha Duarte, brasileiro, comerciário, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 10 dias, contados do decurso deste edital, contestar, querendo, sob pena de revelia, neste Juizo, sito á Av. Franklin Roosevelt, 146 - 7º sala 702 — Edificio Nobel, a ação ordinária de desquite que lhe propõe Maria da Conceição Passo Duarte, e acompanhar a dita ação até final sentença, bem como a comparecer neste Juizo, no dia 15 de outubro p. vindouro, ás 14 hs. para a audiência de conciliação, acôrdo ou transação, na forma da lei 968, de 1949, sob as penas da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos expedi-se êste e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 dias do mês de setembro do ano de 1952. — Eu, João Francisco de Carvalho Tocantins, Escrivão Interino, datilografei e subscrevo. (a) Luiz Silvério da Rocha Lagôa. Confere com o original. Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1952 — (a) João Francisco de Carvalho Tocantins, Escrivão Interino.

AQUELA MULHER PECOU... PERDEU O CORPO MAS QUERIA SALVAR A ALMA!
ALIDA VALLI
CARLO NINCHI
MARIA MERCADER
Hino à Vida
(IL CANTO DELLA VITA)
NO PROGRAMA
O GORDO e o MAGRO em O POÇO DO PIFÃO
AMANHÃ
ART-PALACIO

Se Você tem
Casa de Campo, Horta, Jardim ou Pomar
tudo que necessitar, para o bom andamento e bem estar, você encontrará nos varios Departamentos da
SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas

Hoje, êle tem tudo ...mas daqui a 10 anos?

É seu dever assegurar-lhe o futuro enquanto é tempo.

Seu filho não tem hoje outras preocupações, que não sejam os estudos e os folguedos - graças a você, que lhe dá tudo. Mas daqui a dez anos? O futuro é imprevisivel. Quando êle estiver no limiar de uma carreira - e mais do que nunca precisar de auxilio - poderá contar êle com o confôrto e o amparo financeiro que você lhe proporciona atualmente? Êste é um risco que você pode - e deve - evitar, instituindo um seguro de vida. Faça-o ainda hoje - para sua própria tranquilidade. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

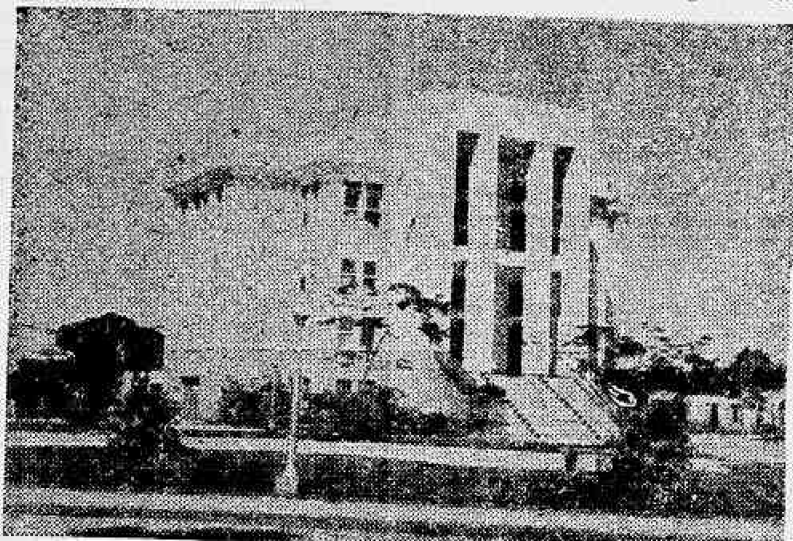
FIRME
Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

Magé, o tradicional e progressista município da região fluminense se moderniza sob o esfôrço inteligente do Prefeito Waldemar Lima Teixeira

(Reportagem de Ubaldo Carvalho, especial para «Gazeta de Noticias»)

Já quando o inolvidavel Padre Anchieta perigrinava ás regiões fluminenses, esteve no municipio de Magé e preconizou a sua emancipação, que se deu a 163 anos passados e a sua criação foi o resultado da vontade expressa das forças conjugadas dos habitantes daquele rincão fluminense, que disputaram a sua autonomia conscientes dos seus deveres civicos e do seu amor á terra que souberam en-



Edifício da Prefeitura Municipal de Magé, onde funciona também a Câmara de Vereadores

grandecer pelo trabalho assiduo, assegurando-lhe deste modo os recursos econômicos para mantê-lo e fazê-lo prosperar livremente.

Com uma área de 798 kms2. e uma população de 30 mil habitantes, o municipio de Magé dista da Capital do Estado 27 quilômetros.

Em 1565, Simão da Mota aventurou a explorar áquela região, indo residir em Magepe-Mirim, de onde se originou a atual cidade de Magé. Em 1643, surgiu próximo da localidade uma outra, a "Pacopaiba", depois denominada Nossa Senhora da Guia de Pacopaiba e, finalmente, Guia de Pacobaiba, reconhecida como freguesia a 14 de dezembro de 1755, e elevada à categoria do distrito por decretos 8 de maio e 3 de junho de 1892.

A freguesia de Magé, criada por Alvará de 18 de janeiro de 1696, foi elevada à categoria de vila, por força do Ato de 9 de junho de 1789, verificando-se a sua instalação **a** 12 de julho de 1789 e por efeito do decreto provincial **n.** 965, **de** 2 de outubro de 1857, **a** vila de Magé foi elevada á cidade.

Na divisão territorial fixada pelo Dec. lei estadual n. 1.050, de 31 de dezembro de 1943, para vigorar no quinquenio 1944-1948, o municipio de Magé aparece constituido de 6 distritos: Magé. Guapimirim, Guia de Pacobaiba, Inhomirim, Santo Aleixo e Surui. Por efeito da Lei n. 643, de 7 de setembro de 1904, o municipio de Magé passou a pertencer ao têrmo e à comarca de Petropolis, até o advent oda Lei número 740, de 29 de setembro de 1906, que restabeleceu, novamente, a comarca de Magé.

Percorrendo o municipio o visitante fica admirado ante á beleza da sua visão panorâmica, nele encontrando-se o ponto culminante de Magé, denominado "Pico Dedo de Deus", com 1.800 metros de altitude. Possui bom clima e região montanhosa, além de várias quedas dágua e nas terras do municipio existem jazidas de caolim, bem como algumas fontes de água mineral.

OS MELHORAMENTOS DO MUNICIPIO

Já em 1947, o Sr. Waldemar Lima Teixeira, no afã de trabalhar sempre em beneficio de sua terra foi nomeado, pelo Governador do Estado, Prefeito de Magé e nas últimas eleições o seu nome foi sufragado nas urnas, por maioria absoluta, atestando assim o seu valor de homem público e de administrador excelente, interpretando fielmente as aspirações do povo magéense e definindo-se pelas diretrizes politicas do Governador Amaral Peixoto, que lhe tem emprestado todo apôio na fecunda administração que vem realizando.

E para atestar a realidade dessas afirmações, passamos a analisá-las detalhadamente.

MENSAGEM A' CAMARA MUNICIPAL

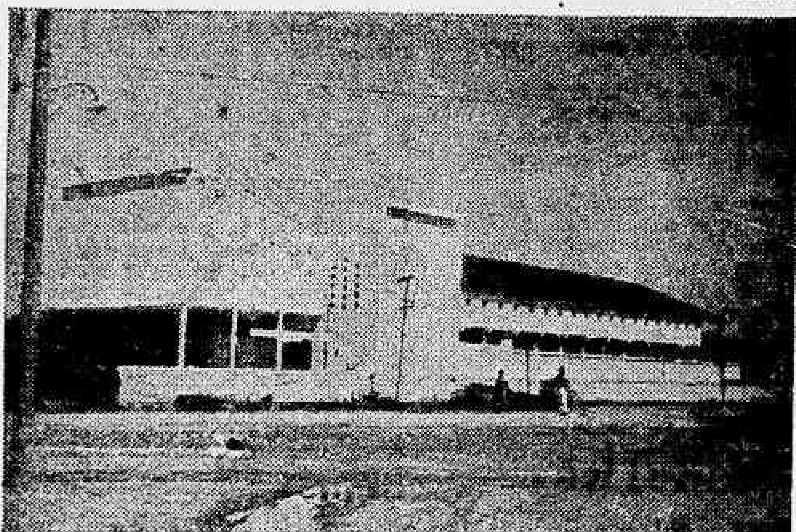
A mensagem apresentada A Colênda e Egrégia Câmara de Vereadores, referente ao exercicio de 1951, pelo Prefeito Waldemar Lima Teixeira é um dos melhores atestados de sua real capacidade de trabalho e um documento de real valor e logo no inicio do mesmo, S. Sia. declara:

"Já por ocasião do nosso primeiro relatório, apresentado em fins de março de 1951, tivemos a oportunidade de demonstrar á Colênda Câmara de Vereadores, a situação privilegiada em que se colocou a Prefeitura de Magé, no tocante à arrecadação municipal, comparativamente às administrações anteriores ao ano de 1947. Demonstramos então, que no decorrer da administração nossa antecessora, duas ordens de fatores contribuiram para o espetácular aumento de receita municipal de Magé; — o imposto de indústria e profissões, até então de competencia exclusiva do Estado, e o Código Tributário, então elaborado com aumento excessivo de impostos e taxas municipais.

Graças a isto e mais ao rigoroso sistema de fiscalização também na mesma época inaugurado, o orçamento da Prefeitura de Magé subiu, astronômicamente, de ano para ano, chegando afinal a uma previsão de quatro milhões de cruzeiros ...... (Cr$ 4.000.000,00) em 1951, quando em 1946 era apenas de um milhão e trezentos mil cruzeiros (Cr$ 1.300.000,00).

Neste particular, não é demais repetir o que já dissemos no relatório anterior, a respeito da arrecadação municipal, quando afirmamos não nos animar o propósito de espetacular arrecadação e que cumpririamos o nosso dever e o cumpririamos bem, se durante a nossa administração e o nosso govêrno, conseguissemos manter a arrecadação já orçada, sem aumento de outros impostos e taxas, a não ser os que se tornassem necessários dentro de um ritmo natural de progresso e de satisfação pública.

Decorridos onze meses dessa nossa afirmação, é com grande satisfação, que hoje vimos declarar não ter sido outra a nossa conduta neste primeiro ano de govêrno. Nenhuma administração anterior mostrou-se tão tolerante, como tem sido a nossa. Jamais deixamos de atender uma reclamação, por menor que fosse. Nenhum contribuinte mageense sentiu-se prejudicado no seu direito. As portas do Gabinete do Prefeito, permaneceram abertas a todos sem distinção de classe, um executivo fiscal. Nada exide pessôas ou de partido politico. Não propuzemos siquer gimos. Nada impusemos. Não provocamos **o aumento** de **nenhum imposto, tendo** sugerido apenas **o aumento de um para** dois cruzeiros **de emolumentos** nas guias da receita, **projeto** êsse que assim mesmo **foi modificado**, em parte, pela Colênda Câmara de Vereadores **a qual** manteve os mesmos emolumentos nas guias de água e luz, substitutivo êsse por nós aceito, sem o respectivo veto, por julgarmos ter sido esta a vontade popular expressada na voz dos ilustrados Vereadores com assento nesta casa.



O moderno edifício do Ginásio Municipal Magéense

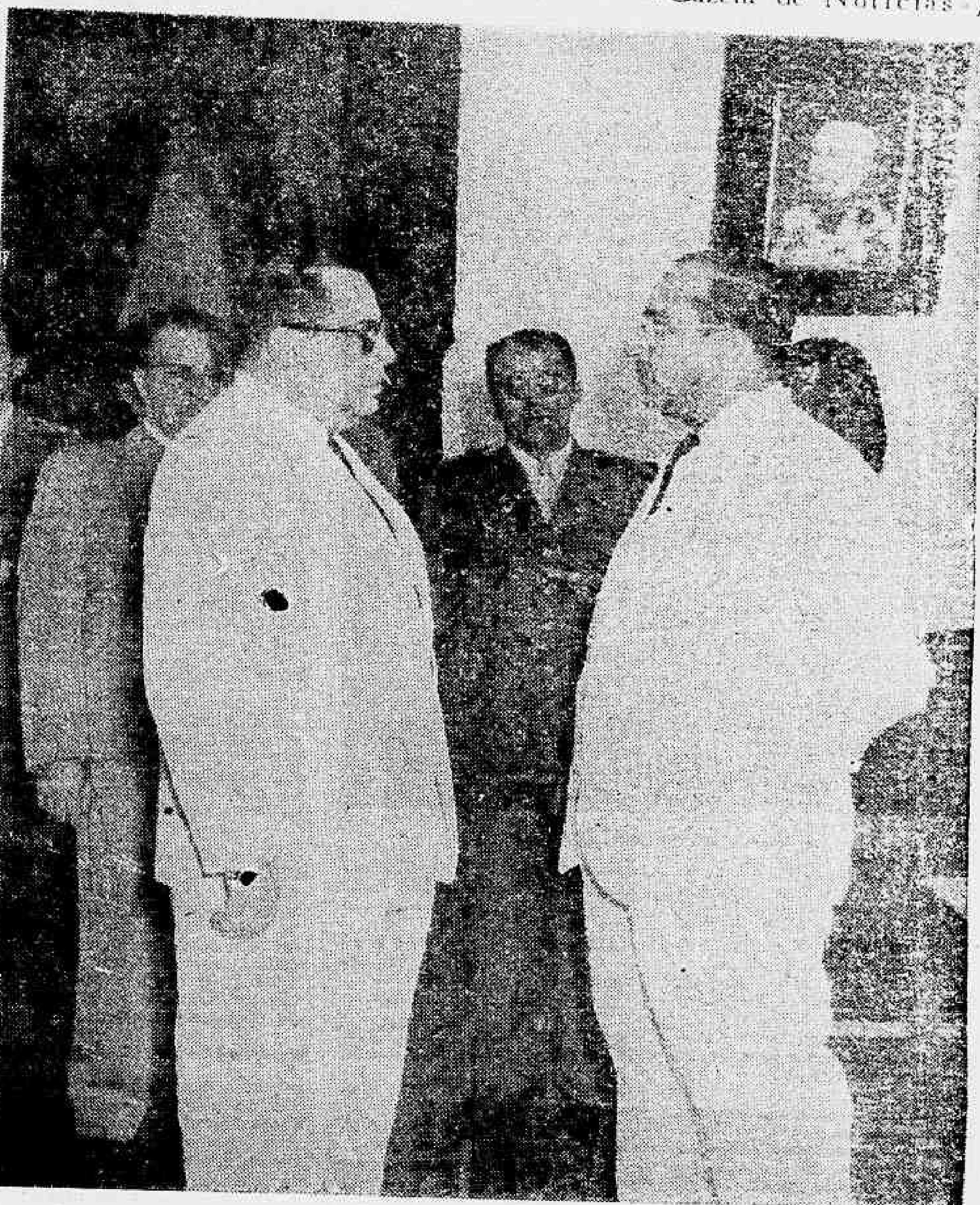
Apesar de termos procedido com tal complascência e tamanha tolerância governamental, chegamos ao final do exercicio de 1951, com uma arrecadação municipal de três milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil quinhentos e sessenta e dois cruzeitos e oitenta centavos, ... (Cr$ 3.448.562,80), montante êsse que veio demonstrar ter o povo contribuinte comparecido, espontâmente, aos "guichets" da Prefeitura e aqui recolhido os seus impostos e taxas tendo havido apenas casos isolados, porém, sem afetar o ritmo normal da arrecadação municipal".

Após tecer considerações sobre a conta "Despesa" o chefe do executivo municipal afirmou:

"Restou-nos, assim, a importância de um milhão, seiscentos e oitenta e nove mil, setecentos e noventa e um cruzeiros e cinquenta centavos, para a qual demos o seguinte destino: Ao Hospital de Magé: Cr$ 129.350,00; Fornecimento de Energia Elétrica à cidade: Cr$ 300.233,20; quotas devidas ao Estado: ..... Cr$ 136.102,00; juros devidos à Caixa Econômica: Cr$ 94.814,00; aquisição de um automovel para a condução pessoal do Prefeito: Cr$ 110.000,00; reforma no cemitério de Santo Aleixo: .... Cr$ 65.627,00; despesas diversas, especialmente peças de automóvel, caminhões, Auto-Patrol, pneus, gasolina, etc. .... Cr$ 350.000,00 aproximadamente.

Especialmente às contas de exercicios findos, dado o seu montante, agravado com os juros devidos à Caixa Econômica e agora com o recente resultado do levantamento por nós solicitado em relação às contribuições em atrazo e devidos ao IAPI e cujo total se eleva a ... Cr$ 227.726,00, estamos, em sérias dificuldades para vencê-las. Já em relatório anterior, tivemos a oportunidade de salientar êsse detalhe, ocasião em que, com menos de dois meses de govêrno, já haviamos pago a importância de Cr$ 54.033,40, dando preferência sempre aos credores do próprio Municipio, e comerciantes em nossa praça. Prometemos, então, liquidá-las tôdas e na medida das verbas disponiveis. Outra coisa não temos feito nesse primeiro ano de nosso govêrno, bastando salientar que de 1º de fevereiro até 31 de dezembro de 1951, pagamos e liquidamos cento e cinquenta e dois processos de exercicios findos, num total de quinhentos e três mil, seiscentos e quarenta e oito cruzeiros e quarenta centavos, inclusive a folha de subsidio dos Vereadores, correspondente aos meses de julho e novembro de 1950, bem como despesas de transporte, num total de trinta e nove mil, quinhentos e sessenta e sete cruzeiros.

Como vê a Colênda Câmara, o pagamento de mais de meio milhão de cruzeiros, só de exercicios findos, pagos em um periodo de onze meses apenas da administração, pesou, grandemente, no exercicio financeiro, mas, em compensação, mantém tranquila a consciência do administrador que os pagou".



A visita do Governador Amaral Peixoto ao municipio de Magé, quando em companhia do Prefeito Waldemar Lima Teixeira e do Dr. Domingos Bellizzi, era recebido pelo Diretor da Fábrica de Polvora da Estrêla, localizada em Inhomirim, 4º Distrito da sede

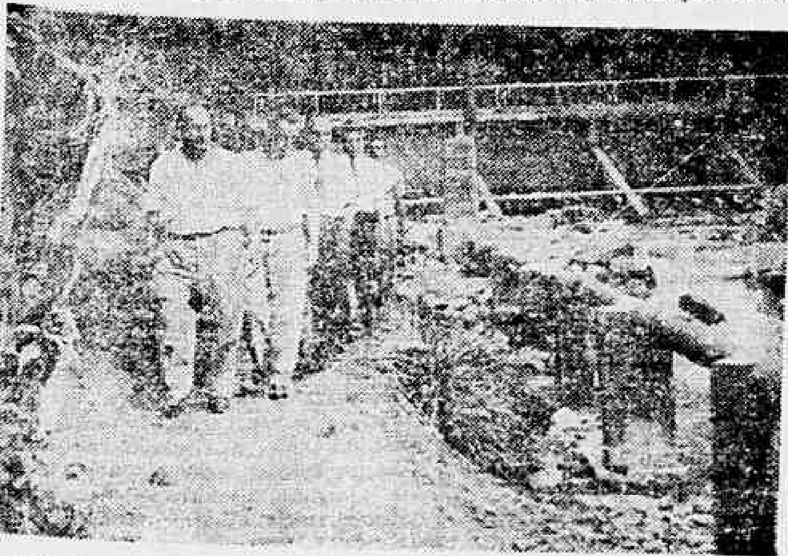
Após analisar outros problemas vitais importância de sua administração, o Prefeito Waldemar Lima Teixeira termina a sua magnifica mensagem agradecendo aos ilustres vereadores do municipio que apoiaram um dos seus maiores objetivos, a criação do Ginásio Municipal Mageense, já em pleno funcionamento e devidamente oficializado pelo Govêrno Federal; e exaltou a irrestrita colaboração que recebeu também do Govêrnador Amaral Peixoto e do Dr. José de Moura e Silva, Secretário de Educação e Cultura do Estado.

"GAZETA DE NOTICIAS" PERCORRE O MUNICIPIO

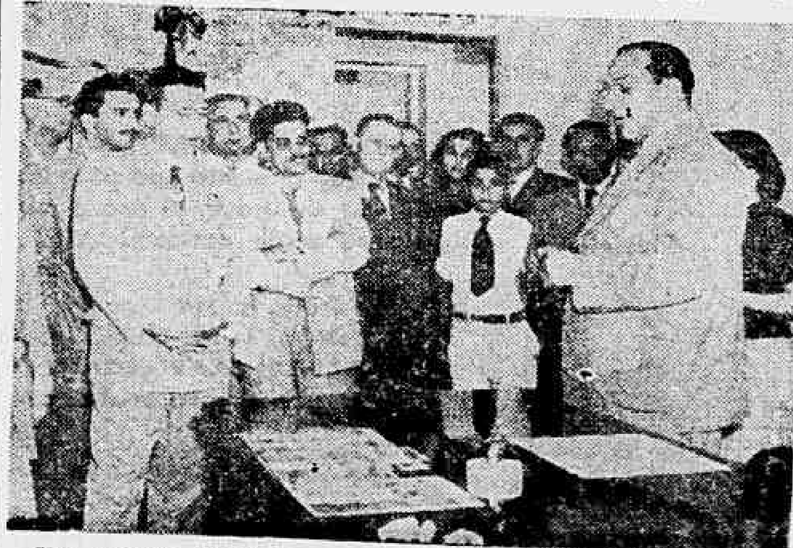
O nosso enviado especial, jornalista Ubaldo Carvalho percorreu o municipio de Magé em companhia do seu ilustre Prefeito Waldemar Lima Teixeira e do conhecido e benquisto vereador Antônio Pinheiro de Siqueira e constatou "de visu" o progresso da urbs. As principais ruas e praças da cidade já estão calçadas, bem como as dos Distritos de Santo Aleixo, Andorinhas e Guapimiriim, estando a Prefeitura empenhada na reconstrução da Ponte do Canal, com os seues próprios recursos, devendo ser entregue ao transito dentro de poucos meses. Quanto aos serviços de obras públicas, a Prefeitura através do Estado, fez construir o prédio dos Correios e Telégrafos e fará construir um prédio moderno destinado ao Forum e á Cadeia Pública e a reconstrução da praça de esportes, denominada Bonfim F. Clube. Em Santo Aleixo, a Cia. de Tecidos Bezerra de Melo fez a doação do terreno á Prefeitura para ser construido pelo Estado um moderno Grupo Escolar. No distrito de Vila Inhomirim, onde se acha localizada a Fábrica de Polvora da Estrêla, também será construido um moderno Grupo Escolar, devido aos esforços do Prefeito, junto ás autoridades estaduais.

Outros melhoramentos foram feitos na administração do atual

(Continua na página 10)



Um aspecto da visita do Prefeito Waldemar Lima Teixeira á nova adutora, com capacidade para 2 milhões de litros dágua, que abastece a cidade de Magé



Um aspecto da homenagem prestada ao Prefeito Waldemar Lima Teixeira pelos funcionários municipais, por ocasião do seu aniversário natalicio

Meu Portugal!...

Rasguem, embora, ó Pátria, a tua história;
Enquanto o mar bramir quebrando as serras.
Ou brincar nas areias em bonança,
Há de falar de ti, Pátria, descansa.

D. JAIME, DE THOMAZ RIBEIRO — (1831-1901).

A Praia da Nazaré



Nazaré. Túnel do Elevador

Na beira do Oceano, entre Alcobaça e Batalha, depara o turista, com um importante centro piscatório, notavel por um forte carater populacional, nos trajes, costumes e tradições.

Situada em suave declive, abrigada pela sombra do áspero promontório que sobre a Praia da Nazaré, parece avançar, é esta terra de pescadores cheia e repleta de curiosidades etnográficas.

No alto do Promontório, sobranceiro sobre o Mar, no Sitio, assim se chama, está a «Casa da Nossa Senhora da Nazaré» — que é ao mesmo tempo, albergue e templo — onde a Virgem apareceu, ao Cavaleiro D. Fuas Roupinho que em correria doida se ia precipitar ao Mar se não fora o milagre.

Ainda hoje, se mostra o sinal da ferradura do cavalo, que estacou à beira do precipício.

O panorama que se observa do «Sitio» é deslumbrante e encantadora tambem, é a viagem que faz o elevador, da praia ao promontório.

E' uma realidade a trova popular

«Não ha praia mais bonita que a praia da Nazaré...»

A vila é linda, socegada, mas madrugada alta, toda é labuta com os preparativos dos homens, ou antes dos «Lobos do Mar...» e de dia, nos lares, confecionam-se as doçuras afamadas: Arrufadas, Viras, Sardinhas e Tamaras, que constituem a delicia da sobremesa de um jantar de pescado fresquinho do dia.

O Hoquei Club de Sintra

CAMPEÃO DE PORTUGAL EM HOQUEI EM PATINS, CLASSIFICOU-SE EM 4º LUGAR NO TORNEIO DE MONTREUX

Num torneio de hoquei em patins na Suiça, e em que tomaram parte os campeões de Portugal, Espanha, Inglaterra, Itália e Suiça, e ainda o Monteraux, clube organizador, os portugueses — que no passado ano mereceram o torneio — êste ano não passaram do 4º lugar cedendo a vitória ao Campeão italiano, Monza, que se sagrou vencedor, sem derrotas.

ÚLTIMAS NOTICIAS

LISBOA, 27 de Setembro — A delegação da «Obra das Mães», em Portalegre, iniciou um curso de preparação de raparigas que se destinam a reger centros rurais de educação familiar e doméstico.

* * *

GUIMARÃES, 25 de Setembro — Estão completamente concluidas as obras de restauro dos claustros da V. O. T., de São Francisco.

* * *

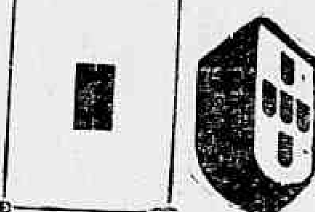
VIANA DO CASTELO, 25 de Setembro — Correspondendo ao apêlo feito pelos Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo à favor da Construção da sua nova sede, o Sr. Guilherme Montes, natural de Cordielos e residente no Brasil há mais de cinquenta anos, mandou entregar à humanitária coletividade, por intermédio de seu cunhado Sr. Manuel Parente, a quantia de cinco mil escudos.

* * *

ALCOBAÇA, 24 de Setembro — Foram inaugurados nesta vila importantes melhoramentos, entre os quais a biblioteca pública, e efetuou-se um concurso pecuário.

* * *

VILA NOVA DE FAMALICÃO, 24 de Setembro — No dia 21 de Setembro foram inaugurados nesta importante vila o estádio municipal, o novo mercado, o albergue concelho; novos depósitos para reforço de agua à Vila e subúrbios e alargamento da rua de São João de Deus.



Suplemento

Direção do Dr. Garland Pe[reira]

A alma Luso-Brasileira

Dr. Garland Pereira de Sousa

Uma das histórias mais dificeis de contar, é a de focar a alma luso-brasileira nos seus pormenores, nos seus sentimentalismos — retintamente latinos — e nas suas elevações morais.

Com este pequeno artigo, que desenvolverei nos seguintes, farei, sempre o possivel, por cantar o que merece ser cantado — O Brasil e Portugal — e, cada vez mais e mais mostrar aos brasileiros, o que eles muito bem sabem, como os portuguêses compreendem, sentem e entendem a alma brasileira: aos portuguêses, como os brasileiros entendem, sentem e compreendem a alma lusitana.

Quando almas de tal grau de elevação atingem dons, entram em comunhão e fundem-se numa alma só, a alma Luso-Brasileira, e então, o traço de união que liga as duas palavras, jamais se rompe e poderá romper.

A lingua — o maior padrão de uma nação — a lingua portuguesa será, sem nenhuma dúvida, disso pode estar o mundo certo, a mais falada, por que este imenso e maravilhoso país, os Estados Unidos do Brasil, será um dia, pela marcha que leva e pela sábia orientação que lhe dá Sua Excelência o senhor Presidente da República, Doutor Getúlio Vargas, o de maior população das Américas, e tem disso razão para o ser, por que nele, o Brasil, o homem, além de ser livre por excelência, encontra o ambiente mais favorável — o sentimento e a fraternidade brasileira

Portugal pode-se orgulhar do Brasil, e orgulha-se. O que eu disse na «Casa do Porto» por ocasião da minha conferência, em Maio, é a expressão da verdade:

«As quinas de Portugal são as cinco chagas de Cristo.

As chagas são a sublimidade, que encerrando as belezas morais do Redentor, têm a sua projeção máxima na Cruz.

As quinas da bandeira de Portugal, também têm a sua sublaridade com as suas belezas morais.

A sua maior projeção está no «Cruzeiro do Sul» da bandeira brasileira!

As chagas e a Cruz completam-se.

Portugal e o Brasil formam um tôdo, uma unidade.

E' neste gigantesco país que Portugal tem a sua maior obra!»

Como disse, presados leitores, este é o primeiro artigo de uma série que resolvi escrever com o titulo acima «A Alma Luso-Brasileira», que em continuação desenvolverei.

Certa vez, um auto potente leva-me a mais de 150 quilómetros, para lá do Rio de Janeiro e a 14 quilómetros da cidade de Bananal, fundada pelos portugueses à mais de 250 anos, e onde deparo com uma fazenda de caracteristicas tropicais, mas a casa de tipo «Solar Transmontano».

Era a primeira vez que via o dono da casa, mas só a simpatia que irradiava, fazia e faz amigo qualquer pessoa que dele se aproxime.

Fascinou-me! A sua alma luso-brasileira logo, tambem me prendeu e cativou e fez com que hoje o conte na lista dos bons amigos.

E' homem de cerca de cinquenta anos.

Alto, forte, de carnes curtidas pelo sol e pelos ares das montanhas do Brasil; grisalho, atraente, simpático e cortez.

Logo nos foi dizendo, à semelhança do que se diz na nossa provincia de Tras-os-Montes, «Vamos para a mesa», e como lá aqui, é a freguesia, a abundância, e a mesma hospitlidade que reinam.

De fato, o senhor Frederico Amante Filho, assim se chama aquela preluzida figura de brasileiro, é descendente de portugueses transmontanos, por parte do seu progenitor, — de terras de Fornil, perto de Bragança — e de Mãe brasileira da familia dos antigos colonisadores deste país — Saldanha da Gama.

Talvez fosse este pequenino predicado — que é muito grande — que fizesse com que eu encontrasse no seio da vegetação brasileira um solar de gosto Transmontano, com sua lareira na cosinha — e que lhes digo, leitores amigos, naquele dia estava de frio! — bem provida de lenha, onde à noite se passou o serão; amplas salas de paredes ornadas com quadros de «Chegada de Portugueses ao Brasil» e o «Grito do Ipiranga», assim como outros salões com quadros religiosos a par com os da familia e, na sala de jantar, religiosamente conservada, — ai é que estava a surprêsa — a mobilia da casa de jantar que fora de D. João VI, rei de Portugal e senhor do Brasil, daquelas épocas.

Na sala de entrada, sala de visitas, com o sofá e oito cadeiras de palhinha, tipo colonial, de pertença também do mesmo rei, D. João VI, passou-se parte da tarde.

Na sala de jogos, enquanto um grupo de convidados jogavam bilhar, falamos eu e o Sr. Frederico Filho, das Histórias de Portugal e do Brasil,... do Brasil e Portugal e de Portugal e Brasil...

Fiquei sabendo que foi devido a grandes sacrificios e a albergar a verdadeira Alma Luso-Brasileira, que não consentiu que aquela preciosidade histórica — que por nada deste mundo vende — fosse vendida em peças separadas, devido ao seu elevado preço do conjunto, e portanto destroçada uma reliquia histórica, a resolveu adquirir.

O mesmo espirito, a mesma Alma Luso-Brasileira que encerra esse grande e simples brasileiro, Senhor Frederico Amante Filho, fez com que os meus olhos se deslumbrassem com várias outras reliquias brasileiras e entre elas uma espada de D. Pedro II, e o levou, também, a oferecer, por uma simples pedra, historicamente brasileira», uma quantia muito elevada, que ainda hoje lamenta não a ter adquirido, e que no próximo artigo levarei as colunas deste Suplemento, assim como a história da «Fazenda da Glória», tal ela se chama e que muito diz das duas Pátrias — Portugal e Brasil.

E' honra para um homem cantar a Alma Luso-Brasileira, e não o faço com esse interêsse, mas sim para erguer bem alto os dois paises que jamais se podem separar: — BRASIL e PORTUGAL.

Charada Luso-Brasileira

J O S E d e A L E N C A R

Solução na pagina





SODA Limonada ESPECIAL

O REFRIGERANTE TRADICIONAL

Nas grandiosas festividades da comemoração do centenário da independência do Brasil, já era o refrigerante mais consumido e...

...hoje, como naquele longinquo tempo, o inconfundivel REFRIGERANTE TRADICIONAL continua a ser o preferido por todos.

UM PRODUTO ANTARCTICA



ARMAZEM E BAR CENTRAL
DE
FIGUEIREDO E AMADO
ÓTIMO SERVIÇO DE LANCHES, REFEIÇÕES E BAR
Grande Sortimento de Bebidas Nacionais e Estrangeiras
RUA SENADOR POMPEU N.º 228
Tel. 43-3230

SOBE[...]
D[...]



V[...] geral

A mais de cem quilômetros de Lisboa, n[...] margens de Leiria, de agitada história, rica em cultura[...]sia, ind[...]

O cunho de D. Diniz, o rei poeta, fêz-se [...] mando[...] do monte, de 113 metros de altura, ergueu c[as]telo, um monumento da nossa grandeza militar de m[...]alismo, de Menagem e uma Capela, Capela da Pena [...] é uma [...]

Do alto da Tôrre de Menagem, o pano[rama] é encan[...]

A Sé, fundada por D. João III, data de [...] obriga [...] Manuel de Aguiar.

O casario miúdo é típico e o Rossio da [...] nas ma[...] atração, pelos trajos caracteristicos das mul[heres] com o ch[...] enfeitado de penas, sôbre o lenço pendente, [...] de bure[...] camponêsa ou da beira mar, de Soure ou d[...]bal, ou d[...] Real.

A Fonte das Carrancas é uma nota atra[...]a cidade, alpendradas de poiais ou telheiros de abrigo.

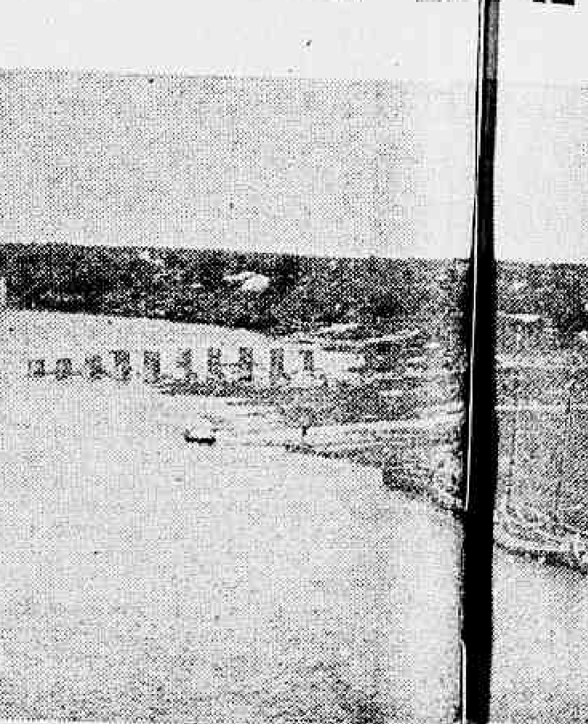
E' ótimamente servida de belas estradas [...] fàcilmen[...]

O rio Lis também serviu para dar nome [...]conhecido de pinhão".

As louças de barro são afamadas em tod[o o] país.

Leiria é uma tradição para ser vivida pel[o tur]ista, que que dificilmente encontrará, tão caracteristicos, [...] demais c[...]

CIDADE D[...]
ABRA[...]



Uma vista do Te[jo ...] Rocio d[...]

Abrantes, a cidade mais linda da alta [...]ribatejana, merece ser visitada pelo turista, para se exta[siar ...] contempl[...] dos mais soberbos e grandiosos do país qu[e ...] desfrutam d[...]

Terra antiga, a sua história acha-se [...]ente ligada que D. João I partiu para a Batalha de Alju[barrota], depois d[...] na histórica igreja de S. João. Foi Abrantes [...]s primeira[...] panhou a revolta de Évora contra o jugo [espa]nhol e foi [...] que expulsou os franceses, quando das suas [inva]sões no noss[...]

Por todos êstes motivos mereceu o titulo [de N]otável Vila [...]

Era a antiga Tubuci dos Romanos e diz[-se ter] sido fundad[...] anos antes de Cristo.

Tiveram aqui o seu solar os Almeidas, a [...] familia perte[...] -Rei da Índia, os Temudos que nas guerras [de] Africa fizeram [...] homens ilustres como Manuel Constâncio, e [...] modernamen[...]

Merecem ser visitados pelo turista: — O [Cast]elo e o seu Castelo, onde se acha instalado o Museu [...]al e se enc[...] Almeidas, que são uma maravilha d'arte [...]nica, as su[...]

E' Abrantes cercada de uma região privi[legia]da de oliveir[...] vidativos à meditação e ao sossêgo.

E' rica em frutos e farta em carne.

A feira de gado, anual, é das mais co[...]das do Alto [...]

Visitar Abrantes é visitar um baluarte [...] História de P[...]

...e PORTUGUÊS

...d Pe...ra de Sousa e R. Nobre de Almeida

...ERANA ...DO LIS



V... geral

...isboa, n... rgens do rio Lis levanta-se a cidade quinhentista ... cultur... sia, indústria e tradição. ..., fêz-se ... mandando plantar o pinhal de Leiria e no cabeço ...ergueu c... telo, um dos mais afamados de Portugal, "notável ...r de m... cliemo, do século XII, com uma imponente Tôrre ...da Pena... é uma riqueza do estilo gótico. ...o panor... é encantador. ...lata de ... abriga a jazida do notável bispo leiriense Dom

...sio da l... nas manhãs de mercado, é por si só, tôda uma ...as mulh... com o chapelinho de texto, de veludo ou de feltro, ...endente, ... de burel preguеada, variando o vestuário, se é ... ou de... cl, ou de Vieira, de S. Pedro ou ainda de Monte

...ola atra... da cidade assim como também as construções rurais ...abrigo. ...estradas ... fàcilmente ligam a Lisboa e ao Pôrto. ... nome ... conhecidos doces, Brisas do Lis a par dos "bolos

...em tod... ais. ...rida pel... isia, que encontra encantados, naquela cidade, ...rísticos, ... demais cidades de Portugal.

...DE DE ...ABRANTES

Te... o Rocio de Abrantes

...a ... ribatejana, situada em frente ao majestoso Tejo, ...extas ... a contemplação dos seus vastíssimos panoramas, ... que ... desfrutam do seu vetusto Castelo. ... ente ligada à história pátria, pois foi de Abrantes ...aljub... , depois de ter ouvido missa com a sua hoste ...es ... as primeiras terras do país que em 1637 acom...go ... hol e foi igualmente uma das primeiras terras ...as ... es no nosso país. ...ulo ... notável Vila de Abrantes. ...izes ... sido fundada pelos Túrdulos, novecentos e noventa

...a ... família pertencia D. Francisco de Almeida, 1.º Vice-...as ... África fizeram prodígios de valor, e foi berço de ...e ... modernamente o glorioso ator Taborda. O ... elo e o seu jardim, a Igreja de Santa Maria do ... Ro...al e se encontram quatro túmulos da família dos ...ar... ônica, as suas Igrejas, Hospital e a Creche. ...ivil... da de oliveiras e de arrabaldes atraentes, con-

...con... ias do Alto Alentejo. ... "História de Portugal".

PATRICIOS!

Gostaram da sobremesa?

Não havia umas uvas, nem avelãs, nem figos, mas fi-caram satisfeitos, ou não?

Os côcos, os cajus e as pitangas — Ginjas disfarçadas — eram saborosas, como o são sempre saborosas as

Frutas do Brasil

I

As pitombas douradas, se as desejas,
São de gosto melhores que as cerejas;
E para terem o primor inteiro
A vantagem lhes levam pelo cheiro.
Os araçases, grandes ou pequenos,
Que na terra se criam mais ou menos
Como as peras de Europa engrandecidas
Com elas vàriamente parecidas,
Também se fazem delas
De várias castas marmeladas belas.

II

As bananas no mundo conhecidas
Por fruto e mantimento apetecidas
Que o seu para regalo e passatempo
Liberal as concede em todo tempo,
Competem com maçãs ou baonesas,
Com peros verdeais ou camoesas.
Também servem de pão aos moradores,
Se da farinha faltam os favores;
E' contudo, também, que dá sustento,
Como se fosse próprio mantimento:
De sorte que por graça ou por tributo,
E' fruto, é como pão, serve ao conduto.

Música do Parnaso, Manuel Botelho de Oliveira — 1636-1711.

(CONTINUA).

Nossa Senhora da Aparecida

Não é só Portugal que é protegido pela Virgem, mas sim também, o Brasil, terra abençoada por Deus e Nossa Senhora.

D. Pedro de Almeida, fidalgo português e Conde de Assumar, em 1717 fora nomeado governador das províncias de Minas Gerais.

Em outubro, a caminho do seu govêrno, fez uma pequena paragem em Guaratinguetá e então, uma pequena embarcação de pesca, tripulada por Domingos Garcia, João Alves e Filipe Pedroso vão em busca de peixe para a mesa do Conde de Assumar.

Depois de várias horas regressavam ao pôrto de Itaguassú sem nenhum peixe nas rêdes, o que muito as contristava.

Nas águas do rio Paraíba, João Alves, resolveu fazer uma ultima tentativa: deitou as redes à água e retirou o corpo de uma imagem.

Mais adiante, de novo, atira as rêdes, e desta vez, é a cabeça da imagem.

João Alves, homem de profundos sentimentos religiosos, envolve, com respeito, as relíquias e as coloca no fundo do barco.

De todas as vezes, agora, que as redes desapareciam nas águas, vinham carregadas de peixe, e tanto foi que, se não fora milagre, a causa abençoada teria naufragado a tanto pesca. naufragado a tanta pesca.

Vox populi, vox Dei!

Filipe Pedro guardou a imagem, com fé, durante 15 anos, e só então, seu filho Anastacio construiu um oratório qu. franqueou aos vizinhos para adoração da imagem.

Nesse oratório várias vezes se deu o milagre das velas apagavam-se e se acendiam sòzinhas.

Mais tarde, a 26 de julho de 1745, construiu-se a primeira igreja a Nossa Senhora, no morro dos Coqueiros, e que depois se veio a chamar Igreja de Nossa Senhora da Aparecida.

Como ameaçasse ruinas, passados cem anos, foi reconstruida com a grandiosidade que hoje apresenta e a festa a Nossa Senhora da Aparecida, celebrada a 7 de Setembro — independência da Patria Brasileira — é ao mesmo tempo festa de grande elevação para o Brasil, porque hoje, Nossa Senhora da Aparecida, é a Santa Padroeira do Brasil.

Nossa Senhora da Conceição Padroeira de Portugal — é Nossa Senhora da Aparecida e que sublime é rezar um português ou um brasileiro, à mesma Mãe, e na mesma lingua...

"CONCÊRTO SINFÔNICO" DO COMPOSITOR PORTUGUÊS J. GUERRA VICENTE

O compositor português, J. Guerra Vicente, prestigiando uma vez mais a arte musical portuguesa será apresentado na próxima sexta-feira, dia 3 de outubro, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música (rua do Passeio) integrando o 22.º Concerto Sinfônico da Série Oficial de 1952, sob a regência do maestro Henrique Niemberg, tendo como solista D. Giselda Nicéa Batista.

O programa das composições de guerra Vicente, incluirá: «Enlelo» (prelúdio): «Soneto» «Brumas», e «Violeta» canto): «Ressurreição» (Sinfonia coreográfica em 3 quadros) a) — visão; b) — atonio e c) — Redenção.

Na segunda parte, sob a regência do maestro Bernardo Federowski, será interpretada a Sinfonia n.º 4 em fá menor, de P. Tschaikowsky.

Não deverão os portugueses deixar de comparecer a esse concerto em que é franca a entrada, prestigiando e apaludindo o compatriota Guerra Vicente que tanto vem elevando a arte portuguesa em terras de Santa Cruz.

M. S.

Charada Luso-Brasileira

SOLUÇÃO

Julio Dantas — Coelho Neto — Soares de Passos — Eça de Queiroz — Humberto de Campos — Almeida Garrett — José de Alencar — Ramalho Ortigão, Euclides da Cunha — Julio Dinis — Erico Verissimo — Jorge Amado — Alexandre Herculano.

TACOS DE PEROBA - m2 Cr$ 35,00

MADEIRAS EM GERAL

Ripas m. 0,95 -- Fôrro m2 26,00 -- Soalho 45,00

PINHO — PEROBA E MAÇARANDUBA

Acompanhamos a campanha de baixa dos preços. Ver o material à rua Comandante Garcia Pires, esquina da Praça Marechal Hermes — CAIS DO PÔRTO.

TELEFONE 43-4487



Já no passado domingo nos reportamos ao espetáculo que a Casa do Pôrto promoveu como encerramento das comemorações do 7.º aniversário de sua fundação, no dia 15 do corrente, levado a efeito no Teatro Carlos Gomes gentilmente cedido pelo Dr. Domingos Segreto.

Nesse espetáculo, aquela coletividade fêz exibir para uma numerosíssima platéia, a sua Escola Dramática Rosa Damasceno, representando as comédias "Três homens bateram à porta", de J. Correia Alves (estudante de Coimbra) e a comédia "Na hora do almoço" de Correia Varela; a Escola de Declamação Antônio Nobre, dizendo versos de Marques da Silva e o Grupo Folclórico Armando Leça, apresentado em forma de conversa por uma "vovó" e uma "netinha", o qual arrebatou a assistência na exibição de um magnífico programa.

Hoje oferecemos aos nossos leitores uma imagem do Grupo Folclórico Armando Leça, que à verdadeira música portuguêsa está dando grande divulgação, quando, naquela noite memorável, executava um de seus primorosos números.

O já famoso Grupo Folclórico Armando Leça, da Casa do Pôrto, composto exclusivamente de componentes daquela coletividade, começou a ser conhecido através da Rádio do Ministério de Educação, na festa da Colônia Portuguêsa em homenagem aos Estudantes de Coimbra, nas festas juninas do Clube de Regatas Vasco da Gama e no recital que deu exclusivamente para os velhinhos da Beneficência Portuguêsa, em Jacarepaguá. Vários têm sido os pedidos para levar êsse grupo a determinadas festividades, o que não tem sido atendido, devido às próprias características da coletividade, devendo em breve exibir-se para os reclusos da Detenção.

E' de esperar que, dado o nome que já possui e o seu real valor, que tanto prestigia a Colônia Portuguêsa, o Grupo Folclórico Armando Leça se apresente pela Televisão.

Atividades nas Associações Portuguêsas

NA CASA DO PORTO

No próximo domingo, dia 5, de outubro, comemorativo da implantação da República, em Portugal, a Diretoria da Casa do Porto promove uma festa dançante, das 17 às 21 horas, dedicada àqueles que tomaram parte no espetáculo do Carlos Gomes.

* * *

Na próxima segunda-feira, às 21 horas, exibir-se-á o filme «Alcazar».

* * *

Já estão abertas as inscrições para o pic-nic a Itaipú, linda praia fluminense, que terá lugar no próximo dia 12. A partida dar-se-á das barcas, às 6,30 horas, saindo os ônibus, de Niterói, às 7,30 horas.

CASA DOS POVEIROS

HOMENAGEM AO SENHOR EMBAIXADOR DE PORTUGAL

A Casa dos Poveiros esteve representada por diversos dos seus diretores, acompanhados de suas Exmas. Esposas, na homenagem que a colonia portuguesa prestou ao seu muito querido Embaixador Exmo. Sr. Dr. Antonio de Faria. Homenagem justissima e merecedora esta prestada no 2.º aniversário da entrega de credenciais por S. Excia., ao Govêrno Brasileiro pois que a Colonia, as Associações e cada portugues de per si têm em S. Excia. um devotado e incançavel batalhador pelos interesses comuns.

A Casa dos Poveiros que muito se honra por diversas vezes ter sido altamente distinguida pela visita de S. Excia. à sua sede apresenta ao Exmo. Senhor Dr. Antonio de Faria as suas mais sentidas homenagens.

CINEMA

Obteve êxito absoluto a inauguração das nossas sessões de cinema. O amplo salão foi pequeno para albergar o elevadissimo número dos nossos associados que com a sua presença nos vieram trazer o seu incondicional apôio a esta realização.

No próximo mês haverá as sessões descritas no programa a ser distribuido dentro de dias.

VISITA A NOSSA SEDE

Na passada terça-feira a nossa Casa foi honrada com a visita de nosso conterrâneo Sr. João Andrade que se fazia acompanhar por seu filho Sr. Eduardo Arouca de Andrade. Este Poveiro que é possuidor de um acendrado amor à sua e nossa querida Povoa de Varzim, em Manaus tem sido um valioso elemento do GRUPO PRO-POVOA e al desfruta do maior conceito.

Depois de visitar demoradamente as dependências da nossa Sede retirou-se levando as melhores impressões desta visita.

DOENTE

O Sr. Américo Rodrigues Maio, Sócio Fundador e Benemérito e membro do Conselho Fiscal da Casa dos Poveiros, submeteu-se no passado dia 26, a uma operação pelo que lhe apresentamos votos de rápido e pronto restabelecimento.

DOMINGUEIRA NO DIA 5

Para darmos inicio ao programa de festividades do próximo mês haverá no Domingo 5 uma domingueira no horário das 20 às 23 horas. No domingo 26 teremos no nosso parque um «Serão Português» com ranchos, música, «shows», etc..

CAMPANHA SOSIAL

Esta semana foi aprovada uma proposta pertencente ao Sr. Miguel Cardoso e apresentada pelo Sr. Antonio Vieira Carneiro.

LUXOR

A BICICLETA IDEAL PARA TRABALHO e PASSEIO

Nas Cores: AZUL BORDEAUX VERDE

DESCONTOS A REVENDEDORES

SECÇÃO DE BICICLETAS

MESBLA

Rio - Centro: - Rua do Passeio, 42/56
Niterói: - Rua Visc. do Rio Branco, 521/3

O melhor peixe de água doce da América do Sul

Tucunaré com sete quilos e oitocentos gramas pescado em açude do Nordeste

RUI SIMÕES DE MENEZES

No açude público «Piranhas» (Cajazeiras, Paraiba), em 15 de dezembro de 1951, foi capturado de anzol, um Tucunaré pinima, «Cichla temensis» Humb., que pesou 7,800 kg (sete quilogramas e oitocentas gramas) e mediu 0,78 m (setenta e oito centimetros) de comprimento total. Porteriormente, em fevereiro de 1952, foi capturado um exemplar de 6,300 kg, com o mesmo comprimento do primeiro.

Segundo Henrique Silva (1915, «O Pescador Brasileiro», — edit. «Chacaras e Quintais», São Paulo, p. 31), em Goiás, alcança o Tucunaré até 0,87 m de comprimento; e, no mesmo Estado, o peso de cerca de 12 kg (Ascanio de Faria, 1948, «Seleções Agricolas», Rio de Janeiro, vol. 3, n. 24 pp. 55-58).

Em face de tais informações, há possibilidade de que o Tucunaré pinima e o Tucunaré comum, «C. ocellaris» Bloch et Scheneider, nos açudes do Nordeste, onde foram introduzidos pelo Serviço de Psicultura, alcancem o pêso e comprimento registrados em Goiás. O mesmo é licito prever para os açudes do Sul, onde foram aquelas especies introduzidas pela Divisão de Caça e Pesca, do Ministerio da Agricultura.

No tocante à taxa de multiplicação, tem o Tucunaré excedido as mais otimistas espectativas. No açude «Piranhas», com suas omissões habituais, registrou a estatistica da pesca, de 1942 a 1944 e de 1946 a março de 1952, um total de 1.307.793 exemplares, descendentes de 259 Tucunarés comum e 270 Tucunarés pinima.

O TUCUNARE' NÃO ELIMINA AS PIRANHAS

No canal principal do açude «Lima Campos» (para irrigação), foi capturado, em 13 de outubro de 1951, de anzol, um C. ocellares), de 320 mm de comprimento total e 440 gramas, com quatro alevinos de Pirambeba, «Serrasalmus» sp. no estomago, medindo, respectivamente, 45, 53, e 65 mm (dados coligidos pelo biologista Osmar Fontenelle).

O fato acima não indica que o Tucunaré seja capaz de eliminar a Pirambeba (que significa «piracha chata» em tupi) e a Piranha, «Serrasalmus». sp. dos açudes nordestinos, pois no açude «Piranhas» foi examinada a alimentação de 1.700 Tucunarés comum e 1.650 Tucunares pinima, de novembro de 1948 a março de 1950, sem que se encontrasse qualquer daqueles «Serrasalminae» no estomago dos «Cichlas» necropsiados. Isto confirma o observado na Amazonia, onde Tucunarés, Piranhas e Pirambebas coexistem, em estado de equilibrio. Ainda que a voracidade do Tucunaré o leve mesmo a ingerir pequenas tartarugas, como verificaram Blohm & Yepez, na Venezuela (1948, («Mem. Soc. Ciencias Nat. La Salle»), Caracas, vol. 8, n. 21, p. 58), reputamos problematica a destruição da Piranha por aquele «Cichlidae», mesmo em ambiente aquaticos mais confirmados que os da Amazonia, como são os açudes nordestinos. Poderão ser encontrados maiores detalhes em artigos de nossa autoria, publicados em «Chacaras e Quintais» (dezembro de 1950, pp. 685-686; março de 1952, pp 347-348).

INTENSO COMERCIO DO TUCUNARE'

Considerado o melhor peixe dagua doce da America do Sul, vem o Tucunaré sendo salgado no açude «Piranhas» e exportado, de trem e caminhão, para mercados distantes como Feira de Santana — (Bahia), Joazeiro do Norte e Iguatú (Ceará), Campina Grande, Guarabira, Patos e Antenor Navarro (Paraiba), Estado de Pernambuco, etc. De novembro de 1948 a fevereiro de 1952, essa exportação atingiu o total de 160.88. kg. Não existem dados sôbre essa exportação, no periodo de 1942 (quando foi liberada a pesca, decorridos dois anos da introdução desse «Cichlidae» amazonico no açude «Piranhas») a outubro de 1940.

O Tucunaré é distribuido, gratuitamente: (1) pelo Serviço de Piscicultura, do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas (Caixa Postal, 25 — Fortaleza, Ceará); (2) pelo Serviço de Zootecnia e Piscicultura (Departamento de Produção Animal, Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio — Recife, Pernambuco). — Está a venda, ao preço de Cr$ 50,00 o lote de cinco exemplares, na Divisão de Caça e Pesca, do Ministerio da Agricultura (Edificio, Entreposto de Pesca — Praça 15 de Novembro — Rio de Janeiro, D. F.), conforme a «Tabela de Preços para venda de peixes vivos criados nos tanques da Divisão de Caça e Pesca» (publicada no «Diario Oficial» de 7 de maio de 1946, p. 6779).

"Mundo Agrícola"

O novo número de «Mundo Agricola», de São Paulo, com 116 páginas ilustradas, pública: João Sem Terra contempla o latifundio», de J. Pinto Lima; «E' o descaso o maior inimigo da conservação das madeiras», D. Bento José Pickel; «Aplicação dos Adubos Qumicos»; «A Semana dos Fazendeiros de Viçosa», Mario Vilhena; «Desinfeção das sementes de trigo», Ady Raul da Silva; «Febre Aftosa na Europa»; «Conservação das Máquinas Agricolas»; «Caturra, a mais nova variedade brasileira de café», Edgar Fernandes Teixeira: «Porcos mais gordos com menos comida»; pública, ainda, as seções «Mundo Avicola», «Mundo Agronômico e Veterinário», «No Quintal e no Jardim», «Mundo Escolar Rural», «Mundo Agricola Feminino», além de notas os mais variados assuntos.

Perguntas e Respostas

Sr. Alyrio Viana — Santa Cruz — Estado do Rio.

O abacaxi exige solos silicoargilosos sem excesso de umidade.

Os climas são de preferência, quentes e úmidos, variando todavia, a coloração, o tamanho e o sabor, com a boa ou má qualidade do terreno, porém isto não exclue de se cultivar o abacaxi em terras que não sejam silico-argilosas.

Quanto a adubação orgânica, pode empregar o esterco de curral, devendo curti-lo antes de misturá-lo à terra.

As mudas devem ser tiradas da base dos frutos, deixando-os abrigados do sol.

A época do plantio é em abril e a colheita em janeiro e fevereiro.

—

Sr. Carlos Faria — Petrópolis — Estado do Rio.

A Oliveira vem sendo grandemente explorada últimamente não só no Sul do País como em Minas Gerais. Há inúmeras variedades.

No Rio Grande do Sul e São Paulo, estão obtendo sucesso com a cultura das seguintes variedades: — ARBEQUINA CANINO, FRONTOIO, RAZZO, CARATINA, ALTO D'OURO, SEVILLANA, ARAUCO ETC.

Essas variedades são, umas para conserva e outras para azeite. Quanto a mudas aconselhamos dirigir-se à Secretária de Agricultura do Estado do Rio, à Alameda São Boa Ventura, 770, que lhe atenderão.

—

Sr. Otávio Ribeiro — Sapucaia — Estado do Rio.

Folhetos e literatura sôbre agricultura, o Sr. pode obtê-los no Serviço de Informações Agricola — Ministério da Agricultura, 4.o andar à rua da Misericordia — Rio.

Sr. J. Bastos — Macaé — Estado do Rio.

Há muitas variedades de Eucaliptos; para isso é preciso conhecer-se a espécie de terreno que o Sr. quer aproveitar.

Para os terrenos de baixios e úmidos deve preferir a variedade «TERRITICORNE» e nos morros, «SOLIGNA». Nos terrenos que possuam água estagnada, devem ser drenados para depois fazer-se a plantação.

—

D. Lidia — Distrito Federal.

As mudas de trepadeiras — PINHEIRO DO PARANA' E BUNGAINVILLEO, a senhora conseguirá no Horto Botânico de Niterói, à Alameda São Boa Ventura 770.

Quanto ao preço, varia, porém, cremos não ir além de Cr$ 3,00 por unidade.

Magé, o tradicional...

(Continuação da página 7)

Prefeito, como: reforma no cemitério de Santo Aleixo e Andorinhas; construção da ponte de cimento armado sôbre o rio Andorinhas. Em Magé a iluminação pública foi melhorada, com instalação de novas rêdes, ruas e praças foram dotadas de boeiros e ajardinados. No hospital de Magé, a canalização dos esgôtos sofreu reparos em 18 manilhas.

Sôbre o abastecimento dágua a população do municipio está de parabens, graças aos esforços do Prefeito Waldemar Lima Teixeira e do Governador Amaral Peixoto, que com a criação da Comissão de Águas e Esgôtos veio, em bôa hora, atender às necessidades mais prementes de Magé, com a instalação de sua nova adutora no Rio das Pedras Negras, com carga de 44 metros rêde canalizada de 15 kms., que abastece à cidade com 2 milhões de litros dágua.

No distrito de Surui foram feitos reparos no chafariz e na iluminação pública e em Mauá, 5º Distrito, foi melhorada a estrada que dá acesso àquele distrito, restabelecendo 6 boeiros e colocação de 36 manilhas de cimento armado nos locais de Coqueiro, Volta do Lourenço e Reta do Abio.

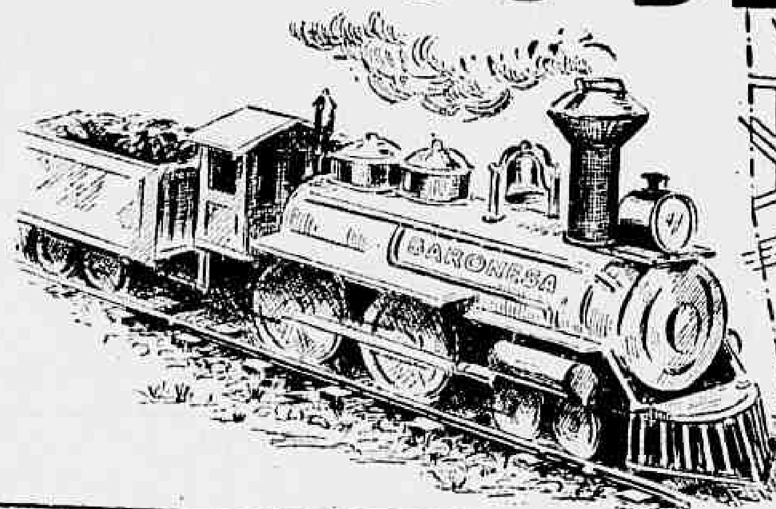
Em Vila Inhomirim foi instalada a Sub-Delegacia de Policia, graças á cooperação do Cel. João Corrêa dos Santos, Diretor da Fábrica de Polvora Estrêla. Em Piabetá, reforma e limpesa na Escola Municipal ali sediada. Existem no municipio as fábricas de tecidos Matheis & Cia. e Companhia Industrial Santo Amaro, além da Cia. Othon Bezerra de Melo, que já no sreferimos; além do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Magé e Santo Aleixo.

As estradas do municipio foram melhoradas e conservadas e o Prefeito tem dado todo apoio á Associação Beneficente do Hospital de Magé e o problema que lhe tem merecido especial carinho é o da instrução e tem dado assistência a 11 escolas municipais, tendo criado também o Departamento de Divulgação da Prefeitura Municipal de Magé.

O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS VISITARA' MAGE' NO PRÓXIMO MÊS

Segundo nos informou o Prefeito Waldemar Lima Teixeira, o Presidente Getúlio Vargas visitará o municipio em outubro próximo, a fim de inaugurar vários melhoramentos e estudar a resolução de vários problemas que afligem o municipio. S. Excia. irá acompanhado do Governador Amaral Peixoto, e grandes homenagens está sendo preparadas para receber festivamente os dois eminentes homens públicos.

98 ANOS DEPOIS...



EM 1854

a Estrada de Ferro Mauá, mais tarde denominada "Grão-Pará" -a primeira fundada na America do Sul- levou a civilização ao tradicional Município de Magé.

EM 1952

O BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO SOC. AN.

AO FUNDAR O

PARQUE DO IMPERADOR

LEVA O PROGRESSO E A PROSPERIDADE ÀQUELA PRIVILEGIADA REGIÃO FLUMINENSE.

"PARQUE DO IMPERADOR" (MAGÉ-EST. DO RIO) - O MAIOR E O MAIS IMPORTANTE EMPREENDIMENTO URBANÍSTICO DOS ÚLTIMOS TEMPOS.

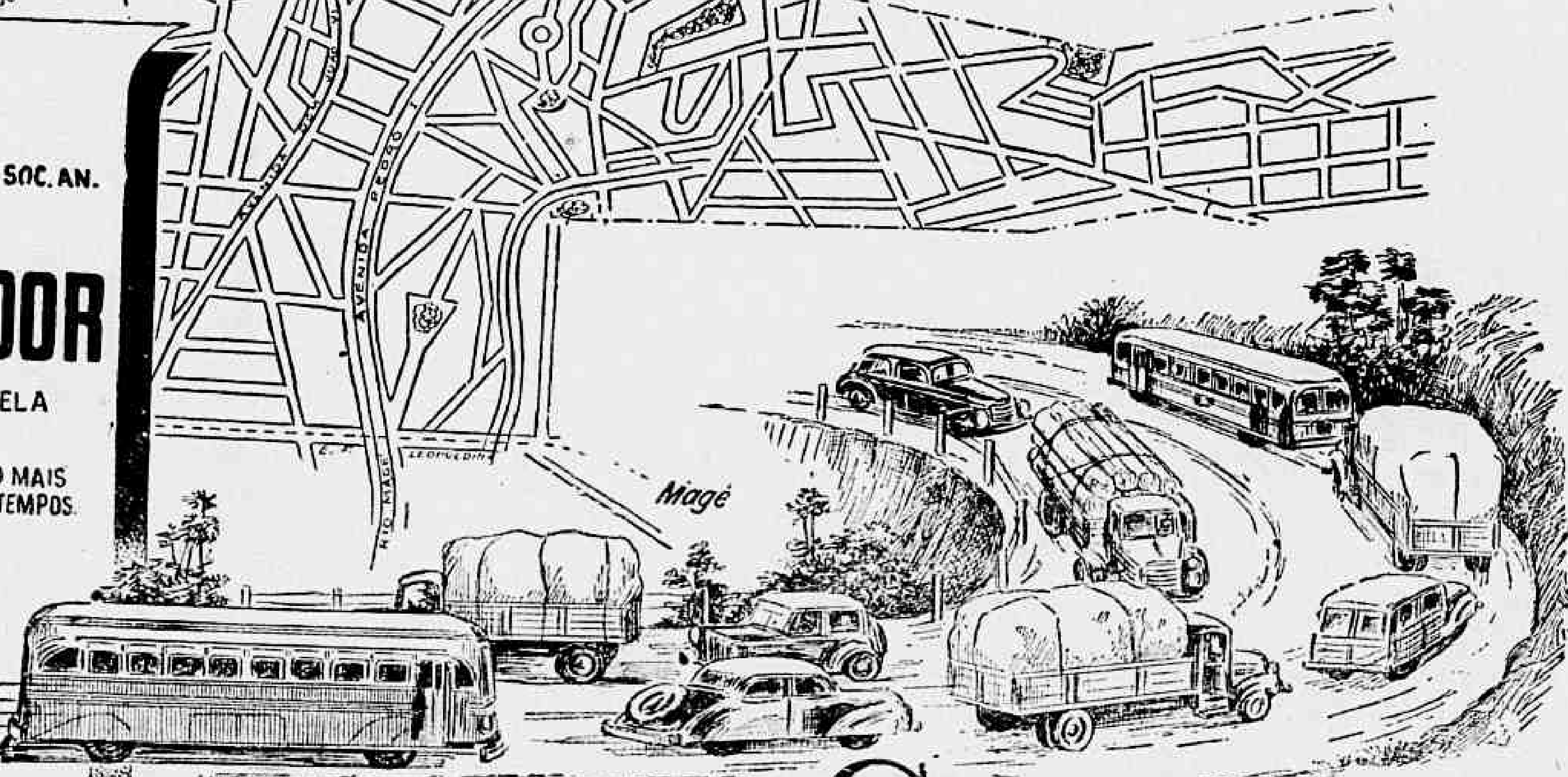
A APENAS 50 MINUTOS DA CAPITAL, NA RAIZ DA SERRA DE TEREZÓPOLIS

"PARQUE DO IMPERADOR" - A CIDADE DO FUTURO

5 GRANDES PRAÇAS E AVENIDAS E 99 RUAS AMPLAS, TRAÇADAS DE ACÔRDO COM A TÉCNICA MODERNA.

3.697 LOTES A PARTIR DE CR$142,70 MENSAIS

Compre agora, ou não comprará mais!



INFORMAÇÕES NA SOBRE-LOJA DO

BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO SOC. ANON.

AVENIDA PRES. VARGAS, 529 ★ FONE 52-2000

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL — R. D. Manuel 29 - 5º — EDITAL para citação de Julião de Mendonca Mergulhão, com o prazo de 20 dias, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da 4ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve se processa uma ação de despejo requerido por Evangelina Galvão Cunha contra Julião de Mendonca Mergulhão, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Evangelina Galvão Cunha, brasileira, viuva, de prendas domesticas, residente na rua Gonçalves Lêdo n. 51, (2º) nesta cidade, expõe e requer a V. Ex. contra Julião de Mendonca Mergulhão, portugues, desquitado, do comércio, residente á rua do Riachuelo 121, 8º - apart. 801 também nesta Capital, o que se segue: Verbalmente e por tempo indeterminado, a Suplicante deu em locação ao suplicado o apartamento supra, mediante o aluguer mensal de Cr$ 2.800,00, acrescido de taxas, no valor de Cr$ 43,20 - num total portanto de Cr$ 2.843,20. Acontece, porém que, conquanto o mês de agôsto esteja quasi findo, o réu não pagou até hoje os alugueis relativos aos 3 ultimos meses (maio, junho e julho). (docs. 1/3). Nessas condições, a suplicante quer e vem propor contra o réu a presente ação de despejo, com fundamento no Art. 15 inciso I, da Lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950 e nos Arts. 350 e seguintes do Código de Processo Civil. Requer, pois, V. Excia. que se sirva de ordenar a expedição do competente mandado de citação do réu, a fim de que responda, sob as penas da Lei, a todos os termos desta lide, até final quando por certo, será por V. Ex. julgada procedente a ação e, em consequência, decretado o despejo do réu, que deverá ser outrossim condenado as custas e no pagamento de honorários de advogado da suplicante. Protesto pelo depoimento pessoal do Suplicado e dá á causa para efeitos do pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr$ 35.000,00. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 28 de agôsto de 1952. Luiz Werneck de Castro, Adv. Despacho: A., cite-se 1-9-1952. — Oliveira e Silva. Expedido mandado de citação contra o Suplicado, pelo Oficial de Justiça foi certificado que o mesmo se encontra em lugar incerto e não sabido, motivo, por que foi expedido o presente edital para citação do réu Julião de Mendonca Mergulhão, com o prazo de 20 dias, findo o qual ficará o mesmo citado, para que no prazo de 5 dias requeira a purgação da mora ou conteste a ação intentada. O presente edital vai publicado pela imprensa, para conhecimento do interessado e afixado no lugar de costume, na forma da Lei, ciente o mesmo de que êste Juizo funciona no Palacio da Justiça, á rua D. Manuel, 29 - 5º. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 dias do mês de setembro de 1952. Eu, Isabel Pereira, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Manuel Antônio Gonçalves Escrivão, o subscrevo, Francisco de Oliveira e Silva. — Devidamente selado. — Trasladado hoje. Está conforme. O Escrivão, Manuel Antônio Gonçalves.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Sede: Rua D. Manuel 29-31 - 5º Palácio da Justiça. EDITAL de notificação para ciência de Arlete Moura, com o prazo de 20 dias. Na forma abaixo: O Dr. Jonatas de Matos Milhomens, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 1ª Vara Civel do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Adolpho Scherman e outros, nos autos da ação de despejo que promovem contra Alete Moura, lhe foi dirigida a petição cujo teor se segue: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel. — Adolpho Scherman e outros, nos autos da ação de despejo promovida contra Arlete Moura, tendo V. Ex. decretado o despejo da Ré, concedendo-lhe 10 dias para a desocupação do imovel despejando, vem requerer sua intimação para que conheça da R. decisão, evacuando-o findo o prazo concedido. Requerem, mais, que dita intimação o seja por edital, pelo prazo minimo, uma vez que, como consta dos autos a R. está em lugar ignorado. Termos em que, J. está. P. deferimento. Rio de Janeiro, 1º de setembro de 1952. Orlando Alves Carneiro. Despacho: Sim, em termos. Prazo de 20 dias. — Rio, 1-9-1952. — Jonatas de Matos Milhomens. Do que para constar passaram-se este edital e outros de iguais teores que serão respectivamente afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 19 de setembro de 1952. Eu, Luy Guimarães, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. Jonatas de Matos Milhomens. (Estava devidamente selado). Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA 18ª VARA CIVEL — D. FEDERAL — EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, á Manuel Trindade Fontes Filho, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciencia da ação de despejo que lhe move Rachel Valadão de Rezende Vieira, na forma abaixo: O Dr. Osny Duarte Pereira, Juiz de Direito da 18ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Manuel Trindade Fontes Filho, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Rachel Valadão de Rezende Vieira, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Rachel Valadão de Rezende Vieira, brasileira, proprietária, cujo processo de desquite pende de homologação na superior instancia, domiciliada nesta cidade, onde reside, a rua Barão de Jaguaribe n. 211, vem a presença de V. Ex. expor e requerer o seguinte: I — Em 24 de novembro de 1948, a suplicante propoz pela 2ª Vara Civel uma ação de despejo contra o seu inquilino Manuel Trindade Fontes Filho, brasileiro, sapateiro, estado civil [illegible], objeto a casa n. 301 (antigo 161) da rua Jobim, Freguezia do Engenho Novo, desta cidade, de propriedade da Suplicante e locada então na base de aluguel mensal de Cr$ 385,80, inclusive taxas, e com fundamento nos Arts. 3º e 18 n. VI do Decreto-lei n. 9.669 de 1946, ou seja por ter havido cessação ou sublocação total sem autorização da Suplicante. A sentença de 1ª instancia julgou a ação improcedente, sendo que em grau de apelação e de embargos, cujo somente vieram a ser julgados depois de anos, por maioria apenas de 1 voto foi confirmada a r. decisão. II — Acontece, porém, que em face da supra referida decisão, na qual a suplicante foi vencida, mas não convencida, e dada a circunstancia de não haver o R. consignado alugueres em juizo desde 1º de novembro de 1948 até a presente data, ou melhor, até 30 de julho de 1952 (para determinar apenas os periodos vencidos) num montante de Cr$ 17.116,20, na conformidade da conta anexa, na qual se nota aumento a partir de janeiro de 1950, por ter havido também aumento das taxas, água e de esgoto. III — Em face do exposto, a suplicante vem propor contra o suplicado, já acima qualificado, a presente ação de despejo com fundamento no Art. 15 n. I da lei 1.300 de 1950 pelo que requer a sua citação para no prazo legal apresentar a defesa que tiver, pena de revelia, sendo afinal decretado o executado o despejo, correndo á conta do suplicado as despesas judiciais e honorários de advogado; cientes quaisquer ocupantes do imovel, muito embora não tivesse havido autorização para sublocação quer parcial, quer total, do imovel em referência. Dando á causa para efeito do pagamento da taxa judiciária o valor de Cr$ 4.629,60 — Art. 46 do Cod. Proc. Civ. — Junta documento e procuração — P. Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1952. (a) Décio de Basto Coimbra, adv. 443". — Despacho: "A. Instrua devidamente — 1-8-52 — (a) O. Duarte Pereira. — Petição fls. 18 - Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Civel — Diz Rachel Valadão de Rezende Vieira por seu advogado que esta subscreve, nos autos da ação de despejo que por êste Juizo move contra Manuel Trindade Fontes Filho, que tendo o Oficial de Justiça encarregado da diligência da citação do R. certificado não mais residir o mesmo no imovel despejando, e ainda que se encontra êle em lugar incerto e não sabido, o que também afirma a suplicante pelo presente requer a V. Ex. sejam expedidos, pelo prazo minimo, editais de citação do aludido réu, na forma da lei. P. Deferimento. — Rio de Janeiro 17 setembro 1952. — (a) Décio de Basto Coimbra — adv. 443. — Despacho: J. em termos, sim. Prazo de 20 dias — 19-9-52. (a) O. Duarte Pereira. — Encontrando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido é expedido o presente edital, com o prazo de 20 dias pelo qual fica citado o mesmo suplicado Manuel Trindade Fontes Filho para os efeitos e sob as cominações constantes da petição inicial e despachos acima transcritos, bem como, para findo o prazo deste dentro do prazo legal, oferecer, querendo, sob pena de revelia, a defesa que tiver ciente que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça á rua D. Manuel n. 29 — 2º. E para que chegue ao conhecimento do interessado e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 22 de setembro de 952. — Eu, Alcebiades Varela de Carvalho, escrevente juramentado o datilografei. E eu, Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão o subscrevi. (a) Osny Duarte Pereira. Está conforme. O Escrivão, Rubens Pederneiras Ramos.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CIVEL — Edital de citação de Servulo Freire e sua mulher, com o prazo de 30 dias. O Dr. Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da 2ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Edmundo Coutinho lhe foi dirigida a petição cujo teor é o seguinte: Petição fls 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Edmundo Coutinho, brasileiro casado, maritimo, residente á rua Sacadura Cabral 269, sobrado, nesta cidade, com fundamento no art. 689 do Código do Processo Civil vem expôr, para afinal requerer a V. Excia. o que se segue contra Servulo Freire e sua mulher. O Suplicado que há tempos era sublocatário como ocupante de uma sala e um quarto no predio á rua Sacadura Cabral n. 269, nesta capital, no dia 30 de junho p. passado mudou-se para lugar incerto e não sabido pelo suplicante, ficando de mandar buscar uma cama desarmada, uma penteadeira e um colchão que deixou depositado em seu poder, por algumas horas. Acontece, porém, que decorridos são três meses e dias, desde que o suplicado se mudou, sem até esta data tenha providenciado a remoção desses moveis que permanecem fechados no quarto do qual o suplicado mudou levando as chaves consigo. Diante do exposto, como medida preparatória de ação que pretende intentar contra o suplicado, requer o depósito judicial daqueles moveis, sendo, para isso citado o Réu para no prazo de 48 horas vir buscar os referidos moveis ou impugnar o pedido, sob pena de serem os mesmos removidos para o Depósito Publico nos termos da Lei. Achando-se o Réu em lugar ignorado pelo Suplicante, requer seja o mesmo citado por edital [illegible] expressos termos do art. 177, inciso I do Codigo de Processo Civil. Desde já protesta o suplicante pelo depoimento pessoal do Réu pena de confissão, por prova testemunhal e diligencia, se necessaria. Dando a esta para os efeitos da taxa judiciaria o valor de Cr$ 2.000,00. Deferimento — Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1952 — a) Manuel Atayde Nogueira — Despacho: A. Cite-se com o prazo de 30 dias — Rio, 11-9-952 — S. P. Lima. E em virtude de deferimento foi expedido o presente pelo qual fica citado o Suplicado e sua mulher, e será afixado no local do costume e devidamente publicado com as formalidades legais. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 dias de setembro de 1952 — Eu, Octacilio de Lacerda Montenegro, escrivão o subscrevo — a) Sebastião Perez Lima — Confere — Octacilio Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Sede: Rua D. Manuel 29-31 - 5º andar — Palacio da Justiça. — EDITAL de leilão para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva requerida por Jacob Feferman contra Maria Alves Dias, na forma abaixo: O Dr. Jonatas de Matos Milhomens, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 1ª Vara Civel do Distrito Federal. — PELO presente edital faz saber aos que interessar possa ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartorio correm os seus termos regulares a ação executiva que Jacob Feferman move contra Maria Alves Dias, ora em execução de sentença, e no qual foi penhorado e ordenada a expedição de editais de leilão, com o prazo e as cominações legais, para venda em praça publica dos bens penhorados, em virtude do que é passado este edital, pelo qual, o porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecer, no dia 16 de outubro, próximo futuro, ás 15 horas, no saguão do Palacio da Justiça, á rua D. Manuel 29-31, terreo, os bens penhorados no executado e constante do laudo seguinte: Laudo de fls. 41 — Laudo de Avaliação — Juizo de Direito da 1ª Vara Civel do Distrito Federal. — Ação Executiva que Jacob Feferman move contra Maria Alves Dias — Rua Julio de Castilhos n. 40 — No Distrito de Copacabana, na freguezia da Lagoa. Predio de apartamentos, denominado "Edificio Caporanga", com 8 pavimentos, construido de cimento armado, erguido no alinhamento das ruas Julio de Castilhos e Raul Pompeia, tendo por um cuja esquina está situado, geminado com os confrontantes. A sua fachada, pela rua Julio de Castilhos, apresenta no andar terreo, cinco portas, sendo a do meio, a de entrada do predio e as outras quatro, com cortinas de ferro corrugado; os andares superiores apresentam simetricamente superpostas, 4 varandas, para as quais descansam portas com venezianas de madeira e 4 janelas com persianas de correr; e pela rua Raul Pompeia, a fachada possui no andar terreo, 2 varandas e 2 portas, todas com cortinas de ferro corrugado e os andares superiores, simetricamente superpostas, 2 varandas e 2 janelas, todas iguais, as já enumeradas, que dão frente para a rua [illegible], que dão frente para a rua Julio de Castilhos. O edificio, que é servido por 2 elevadores "Atlas", possui o hall, com as paredes e o piso revestidos de mármore. O terreno em que está construido o predio descrito, e totalmente ocupado por êle, mede 20,00 metros de largura de frente, na rua Julio de Castilhos, igual largura na linha dos fundos, por ... 15,00mts, de extensão em ambos os lados e confronta a esquerda, com o predio n. 31 da rua Julio de Castilhos, á direita, com a rua Raul Pompeia e nos fundos com o "Edificio Nuno Pinheiro", que tem o n. 132 da rua Raul de Pompeia. Apart. 604 — situado no 6º pavimento, dando frente para a rua Julio de Castilhos, internamente, divide-se em entrada e sala, com o piso taqueado, varanda com o chão revestido de ceramica de João Caetano e pequena cozinha e banheiro completo, ladrilhados. Todos os comodos descritos, possuem as paredes revestidas e forradas e o teto de lage de cimento armado. O apartamento está em bom estado e conservação. Avaliamos o apartamento descrito, as demais partes comuns do edificio e a fração de 7.1/150 do terreno, que proporcionalmente lhe cabe em .... Cr$ 200.000,00. Rio de Janeiro, 9 de abril de 1952. — José Carlos Galhez Pinto. Ernesto Labo Filho. O imovel acima avaliado está transcrito no 5º Registro Geral de Imoveis, desta capital, no livro 3-AL, á fls. 260, sob o n. 20.066 em nome de Maria Alves Dias. E quem quiser arrematar compareça neste Juizo no dia, hora e local designado para fazê-lo em praça mediante pagamento a vista ou fiador idoneo por 3 dias, correndo por conta do arrematante metade do imposto de transmissão inter-vivos, 1º de taxa judiciária, sôbre o valor da arrematação e custas para extração da carta ou titulo de aquisição para conservação do seu direito. Do que para constar passaram-se êste edital e outros de iguais teores que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1951. — Eu, Luy Guimarães, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevo, Jonatas de Matos Milhomens. (Estava devidamente selado). — Está conforme. O escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CIVEL — R. D. Manuel 29 - 5º — EDITAL de leilão publico, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do bem penhorado nos autos da ação Executiva, movida por Moreira Irmão & Ribeiro e outro contra Espólio de José Maria de Souza, na forma abaixo: O Dr. Euclides Felix de Souza, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da 9ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de leilão publico, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 21 de outubro, o vindouro, ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça á rua D. Manuel 29, o Porteiro dos Auditorios deste Juizo, levará a leilão publico, para serem arrematados por quem maior lance oferecer, o direito e ação sobre o prédio á rua S. Martinho n. 14, objeto da promessa de Constança Isabel Pereira Boudraux, á José Maria de Souza, conforme penhora no rosto dos autos do inventário do Espolio Réu, que se processa pelo Juizo de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, tudo nos termos e de acôrdo com as peças que se seguem: — LAUDO DE FLS. 61: Laudo de avaliação — Juizo de Direito da 9ª Vara Civel do Distrito Federal. Ação executiva que Moreira Irmão & Ribeiro e outro move contra Espólio de José Maria de Souza. Predio terreo, sito á rua S. Martinho, 14, na freguezia do Espirito Santo, em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na frente 2 portas e 1 janela. E' de construção antiga de pedra, cal e tijolos, portas de madeira, soleiras de cantaria, coberto de telhas. Tôda a edificação, 4,75mts. de largura, por 14,00mts. de extensão; em seguida puchado, que mede 2,00mts. de largura por 4,00mts. de extensão. Está em mau estado de conservação e se divide em 2 salas, 2 quartos, corredor e cozinha. Em seguida ao puchado, sob coberta de telhas, W. C. chuveiro, tanque e caixa dágua. Edificado em terreno [illegible] por paredes e muro e que mede 5,75mts de largura na frente 5,00mts. nos fundos, por 22,40mts. de extensão em ambos os lados. Confronta á direita com o predio n. 16, de Cedilio Reis de Albuquerque e outros, a esquerda com o n. 12, de Adhemar Pinto Carneiro e aos fundos com o predio n. 4, da rua Presidente Barroso, de propriedade de José Manuel Brasil da Silva. Avaliamos o predio acima descrito, em Cr$ 120.000,00. Rio de Janeiro, 16 de julho de 1952. — (a) José Carlos Galhez Pinto. Ernesto Labo Filho — Petição de fls. 63 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Civel. Moreira Irmão & Ribeiro e Antônio Moreira, nos autos de ação executiva que movem contra o Espólio de José Maria de Souza, vem esclarecer que o predio a rua S. Martinho 14, objeto da promessa de venda de Constança Isabel Pereira Boudraux á José Maria de Souza, pelo o preço total pago pelo espolio deste, está transcrito no 1º oficio de Registro de Imóveis, no Livro 3-AH, a fls. 119, sob n. de ordem 23737. Cumprida, assim, a determinação de V. Ex. requerem os Suplicantes sejam expedidos os editais de praça. Termos em que, EE. deferimento — Rio de Janeiro, . de agôsto de 1952. — (a) Renato Fioravanti Bitencourt. — Despacho fls. 64: Expeça-se os editais, com o prazo de 20 dias. Rio, 8-8-52. — (a) E. Felix de Souza". — Petição fls. 73 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 9ª Vara Civel — Moreira Irmão & Ribeiro e Antônio Moreira, nos autos da ação executiva que movem contra o espolio de José Maria de Souza, tendo sido levada á praça ontem, o direito e ação sobre o predio a rua S. Martinho, 14, objeto da promessa de venda de Constança Isabel Pereira Noudraux a José Maria de Souza, hoje espolio e não tendo tido licitante, vem requerer a V. Ex. a expedição de editais de praça. Termos em que, E. deferimento. — Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1952. — (a) Renato Fioravanti Bitencourt — Despacho: J. Sim. Rio, 17-9-52 (a) E. Felix. E quem dito bem quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, ciente que a arrematação deverá ser feita mediante pagamento a vista ou fiança idôneo, por 3 dias. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 dias de setembro de 1952. — Eu, (a) Lasmar Antônio, Escrivão substituto, datilografei e subscrevi, no impedimento ocasional do Escrivão. (a) Euclides Felix de Souza. — Está conforme. O Escrivão substituto, Lasmar Antônio.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO

HORIZONTAIS

1 — Mulheres que amamentam por ajuste criança alheia
2 — Quadro
3 — Soltar gritos de dor: gemer
4 — Extraordinário

VERTICAIS

1 — Prender
2 — A metade
3 — Levantar
4 — Curo

UMA MÁQUINA DE FAZER CAFÉ

Continuando com o grande sucesso do nosso concurso, oferecemos aos nossos concurrentes desta semana, os seguintes brindes:

1º PRÊMIO — Uma notavel máquina para fazer café;

2º PRÊMIO — Uma linda guarnição de mesa;

3º PRÊMIO — Uma caixa de fino sabonete;

4º PRÊMIO — Meia dúzia de xícaras para café;

5º PRÊMIO — Uma surpresa para menino.

RESULTADOS DO ÚLTIMO CONCURSO

Foram premiados os seguintes leitores:

1º LUGAR — Fernando Silva, residente á rua Angelica Mota, com 1 relógio de parede;

2º LUGAR — Arlí de Almeida Caldeira, residente á rua Paris n. 443, com 1 licoreiro;

3º LUGAR — David Wagsenzon, morador á Avenida Gomes Freire, 532, com uma dúzia de cópos para água;

4º LUGAR — Fatima Lucia Cury Faria, residente á rua Magalhães Castro 128, casa 33, com 1 caixa de sabonete;

5º LUGAR — Esmeraldo Monteiro, rua Conselheiro Jobim 269, com 1 vidro de Agua de Colônia;

Todos os premiados deverão comparecer na próxima quinta-feira, ás 16 horas em nossa redação, munidos de qualquer prova de identidade.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso tornelo são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e envia-los até sábado ás 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte, nas edições de domingo.

Sua garantia :
40 anos de experiência
Thales ★
Manêjo fácil e unilateral
A MÁQUINA ALEMÃ QUE CALCULA TUDO !
D. Möller S. A. Av. Rio Branco, 39-13.º Tel. 43-7641 — RIO

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m ás 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

NÃO DEIXE DE IR HOJE — ÊSTE É UM CONVITE
Inauguração da Casa Lenoir
À MAIS ELEGANTE DO RIO, NA
RUA BARÃO DO BOM RETIRO N. 1053-B
Ao lado do cinema SANTA ALICE
HOJE, ÀS 4 HORAS DA TARDE
Agora o senhor pode comprar à vista ou a prazo — como mais lhe convenha — GELADEIRAS E RÁDIOS — TELEVISÃO OU MÁQUINAS DE FILMAR — ENCERADEIRAS E ELETROLAS — enfim tudo aquilo que necessitar de APARELHOS DOMÉSTICOS.
CASA LENOIR, *O Rei da Televisão,* inaugura hoje a sua loja
O senhor e os seus estão convidados a visitar a LOJA RENOIR, a mais elegante do Rio, e admirar o melhor e mais belo sortimento de LUSTRES E TELEVISÕES — RÁDIOS E GELADEIRAS — ENCERADEIRAS E APARELHOS DE FILMAR enfim um mundo de coisas bonitas para vender à vista ou a prazo, como mais lhe convenha.
Venha á festa de inauguração da **LOJA RENOIR,** a mais elegante do Rio, hoje, ás 4 horas da tarde, á **rua Barão do Bom Retiro, 1053,** ao lado do Santa Alice.

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

AV. 13 DE MAIO, 44 - 8.º ANDAR

CONVITE

Comemorando-se a 1.º de outubro o transcurso do "Dia do Vendedor e Viajante Pan-Americano", êste Sindicato fará realizar nesse dia, as seguintes solenidades, de acôrdo com o seguinte programa:

ÀS 9.30 HORAS, NA IGREJA DA CATEDRAL METROPOLITANA (Praça 15 de Novembro) — Missa de "Requiem", reverenciando a saudosa memória dos seus associados fundadores, ex-diretores e demais sócios falecidos.

ÀS 11 HORAS, NA SEDE DO SINDICATO — Posse da nova Diretoria para o biênio de 1952 a 1954.

ÀS 21 HORAS, NA RÁDIO MAUÁ — Brilhante "show", comemorativo ao nosso magno dia.

Para o maior realce e fulgor destas solenidades, tenho a honra de convidar os associados e excelentíssimas famílias a comparecerem a essas comemorações de saudade e de confraternização de nossa classe.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1952.

ODILON F. O. BRAGA
Presidente

SINDICATO DOS PRÁTICOS DE FARMÁCIA DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente convido os senhores associados no gôzo de seus direitos Sindicais e Estatutais a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 7 de outubro de 1952, às 19 horas, em primeira convocação e às 21 horas em segunda convocação caso não haja número legal na primeira.

ORDEM DO DIA

a) Leitura do relatório do ano de 1951
b) Aprovação das Contas do ano de 1951
c) Aprovação da Previsão Orçamentária

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1952.

A DIRETORIA

UNIÃO DOS SERVIDORES DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 10 DE JANEIRO DE 1952

Sede Provisória: RUA SENADOR POMPEU N. 122 - 1.º andar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSUNTO: ASSEMBLÉIA GERAL

O Presidente da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, de acôrdo com o estatuto em vigor, artigo 17, convoca os portuários para uma grande Assembléia Geral Extraordinária, no dia 1.º de outubro, às 18 horas, na rua Senador Pompeu, 125, 1.º andar.

ASSUNTO DO DIA: Protesto sôbre as irregularidades no enquadramento, prejudicial aos profissionais, com especialidade aos motoristas em geral, ajudantes de mandadores e mandadores, promoção por merecimento, contrariando o Decreto de S. Exa.. o Sr. Presidente da República que mandou promover por antiguidade.

O Presidente da União, solicita aos portuários, encerrarem as suas atividades no dia 1.º de outubro às 18 horas em ponto.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1952.

HORACIO DUQUE DE ASSIS
Presidente

AVISO

A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR solicita o comparecimento á sua sede, á rua Debret, 23-9.º andar, sob pena de perderem o direito á classificação, de todos os candidatos inscritos para obtenção de casas e que, após se inscreverem, tenham transferido suas residências.

Solenemente comemorado o 49.º aniversário do Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante

Altas autoridades abrilhantaram a solenidade — Homenageado o senador Atilio Vivaqua — Discursaram vários oradores entre os quais, os srs. José Autran dos Santos e Dernival Lima, respectivamente tesoureiro e presidente da entidade — Outras notas





Em cima, fase dos discursos proferidos pelos diretores presidente e secretário, respectivamente, Srs. Dernival Lima e José Autram dos Santos. Em baixo, aspecto geral dos associados e suas famílias presentes ao ato

O Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante comemorou anteontem o seu 49º aniversário de fundação.

Estiveram presentes à solenidade, destacadas figuras do Senado Federal e outras autoridades, que ali foram felicitar aqueles denodados trabalhadores, pela efeméride que estava sendo festejada.

Entre outros anotamos os seguintes: representante do Vice-Presidente da República, senador Atilio Vivaqua, senador Esequias Rocha, representantes dos Srs. Chefe de Policia, Comandante da Policia Militar, ministro do Trabalho, diretor do Lloid Brasileiro e de diversas entidades sindicais. Anotamos ainda, os Drs. Amancio Palmeiro, presidente do I. A. P. M., e Jefet Araujo, delegado daquela autarquia na cidade de Santos, que estava acompanhado de sua dignissima espôsa.

O aspecto da sede do Sindicato, que está localizada à rua Senador Pompeu — 125 — 1º andar, bem demonstrava o contentamento de todos que ali se encontravam.

Precisamente às 20,45 horas o Sr. Dernival Lima, presidente do Sindicato, convidou para presidir a solenidade o Sr. representante do Vice-Presidente da República, completando a mesa com as demais autoridades presentes.

Dando inicio à sessão solene, o presidente da mesa cedeu a palavra ao Dr. Celso Pinheiro Neto, que fez, por delegação dos foguistas da Marinha Mercante, homenageou o senador Atilio Vivaqua, que teve o seu retrato inaugurado na galeria de honra daquela organização classista. A seguir foi dada a palavra ao líder sindical José Autran dos Santos, tesoureiro do sindicato, que pronunciou em nome da diretoria o seguinte discurso:

Ilmo. Sr. presidente da Mesa e demais componentes da mesma,

Autoridades civis e militares.

Srs. representantes de Companhias de Navegação.

Srs. representantes de Federações.

Meus companheiros representantes de Sindicatos em geral.

Srs. representantes da Imprensa.

Meus caros amigos, ilustres colegas, dignissimas senhoras e senhoritas.

E' sem dúvida nesta magna data, do transcurso de mais um aniversário do Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante, tão nobre instituição, que sentimos deveras jubilosos, por vermos vencida mais uma etapa da longa caminhada empreendida e até agora regida com denodo incomparavel, tudo devemos á boa orientação que temos, pois sempre deparamos com consideraveis vitorias, marchamos sempre em progresso podendo antever um futuro promissor.

26 de setembro: data que em 1903 era fundado o Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante fazendo precisamente hoje 49, anos de bons serviços prestados à coletividade desta gloriosa classe humana, simples, abnegados e constantes, que em uma palavra pode-se mesmo dizer pioneiros dos homens do mar.

Impossivel seria que me passasse desapercebido á passagem do quadragéssimo nono aniversário de sua fundação, quando mais do que nunca torna-se necessário convencer a todos de que, efetivamente temos um orgão de orientação e defesa dos verdadeiros interesses de uma grande coletividade.

Eis pois o motivo, porque o Sindicato nacional dos Foguistas da Marinha Mercante suplantando todas expectativas, conquistou não só a simpatia e justa gratidão dos seus associados, mas tambem o valioso apoio das autoridades, bem assim a perfeita união entre todos os Sindicatos de classe. São portanto esses os fatores que nos enobrece e ao mesmo tempo que nos incentiva a prosseguir com intrepidez na luta pela concretização dos nossos ideais.

Quisera eu neste momento, saber me expressar com mais clareza, ter brilho minhas palavras para dizer da gratidão, de quanto foram e de que poderão ser para o futura esta poderosa classe, esse punhado de herois, que não só construiram a sua sólida economia administrativa como deram moldes práticos os seus companheiros maritimos disseminados em todo território nacional.

Nacional tambem é o Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante, haja vista seu desdobramento se tornand uma poderosa organização de classe, fundado de norte a sul deste imenso Brasil, para garantir, educar e assistir a cada um dos seus membros, não só para a grandeza da classe e garantia de seus associados, como tambem para a grandeza do nosso querido Brasil.

Cumpri-me ainda ressaltar a importância e boa vontade de V. Excia. o senador da República, Dr. Atilio Vivaqua, a quem este orgão de classe deve assinalados serviços deste homem público sincero e abnegado defensor da familia maritima em geral sempre com sua costumeira habilidade e dedicação aos que o procuram.

As autoridades, aos sindicatos de classe e a todos nossos amigos e admiradores a nossa penhorada gratidão pela cooperação que nos tem sido dispensada.

Ao nosso continuo Luiz Correia, operoso servidor desta corporação os meus parabens e promessa de solidariedade.

Aproveitando a oportunidade, expressamos o nosso firme proposito de manter integralmente os nossos esforços pelo bem da coletividade, emancipação economica da Marinha Mercante e o engrandecimento do nosso querido Brasil.

TUDO PELA PAZ SOCIAL DO BRASIL.

Após as vibrantes palavras acima transcritas, falaram ainda as seguintes pessoas: Sr. Agostinho de Queiroz, oficial de máquinas, João Batista de Almeida, presidente da Federação dos Maritimos, Aloisio França, associado e Limiteu Isac, presidente do Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante.

Falou ainda, o Sr. Dernival Lima, presidente do Sindicato, que disse:

Meus senhores:

E' incontestavelmente uma razão bastante forte a responsabilidade caida sobre os ombros dos que dirigem às associações de classe no Brasil; mormente em um periodo que ora estamos atravessando.

Os grandes politicos da Nação, tem às suas preocupações, ou sejam a parcela superior, pelos destinos do povo que regem.

Nós que vivemos a frente de grandes ou pequenos orgãos de classe, tambem sentimos o nosso dever á cumprir; creio que diretamente participamos da administração do Governo, emprestando os nossos esforços, a nossa colaboração as autoridades constituidas, para a solução dos casos, ou injustiças as vezes praticadas contra a nossa classe.

Muitas foram as Diretorias que já passaram por esta casa; como prova evidente do nosso passado de honra e lutas, esta «galeria» de retratos, de companheiros nossos que com brilho e dedicação, souberam nos representar no passado, defendendo os nossos interesses.

Entre êles, encontra-se o do nosso companheiro Achiles Ribeiro dos Santos, socio «iniciador» a quem os foguistas de hoje tudo devem em sermos uma classe organizada.

E' bem verdade que houve diretorias do passado e mesmo do presente, que entre êles se registrasse fortes divergências; porém, devemos a Deus, a grandeza do seu espirito iluminado, que, mesmo entre os que divergem, surgem outros que se destaca defendendo os nossos interesses e evitando com o seu sacrificio a interferencia de «terceiros», quase sempre influenciado ou mesmo a serviço de correntes «politicas» que tem como objetivo lançar a discordia no seio da coletividade, promovendo meios ilegais para dividir a mesma.

Ideias politicas «importadas» não nos interessa e lutarei com todas as minhas forças afastando do nosso aconchego os que assim praticam.

Tenho como lema na vida de trabalhador «maritimo», lutar pela defesa dos interesses dos foguistas da Marinha Mercante, e porque não dizer, dos maritimos em geral.

Assim fazendo tenho a certeza de estar ao lado do direito, lutando pela grandeza nossa, em homenagem aos feitos dos nossos antepassados, impedindo que os futuros dirigentes poucos intencionados destruam estes feitos de «glorias».

Haja visto a data que hoje estamos comemorando. O 26 de setembro é sem reserva de dúvida a data magna dos foguistas.

A 26 de setembro de 1903, pouco antes desta hora, reunia-se um punhado de bravos companheiros sob a orientação do nosso colega e imortal Achiles Ribeiro dos Santos. Eram em numero de 26 os que se reuniram pela primeira vez, aqui bem próximo, à rua da Saúde, n. 67, e com aquele «entusiasmo» que só os integrantes desta categoria possuiam, foi fundada a «Velha e tradicional União dos Foguistas da Marinha Mercante».

Não quero inumerar fatos, se eu quisesse, apontaria inumeros; porem devo acrescentar que, a obediencia aos nossos principios, jamais passou por esta casa um só diretor que deixasse de cumprir.

Tem sido um dos nossos objetivos, colaborar com o Governo e as autoridades constituidas, procurando estreitar as nossas relações de amizades com eminentes politicos de grande projeção no cenário da politica do País.

Não é de se ignorar, pois, que hoje venhamos prestar esta homenagem, ao ilustre senador Atilio Vivacqua.

Tivemos no passado como um verdadeiro amigo dos foguistas, ao nosso lado, os serviços do ilustre senador Sampaio Correa; logo em seguida, por mais de uma vez, tivemos a honra de podermos receber em nossa sede, o dignissimo senador Napoleão de Alencastro Guimarães, e consequentemente a

(Conclui na PAG. 5)

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO

Sede Própria: — RUA HADDOCK LOBO, 78 — TELEFONE 48-2555

EDITAL de Registro de Chapas

De acôrdo com o disposto no art. 8.º, alínea "b", das "Instruções" baixadas com a Portaria Ministerial n. 48, de 8 de abril de 1952, faço saber aos que o presente virem ou dêle tomarem conhecimento que as chapas registradas concorrentes às eleições a serem realizadas no dia 23 de novembro de 1952, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, com sede à rua Haddock Lobo, 78, foram as seguintes:

CHAPA N. 1

PARA A DIRETORIA:
Arlindo Guarino Soares
Ercidio Ferreira Paiva
Antonio Miguel de Mello
Gentil Heliodoro Nunes
Firmo Evangelista da Circunscrição

PARA O CONSELHO FISCAL:
José Cabral da Silva
João Felix de Oliveira
João de Jesus Helena

PARA SUPLENTES DA DIRETORIA:
José Calixto Ribeiro
Ludgero dos Santos
João Henrique de Souza
Manoel Pimenta de Souza
Delmar de Mello Mascarenhas

SUPLENTES DO CONS. FISCAL:
Roldon Martins
Mario Severiano de Oliveira
Romeu Mathias Filho

CHAPA N. 2

NOTA: — Deixei de enviar e publicar a chapa n. 2, encabeçada pelo associado Alvaro Birutti, mat. 518, por estar o mesmo, suspenso do quadro social por um (1) ano, e a sua maioria, por seis (6) meses, de acôrdo com o art. 11.º, letras "f" e "g", dos nossos Estatutos em vigor, e um dêles, eliminado e correndo processo na 8.ª Vara Cível, e como Presidente dêste Sindicato, tenho o único propósito de fazer valer nossos Estatutos em vigor.

PARA DELEGADOS JUNTO AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO:

CHAPA N. 1
José Zogarelli
Alfredo Teixeira Filho
SUPLENTES:
José Bertoldo da Silva
José Sabino da Silva

CHAPA N. 2

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1952.

JOSÉ MARIA DE PAULA, Presidente.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	2881	5.º	3262
2.º	5778	M.	477
3.º	5313	R.	046
4.º	6243	S.	6

Constant.	Niterói
3482	8173
4649	2849
3825	1298
6091	9951
8447	2271

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



6834 — 2915

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A

PEDIDO PELO TELEFONE 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

Tiro vergonhoso do cavalo Dalmon

Depois de fecha raia para Oraci o pilotado de F. Sobreiro ganhou ontem disparado — Voltou à repesagem de baixo de vaias do público presente — Com a palavra a C. C. — Ombú venceu o Handicap — A corrida de ontem

Boa corrida foi levada a efeito ontem no Hipodromo da Gavea. A melhor prova, o Handicap Especial, teve como vencedor Ombú, que contou com habil direção do joquei Armando Rosa.

Com exceção do terceiro pareo, as demais provas ofereceram resultados normais. E' que a carreira em apreço foi levantada por Dalmon, que ha sete dias passados, entrou ultimo longe para Oraci e outros. Ontem, o pensionista de R. Soares, apresentou-se bem diferente, ganhando firme, sob forte vaia do publico turfista presente. O tiro dado com o filho de Dogari, foi dos mais vergonhosos, e cremos não estarmos errados se afirmamos que ha muito, não assistiamos a cena tão degradante. F. Sobreiro, piloto de Dalmon, ontem mostrou-se bem diferente de sete dias passados. Desta feita não perdeu o chicote, nem tão pouco, depois da largada deixou-se ficar para ultimo. Dada a partida, lançou Dalmon para os primeiros postos, para no direito fulminar Orestes que não teve pernas para resistir. Esperamos, que a Comissão de Corridas se pronuncie a respeito, não deixando passar em brancas nuvens uma irregularidade que desabona o turfe carioca.

Foi este o resultado da corrida de ontem na Gavea:

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — PISTA: A. L. — PREMIOS: CR$ 40.000,00; CR$ 12.000,00; CR$ 6.000,00; CR$ 4.000,00.

Ks.
1 — New Star B. Marinho . 53
2 — Basula P. Tavares 53
3 — Gildinha D. Moreira . . 56
4 — Angatula S. Machado . 53

Diferenças — 2 corpos e cabeça — Tempo: 97 2|5 — Vencedor: (5) 50,50; Dupla: (14) 41,00 — Placés: (5) 28,00; (1) 18,00 — Movimento do pareo: Cr$ . . 837.610,00.

NEW STAR — F. T. — 4 anos — São Paulo — por: Ever Ready e Port d'Airain — Proprietario: Stud Rio de Janeiro — Tratador: Mariano Sales.

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — PISTA: A. L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$. . 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ 4.000,00

Ks.
1 — Home Fleet Castillo . . 54
2 — Xirka N. Motta 54
3 — Jazz S. Machado 51
4 — Good Friend A. Nahid . 51

Não correu — Letrado.

Diferenças — 1 corpo e varios corpos — Tempo: 105 1|5 — Vencedor: (3) 19,00 — Dupla: (23) 27,50 — Placés: (3) 11,00; (6) 14,50 — Movimento do pareo: — CR$ 1.143.370,00.

HOME FLEET — F. M. — 5 anos — Paraná — por: Bannerman e Caoba — Proprietario: Stud Vice Rey — Tratador: C. Covarrubias.

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — PISTA: A. L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$. . 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ . . . 4.000,00.

Ks.
1 — Dalmon F. Sobreiro 54
2 — Orestes Castillo 58
3 — Revelo D. Moreira 55
4 — Oscar M. Henrique 55

Não correram — Melodia Porteña, Theophilo e Xirka.

Diferenças — 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 102 4|5 — Vencedor: (3) 50,00 — Dupla: (24) . . 41,00 — Placés: (3) 15,00; (7) . . 11,00 — Movimento do parco — Cr$ 1.247.810,00

DALMON — M. A. — 5 anos — Rio Grande do Sul — por: Dogari e Lampara — Proprietario: Rubens Salem — Tratador: Rubens Soares.

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A. L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ 4.000,00

Ks.
1 — Panqueca R. Urbina . . 54
2 — Igino L. Mezaros 58
3 — Nacele M. Alves 47
4 — Lingote B. Cruz 54

Diferenças — 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 85 1|5 — Vencedor: (1) 21,00 — Dupla: (11) . . 81,00 — Placés: (1) 13,00 — Movimento do pareo: Cr$ . . . . . . 1.245.810,00.

PANQUECA — F. C. — 6 anos — Rio Grande do Sul — por: Pantalon e Espia — Proprietario: Benony Lopes Soares — Tratador: Waldemar Costa.

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — PISTA: A. L. — PREMIOS: CR$ 40.000,00; CR$ . . . . 12.000,00; CR$ 6.000,00; CR$ . . 4.000,00

Ks.
1 — Acropole F. Irigoien . 54
2 — Nix D. Moreira 60
3 — Espadana P. Coelho . . 50
4 — F. do Sol Castillo 52

Diferenças — 2 corpos e pescoço — Tempo: 95 — Vencedor: (1) 13,50 — Dupla: (13) 24,00 — Placés: (1) 10,00; (3) 10,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.454.460,00

ACROPOLE — F. C. — 4 anos — São Paulo — por Hunter's Moon e Achray — Proprietario: Stud Seabra — Tratador: J. Zuniga.

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — PISTA: A. L. PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ . . . . 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ . . . 4.000,00

Ks.
1 — Gold Dream P. Coelho . . 56
2 — Giselle J. Marchant . . 56
3 — Dança P. Tavares 50
4 — Pigalle F. Irigoien 56

Diferenças — Pescoço e 2 corpos — Tempo: 96 — Vencedor: (1) 18,00; — Dupla: (11) 53,00 Placés: (1) 13,00 — Movimento do parco: Cr$ 1.511.830,00.

GOLD DREAM — F. A. — 5 anos — São Paulo — por: Maritain e Capellino — Proprietario: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado.

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. L. — PREMIOS: 40.000,00; CR$ 12.000,00; CR$ 6.000,00; CR$ 4.000,00

Ks.
1 — Miss Judy P. Tavares. 51
2 — Ianti C. Moreno 56
3 — New York E. Castillo . 56
4 — Herval J. Marchant . . 56

Não correram — Espinheiro, Nocaute e Açude.

Diferenças — Pescoço e cabeça — Tempo: 90 2|5 — Vencedor: (7) 190,00 — Dupla (23) 59,00; — Placés: (7) 56,00; (11) 53,50; (13) 34,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.636.040,00

MISS JUDY — F. C. — 4 anos — D. Federal — por: Corregidor e Judy Mar — Proprietario J. L. Freitas e R. Freitas — Tratador: Reduzino Freitas.

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A. L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ . . . . 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ 4.000,00

Ks.
1 — Lovelace E. Castillo . . 56
2 — El Toro C. Moreno 52
3 — Cabo Frio P. Tavares. 51
4 — Ituano F. Irigoien 58

Não correu — Jangadeiro.

Diferenças — Meio corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 83 1|5 — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (14) 33,00 — Placés: 10,00; (7) 13,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.633.950,00

LOVELACE — M. C. — 6 anos — São Paulo — por: Maranta e Finca — Proprietario: João J. Figueiredo — Tratador: Mario de Almeida.

NONO PAREO — CONDE DE CARAPEBÚS — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.800 METROS — PISTA: A. L. PREMIOS: CR$ . . 60.000,00; CR$ 18.000,00; CR$ . . 9.000,00; CR$ 4.000,00

Ks.
1 — Ombú A. Rosa 52
2 — New Comer J. Marchant 52
3 — Retang U. Cunha 60
4 — Best O. Macedo 50

Não correram — El Greco, Coraje e Shahpur.

Diferenças — Cabeça e cabeça — Tempo: 114 — Vencedor (9) 58,00 — Dupla (14) 46,00 — Placés: (9) 15,00; (2) 26,00; (7) 13,00 — Movimento do pareo — 1.765.400,00.

OMBU' — M. A. 5 anos — Rio Grande do Sul — Moonlight e Ouroflor — Proprietario: Augusto Maria Sisson — Tratador: G. Feijó.

Movimento geral de apostas — Cr$ 12.480.230,00

Concursos — Cr$ 399.585,00

Total — Cr$ 12.879.815,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES

12 Vencedores com 7 pontos — Rateio — Cr$ 2.555,00

BOLO DUPLO

1 Vencedor, com 17 pontos — Rateio — Cr$ 23.251,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES

Combinação — 7—1—9 — 4 Vencedores — Rateio — Cr$. 751,00

BETTING ITAMARATI DUPLO

Combinação — (7—11) (1—7) (9—2) — Não houve vencedor — Ficando a quantia de Cr$ . . . 197.548,00, para a proxima reunião.

Programa, montarias, cotações e informações

1.º PÁREO — A'S 13.40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00.

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 HUXLEY	3	F. Irigoyen	53	1.° para Marco — A. L.	E' a fôrça.
2—2 OLD FALL	1	E. Castillo	55	1.° para Cauran — A. E.	Está bem. Um pouco difícil
3—3 QUASI	5	L. Rigoni	55	5.° para Tarobi — A. E.	Perigoso
" HOPE	6	A. Ribas	55	6.° para Jonfer — A. E.	Refôrço do Quasi
4—4 EMBALO	4	C. Moreno	55	1.° para Ibarazú — A. E.	Não acreditamos
5 QUALI	7	J. Marchant	55	2.° para Jonfer — A. E.	Tem muita chance
" QUIÇA	2	U. Cunha	55	Ult. para Jonfer — A. E.	Otimo refôrço

2.º PÁREO — A'S 14,05 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 48.000,00.

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 LABANO	6	C. Moreno	55	4.° para Sun Valley — A. L.	Otimo placê
2—2 GREY GIRL	3	D. Silva	50	1.° para Egil — A. E.	Capaz de surpreender
3—3 FAIR PRINCE	2	I. Pinheiro	56	Ult. para Sun Valley — A. L.	Otimo azar
4 PAN	1	L. Rigoni	60	7.° para Camaleão — A. E.	Não gostamos
4—5 SUN VALLEY	5	F. Irigoyen	55	3.° para Ombú — A. E.	Fôrça absoluta
" FLAMBOYANT	4	J. Marchant	55	3.° para Labano — A. L.	Regula com o Labano

3.º PÁREO — A'S 14,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 QUIRON	5	J. Marchant	55	2.° para Old Fall — A. E.	Apreciável chance
2—2 IPOJUCAN	1	L. Rigoni	55	3.° para Old Fall — A. E.	Capaz de um placê
3—3 ONIX	2	J. Martins	55		Muito bem
4 FLUOR	6	C. Moreno	55	Estreante	Temos que é cedo
4—5 SEPOY	4	G. Costa	55	9.° para Jonfer — A. L.	Não gostamos
6 JONSION	3	D. Moreira	55	Ult. para Curare — A. L.	Outro difícil

4.º PÁREO — A'S 14,55 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00.

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 LUCIFER	6	P. Tavares	50	2.° para Cumberland — A. E.	A turma lhe agrada
2 BALANCIN	9	J. Marins	54	5.° para Acer — A. E.	Achamos difícil
2—3 INTRÉPIDO	1	E. Castillo	52	10.° para Revour — G. E.	Pode vencer
4 RIO VERDE	5	L. Rigoni	58	5.° para Cumberland — A. E.	Na grama é difícil
3—5 LUETZOW	8	C. Moreno	52	3.° para Poeta — A. L.	Tem muita chance
6 POETA	7	A. Rosa	53	4.° para Islete — A. E.	Só como surprêsa
4—7 ARARI	3	S. Machado	56	10.° para Poeta — A. L.	Nada tem feito
8 CUMBERLAND	4	F. Irigoyen	53	1.° para Lucifer — A. E.	Melhor na areia
9 ESTALO	2	A. Brito	54	4.° para Poeta — A. L.	Não acreditamos

5.º PÁREO — A'S 15,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 DO WELL	7	E. Castillo	54	3.° para Revour — G. L.	E' a fôrça
2 TRIBUTARIA	1	Não corre	52	Ult. para Criado — A. E.	Não gostamos
2—3 DESIERTO	5	C. Moreno	54	2.° para Criado — A. E.	Inimigo
4 LARUE	8	L. Domingues	52	6.° para P. Boa — G. L.	Turma forte
3—5 BLAKE	2	D. Silva	54	4.° para Garulero — G. L.	Só como placê
6 CYRNOS	4	A. Rosa	54	3.° para Criado — A. E.	Pode surpreender
4—7 ATBARAH	3	Não corre	54	Estreante	Não agrada
8 BATAILLEUR	6	L. Rigoni	54	7.° para New Comer — A. E.	Há muita fé

6.º PÁREO — A'S 15.50 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00.

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 DEVASSO	5	L. Mezaros	56	3.° para G. Girl — A. E.	Nada tem feito
2 PANDEIRO	6	O. Macedo	56	Ult. para Crosby — A. E.	Outro difícil
2—3 SEU ACACIO	1	E. Castillo	56	2.° para Crosby — A. E.	Tinindo
4 EGIL	3	P. Tavares	56	2.° para G. Girl — A. E.	Pode vencer
3—5 RUMENA	4	F. Irigoyen	54	1.° para Nikola — G. L.	Chance dilatada
6 NAUGHTY BOY	8	C. Moreno	56	6.° para Calido — A. P.	Vai correr bem
4—7 PAUDA	2	J. Marchant	54	1.° para Egil — A. L.	A mais provável vencedora
" PRÉDICA	7	U. Cunha	54	1.° para Navarra — G. L.	Otimo refôrço

7.º PÁREO — "II Congresso Americano de Medicina do Trabalho" — A'S 16,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 CHAKITA	3	F. Irigoyen	55	4.° para Okinawa — A. E.	Capaz de vencer
" HONEYMOON	5	R. Urbina	55	Estreante	Vai figurar bem
2—2 QUETUA	7	J. Marchant	55	3.° para Okinawa — A. E.	Levam de "barbada"
3 HILANIZA	6	S. Barbosa	55	6.° para Okinawa — A. E.	Só como azar
3—4 AL OINA	2	B. Cruz	55	3.° para Ovation — A. E.	Aqui é difícil
5 XAFURI	1	E. Castillo	55	4.° para Orlita — G. L.	Muito ligeira
4—6 ORISSA	8	C. Moreno	55	Ult. para Okinawa — A. E.	Chance acentuada
7 FRISA	4	U. Cunha	55		Placê viável
8 EMOADE	9	O. Macedo	55	6.° para Okinawa — A. E.	Não gostamos

8.º PÁREO — Grande Prêmio "Diana" — A'S 16,50 HORAS — 2.400 METROS — CR$ 300.000.00 (BETTING).

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 DUTY	6	F. Irigoyen	57	5.° para Selena — G. P.	Dificilmente perderá
2 EUDORA	2	G. Costa	58	Ult. para Arcame — A. E.	Excluida pelos rivais
2—3 JOCOSA	4	C. Moreno	53	3.° para Fuaimbé — G. M.	Está bem. Inimiga
4 GOLDENA	3	L. Rigoni	53	7.° para Duty — G. L.	Otimo azar
3—5 FOUGERE	8	D. Moreira	53	3.° para Farino — A. L.	Outro azar viável
6 SANTA BELA	5	U. Cunha	58	2.° para Arcame — A. E.	Tinindo
4—7 LYONORA	7	Não corre	53	Ult. para Petoucha — G. P.	Difícil
8 PLATINA	9	J. Marchant	52	7.° para Petuna — G. L.	E' inimigo
" EMPRESIVA	1	E. Castillo	57	3.° para Arcame — A. E.	Inferior a Platina

9.º PÁREO — A'S 17.20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 FRONTAL	12	F. Coelho	52	1.° para Tio Willie — A. E.	Na areia seria melhor
2 ESPADARTE	6	O. Macedo	52	6.° para Grão Vizir — A. E.	Outro gratifico
3 DIAMANTE NEGRO	5	S. Machado	52	5.° para Grão Vizir — A. E.	Não gostamos
2—4 CALMETE	9	F. Irigoyen	52	6.° para Marcoaulite — A. E.	Achamos difícil
5 COME ON!	4	J. Gaete	54	5.° para Alvitre — A. L.	E' uma das fôrças
6 FOLIADOS	3	C. Moreno	56	2.° para Sapeira — A. E.	Só na areia
3—7 WALDOFF	7	L. Dominguez	50	3.° para Standing — A. E.	Bom azar
8 CONTRABANDA	7	I. Araujo	53	9.° para Grão Vizir — A. E.	Só no placê
9 INCÊNDIO	8	P. Tavares	54	Ult. para Maracaiú — G. L.	Anda bem
4—10 GRÃO VIZIR	10	B. Cruz	58	1.° para Marcoaulite — A. E.	Continua no mesmo
11 HUNTER PRINCE	11	L. Mezaros	56	7.° para Grão Vizir — A. E.	Apurado estado
12 PILANTRA	1	L. Rigoni	54	4.° para Grão Vizir — A. E.	Não gostamos

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

Orf-Léne TINGE MELHOR

INÍCIO DA REUNIÃO

O primeiro páreo terá início às 13,40

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Sun Valley
Luciper
Pauda
Quetua
Duty

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Quetua . . . . . (n. 2)
Duty . . . . (n. 1)
Calmete . . . . . (n. 4)

"BETTING" DUPLO

Quetua — Chakita (2 — 1)
Duty — Platina (1 — 8)
Calmete — Pilantra (4 — 12)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Huxley — Quasi — Embalo	— 13
Sun Valley — Flamboyant — Labano	— 44
Quiron — Ipojucan — Onix	— 12
Lucifer — Intrepido — Poeta	— 12
Do Well — Batailleur — Desierto	— 14
Pauda — Naughty Boy — Rumena	— 34
Quetua — Chakita — Orissa	— 12
Duty — Platina — Jocosa	— 14
Calmete — Pilantra — Frontal	— 24

Santíssimo E. Clube x Independência A. Clube

O cartaz desta tarde em Santíssimo - Outros jogos programados para esta tarde no setor amadorista

Em seus domínios, o Santíssimo E.C. receberá hoje a visita do forte esquadrão do Independência A.C., de Jacarepaguá, com o qual travará um embate que promete transcursa dos mais movimentados.

Na preliminar dêste encontro jogarão as equipes de aspirantes.

CONVOCA O SANTISSIMO

O técnico Eustarquio convoca, por intermedio da GAZETA DE NOTICIAS, o comparecimento dos seguintese amadores, às 13 horas, em seu campo:

Primeiro quadro: Geraldo — Vado — Bilota — Omilton — Armando — Nilton — Zeca — Durval — Môa — Isaias — Manduca.

Segundo quadro: Doca — Enír — Valim — Jadinho — Moacir — Tião — Nadinho — Mangaratiba — Jadinho — Mineiro.

Guardem êste nome

João S. de Mello

Tenho acompanhado as atividades preparatórias do Botafogo neste inicio de campeonato e noto, com prazer, o interêsse dos seus dirigentes pela renovação de valores, base do verdadeiro profissionalismo. Neste particular, a experiência e os conhecimentos técnicos do veterano Pirilo serão da maior utilidade para o «Glorioso». Com efeito, o ôlho clinico do novo preparador vem descobrindo, em cada treino, novas revelações, vindas dos clubes amadoristas como autênticas promessas para o futebol carioca.

Vi, por exemplo, no último exercicio dos alvi-negros, um jovem **player colored**, possuidor de notáveis caracteristica de jôgo, calmo, sóbrio, sabendo fintar quando preciso e passar «na conta» aos companheiros, além de atual indiferentemente na linha média ou no ataque. Será êle, não tenham dúvida, o primeiro grande «crack» oferecido ao futebol metropolitano pelo técnico Pirilo. E tomem nota, desde já, do seu nome, porque irá ocupar muito breve as manchetes dos jornais: LEDUAN.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Sombra da Noite foi ontem à homenagem que foi prestada pelo 1.º Distrito Naval, ao seu companheiro Cristóvão de Andrade, o nosso querido colaborador, e como morreu afogado não veio trabalhar. Por este motivo, deixamos de apresentar os Venenos Suburbanos...

* * *

Se os DEUSES deixarem, o nosso colaborador estará aqui, novamente, na próxima terça-feira...

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS — EDITAL de citação para conhecimento de confrontantes incertos e do Sr. João Corrêa da Veiga, pelo prazo de trinta (30) dias. O Doutor Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos do Distrito Federal, FAZ SABER, aos confrontantes incertos do imóvel situado no antigo "Caminho da Fazenda" hoje "Caminho do Itaoca" n. 921, e ao Sr. João Corrêa da Veiga, também na qualidade de confrontante, bem como, aos interessados incertos e não sabidos, que por êste Juizo, se processa uma ação demarcatoria, em que é autor Alberto Machado dos Santos e réus Alice Vieira da Rocha, João Corrêa da Veiga e Amaro da Rocha Nunes, cuja petição inicial é do teôr seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Alberto Machado dos Santos, brasileiro, casado, proprietário, residente nesta Cidade, por seu bastante procurador (doc. 1), expõe e requer a V. Ex. o seguinte. O suplicante, por escritura publica de 8 de março de 1941, lavrada em Notas do Tabelião Alvim, do 7º Oficio, adquiriu por compra de José Vieira da Rocha, o predio e respectivo terreno do antigo. Caminho da Fazenda, hoje "Caminho do Itaoca", n. 921, como faz certo o documento junto (doc. 2). Nessa escritura consta que o terreno mede "cinco metros e quarenta centimetros de frente, por cento e setenta metros de extensão, confrontando, de um lado, com o predio 923 de Alice Vieira da Rocha, pelo outro com o predio n. 912 de João Jorrêa da Veiga, ou sucessores e nos fundos, com terras de Amaro da Rocha Nunes. Esse imovel, fôra adquirido, anteriormente, pelo vendedor José Vieira da Rocha, por herança no Espolio de Luiz Vieira da Rocha, cujo inventário se processou pelo Juizo da 1ª Vara de Orfãos e Ausentes, desta Capital, tendo sido julgada a partilha em 29 de abril de 1936, esta, digo, estando o respectivo formal devidamente registrado no 6º Oficio de Imoveis no Livro N, fls. 51, sob o numero de ordem 22.176. Ora, acontece que desse registro consta, a respeito do terreno em causa, o seguinte: "Edificado em terreno irregular... medindo de largura na frente cinco metros e noventa centimetros, alargando-se gradualmente e do cumprimento môrro acima até encontrar terrenos do Espolio que dão frente para a Estrada do Rio Timbó, numa extensão de cento e setenta metros mais ou menos (doc. 3)". Isso o que diz o formal. Por sua vez o Registro de Imoveis (6º Oficio) certifica: "... medindo o respectivo terreno cinco metros e quarenta e dois centimetros de largura na frente, alargando-se gradualmente môrro acima, até o morro existente na chamada "barriga do môrro", indo daí fazer angulo, no extremo, nos fundos do terreno do Espólio com frente para a Estrada do Rio Timbó, confrontando, pelo lado direito com João Corrêa da Veiga e pelo esquerdo com a herdeira Alice Vieira da Rocha"... (doc. 4). Procurando o suplicante delimitar o seu terreno, nos termos de sua escritura, que fala em "extensão at; a barriga do môrro" e o alargamento gradual referido pelo 6º Oficio do Registro de Imoveis e na extensão que coincide em todos os documentos aqui oferecidos, encontrou oposição e impecilhos que o suplicante pretende remover pela presente, de sorte que o seu terreno tenha delimitação, judicial escoimada de qualquer duvida, fixando-se os rumos, como de lei. Assim, requer o suplicante a V. Ex. a citação pessoal dos confrontantes certos, Alice Vieira da Rocha, João Corrêa da Veiga e Amaro da Rocha Nunes, todos brasileiros, proprietários, a primeira doméstica e os outros comerciários, casados e residentes no local supra e de terceiros interessados, por edital, a fim de responderem aos termos de uma ação de demarcação, de acôrdo com o disposto no Art. 447 do Código do Processo Civil, requerendo mais o abono *pro rata* das despesas da causa, sendo, afinal, julgada procedente a demarcação e fixados os limites do terreno do suplicante, conforme a discriminação do que consta do 6º Oficio do Registro de Imóveis, Dá-se a presente o valor de ..... Cr$ 20.000,00 para efeitos fiscais, protestando-se por todo o gênero de provas admitidas em direito, depoimento pessoal dos confrontantes certos, testemunhas, vistorias e mais diligencias necessárias. P. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de maio de 1952. (a) Jorge Claudino de Oliveira Cruz, Insc. 60. DESPACHO: A ; conclusão. Rio, 23-5-52. Olavo Fortes. — PETIÇÃO DE FLS. 32. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos. — Alberto Machado dos Santos, nos autos da ação demarcatoria em curso por êste M. M. Juizo, serve-se da presente para requerer a V. Excia. que, nos editais a serem expedidos para citação dos confrontantes incertos e demais interessados, conforme requerido na inicial de fls. 2, seja incluido o confrontante João Corrêa da Veiga, que, conforme certidão do Oficial de Justiça, junta a fls. não foi localizado, o mesmo sucedendo a seus herdeiros e sucessores. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1952. (a) p.p. Carlos da Encarnação. Insc. 2.303. DESPACHO: — Expeçam-se editais com o prazo de 30 dias. Em 15-9-52. (a) Moacyr. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados incertos, confrontantes incertos e do Sr. João Corrêa da Veiga, também, confrontantes, seus herdeiros ou sucessores, mandei passar o presente edital e mais de igual teôr para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos dezessete dias de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Narcizo Teixeira Pinto, escrivão substituto, subscrevo. (assinatura ilegivel).

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

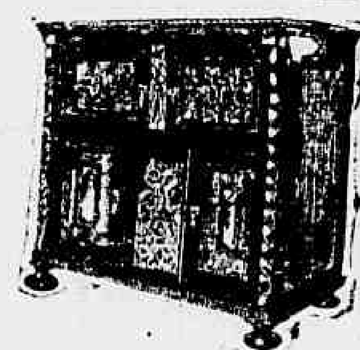
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

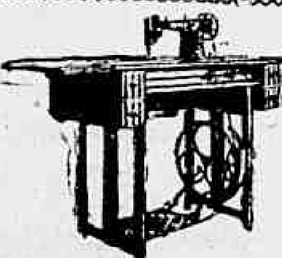
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

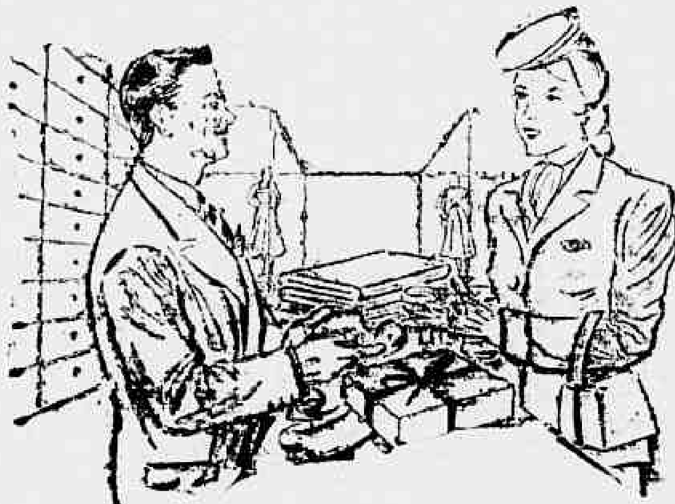


CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas, a Cr$ 1.200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

ENTRADAS Cr$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547



ESTA LOJA
reduziu o consumo
DE ENERGIA ELÉTRICA

Coopere também

EM SUA RESIDENCIA

para que não recaia a total responsabilidade do racionamento de eletricidade sôbre o comércio e a indústria.



O «clássico» de hoje não pode nem deve ser prejudicado pela violência

Os técnicos e os dirigentes dos escalões superiores precisam agir no sentido de que o espetáculo não venha a ser deturpado -- O povo paga para assistir a partida de futebol

Os «clássicos» disputados entre Vasco e Flamengo, de um certo tempo para cá, se têm caracterizado pela violência.

Isso constitui, sem dúvida, um absurdo que está a requerer providências enérgicas dos dirigentes não só das referidas agremiações; mas, também, das autoridades dos escalões superiores.

Não se justifica sob qualquer título, que dois clubes de tamanha proporção, dois clubes que dominam o público da Capital da República, dois clubes de alta classe prefiram buscar meios ilícitos, meios dos mais condenáveis possíveis para se imporem.

Devemos nos recordar do que houve em 1951 ali mesmo no Maracanã, e, devemos, já envergonhados agora, com aqueles acontecimentos tão deponentes, evitar que eles se reproduzam.

O sorteio agiu bem desta vez. Designou um juiz britânico para dirigir o «clássico».

Todavia, é necessário convir, que, mesmo assim, se tendo um elemento neutro com o apito, mistér se faz que esse elemento neutro se revista da grande autoridade em campo para evitar qualquer esboço de violência a ser levado a efeito por parte de um ou de outro contendor. E é aí que deve aparecer o trabalho dos técnicos, de um lado nas recomendações aos seus «pupilos» e, de outro, dos dirigentes encarecendo ao juiz o maior rigor possível, embora isso venha a forçar constantes paralizações da batalha.

O público paga para assistir a espetáculos futebolísticos e não devemos prejudicá-los, pois.

Todos os esforços devem ser postos em prática no sentido de que o «clássico» de logo mais não seja deturpado pela violência.

Esclarecimentos da ADEM para o «clássico» Vasco x Flamengo

Para o «Clássico» VASCO X FLAMENGO, presta a A. D. E. M., os seguintes esclarecimentos:

PREÇO DOS INGRESSOS (IMPOSTO INCLUSO):

	Cr$:
Camarotes laterais (5 pessoas)	220,50
Camarotes de curva (5 pessoas)	110,50
Cadeiras numeradas	44,50
Cadeiras sem número	22,50
Arquibancadas	17,00
Gerais	6,00
Militares	3,80

VENDA ANTECIPADA:

São os seguintes os postos de venda antecipada de ingressos:

TEATRO MUNICIPAL — Bilheteria da rua 13 de Maio.

EDIFICIO D'A NOITE — Balcão da Portaria — Praça Mauá.

CASA SUPERBALL — Avenida Marechal Floriano, 57.

CINEMA S. JOSE' — Praça da Independência.

AO PONTO AZUL — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 792 (Mercadinho).

BILHETERIA NUMERO 5 da rua Mata Machado, funcionará hoje, domingo, à partir das 9 horas.

ENTRADA DOS SOCIOS DO VASCO DA GAMA:

A entrada dos sócios do Clube de Regatas Vasco da Gama, será pela porta «A» da rua Mata Machado, tendo acesso elas rampas números 5 e 6 aos setores 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 22 — e 11 — 13 — 15 — 17 — 19 — 21 — e 28.

«TICKET»:

Avisamos aos portadores de Cadeiras Cativas, Perpétuas e Camarotes que para o jogo de hoje, o «ticket» será o de n. 8 (oito) de setembro, sem o qual não será permitido o ingresso.

VENDA DE INGRESSOS:

As bilheterias do Estádio iniciarão a venda de ingressos hoje, à partir das 12,30 horas, com exceção da Bilheteria n.º 5 que começará às 9 horas. Em cada bilheteria haverá um «guichet» para a venda de ingressos aos espectadores que tragam dinheiro trocado.

ABERTURA DOS PORTOES E HORARIO DOS JOGOS:

Os portões do Estádio Municipal, em Maracanã, serão abertos hoje, às 13 horas. A preliminar terá inicio às 13,30 horas, e o jogo principal às 15,30 horas

ESCALA DO PESSOAL DO «QUADRO MOVEL», PARA HOJE, DOMINGO, DIA 28.

CHAMADA AS 12,15 HORAS:

INSPETORES: — 2 — 3 — 5 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 13 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 23 — 21 — 25 — 28 — 29 — 30 — 31 — 33 — 34 — 34 — 35 — 36 — 37 — (Reservas: — 22 — 26 — 27)

FISCAIS: — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 16 — 17 — 19 — 21 — 22 — 24 — 25 — 26 — 26 — 28 — 29 — 30 — 31 — 33 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 65 — 66 — 67 — 77 — 78 — 80 — 84 — 85 — 86 — 88 — 89 — 102 — 106 — 123 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — [illegible] — 129 — 131 — 132 — (Reservas: 73 a 114).

INDICADORES: — 3 — 5 — 7 — 8 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 18 — 19 — 22 — 25 — 30 — [illegible] — 23 — 21 — 35 — 39 — 27 — (Reservas: — 15 — 17 — 20 — 21 — 23 — 27).

VIGILANTES: — 2 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 12 — 14 — 15 — 20 — 21 — 29 — (Reservas: — 16 — 22 — 23).

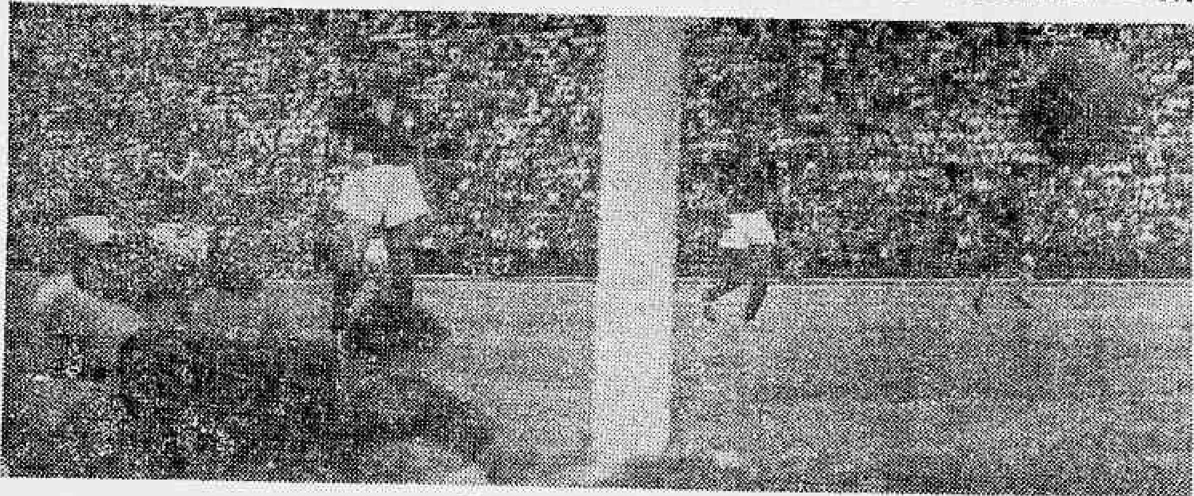
ZELADORAS: — 1 — 2 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 15 — 16 — 17 — 23 — 24 — 25.

CHAMADA AS 11,45 HORAS:

BILHETEIROS: — De número 3 a 11, de número 13 a 37, de número 39 a 64, de número 66 a 71, de número 74 a 105. (Reservas: de número 16 em diante).

Surgem Vasco e Flamengo para um "clássico" diferente

Com outras fisionomias, cruzmaltinos e rubro- negros despontam para uma batalha sensacional, hoje, à tarde, no Maracanã — Mais credencia dos os vascaínos — Mr. Sidney Jones, o árbitro



Garcia, numa intervenção

Mais robustecidos, através de c combativo, Vasco e Flamengo suas últimas performances satisfatórias apresentar-se-ão hoje, à tarde, sob o aspecto técnico ao público carioca, para uma batalha sensacional em prosseguimento ao Campeonato da Cidade.

Vascaínos e rubro-negros duas grandes expressões do futebol da Metrópole, cujas situações ainda há pouco não os credenciavam a um «Clássico», estão, hoje, felizmente, em situação de poder fazê-lo.

Muito embora o Flamengo não nos tenha ainda, mercê de provas de carga a que se submetera o Vasco da Gama, dando uma demonstração clara e convincente de superioridade, acreditamos possa — não digamos aquilatar-se ao team» de São Januário — fazer com os seus velhos rivais um «match» tão satisfatório, tão empolgante como já o foram aqueles de outras jornadas memoráveis.

BATALHA DE SENSAÇÃO

Ao que tudo indica, portanto, iremos ter uma luta de gigantes, iremos ter, em suma, uma batalha sensacional.

Pois se o Vasco vai apresentar-se mais robustecido, manobrando na cancha com elegância e acêrto, convencendo a todos mais uma vez que atravessa uma fase de progresso, vamos ter um Flamengo disposto a dar uma demonstração daquelas que nos foram dadas pelos cruzmaltinos, quando ainda duvidávamos de sua capacidade.

Esse Flamengo, que ainda não se submeteu a um teste rigoroso, que venceu um Botafogo já vencido pelo seu próprio desajuste, vai, logo mais, diante de um antagonista de maior envergadura, dizer de suas reais qualidades.

Doutro aspecto, tratando-se de dois vice-lideres, cada qual alimentando os maiores desejos de vitória, não poderá admitir-se outra hipótese senão aquela de o «Clássico» entre Vasco e Flamengo, ser, de fato, um monumento em futebol, pròpriamente dito.

FAVORITO O VASCO

Conquanto se trate de uma batalha duvidosa, de uma batalha onde dois esquadrões experimentados estarão em luta, não hesitamos em apontar os cruzmaltinos como favoritos.

E', com efeito, bem melhor o entrozamento dos de São Januário. Se voltarem os vascainos a volver o mesmo ritmo acelerado desenvolvido domingo último contra o Fluminense, não temos dúvida de que levarão a melhor sôbre o «mais querido». Falta muita coisa ainda ao rubro-negro. Sua retaguarda é falha e o seu ataque vive apenas apoiado no dinamismo e na inegável classe de Rubens, um verdadeiro «crack», o resto é material de pouca valia.

Assim, pois, somos dos que cê na tarde de hoje, de vez que a sua equipe, seja em valores, sejam em manejos técnicos e táticos e seja afinal, em combatividade, está muito além do «team» da Gávea.

SIDNEY JONES, O JUIZ

Na arbitragem desse importante «Clássico» teremos o britânico Mr. Sidney Jones.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

As duas equipes, salvo modificações de última hora, serão as seguintes:

FLAMENGO:
GARCIA;
BIGUA E PAVAO;
JADIR, DEQUINHA E JORDAN;
JOEL, RUBENS,
ADÃOZINHO,
BENITEZ E ESQUERDINHA.

VASCO:
BARBOSA;
AUGUSTO E HAROLDO;
ELI, DANILO E JORGE;
EDMUR, IPOJUCAN,
ADEMIR,
MANECA E CHICO.

Sobrepujado o Canto do Rio pelo líder

Com maior hierarquia técnica o Fluminense sobrepujiu o Canto do Rio, pela contagem de 3x0, muito embora lutasse com dificuldade para romper o cêrco contrário, pois os de Niterói adotaram a tática defensiva, isto é, recuaram quase todo o «team», deixando apenas Edir no ataque.

Assim, mesmo sem ter o Fluminense maiores preocupações, não encontrou facilidade para marcar.

Só depois de muito tempo, Didi abriu a contagem, para Orlando fazer o segundo tento, escore êsse com o qual foi encerrado o primeiro periodo. E os dois goals foram marcados de faltas cobradas pelo Tricolor. Uma, do limite da área, a primeira, e a outra, de penalty.

Na segunda fase o lider, por intermédio de Quincas, consolidou a vitória com o terceiro tento.

TRIUNFO JUSTO

O triunfo do «team» das Laranjeiras foi dos mais justos, tendo a partida sido fraca dado o desnivel existente entre os dois contendores. Contudo, satisfez e transcorreu sem maiores anormalidades, mesmo tendo Zé de Souza se contundido num choque com o já tão célebre atacante Didi.

OUTROS ACONTECIMENTOS

Na preliminar venceu o Fluminense por 3x1. A renda somou Cr$ 5.850,00, tendo sido boa a arbitragem de Gama Malcher.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

São Cristóvão x Bonsucesso, em Figueira de Mello

Boa batalha deverão fazer "cadetes" e leopoldinenses — Outros dètalhes do cotejo

Em Figueira de Melo, teremos uma boa batalha a cargo de São Cristóvão e Bonsucesso.

Conquanto de menor importância para as primeiras classificações, deverá satisfazer melhor com o que se relaciona com o futebol pròpriamente dito que a outra a ser disputada em General Severiano, entre Botafogo e Madureira.

«Cadetes» e bonsucessenses, embora sem ocuparem o mesmo nivel, pois o quadro da rua Teixeira de Castro nos parece mais perfeito, tem, porém, algo que os coloca em situação de maior equilibrio. E podemos dizer até, ao adicionarmos à equipe alva as vantagens de atuar em sua própria casa, haver igualdade quase que absoluta.

BOA BATALHA

A batalha, portanto, poderá ser boa, poderá ser melhor que aquela a ser disputada na zona sul e, consequentemente agradar em cheio aos que comparecerem ao acanhado estádio da rue Figueira de Melo.

Dado o exposto, não vemos nenhum favorito, nos parecendo achar-se a equipe leopoldinense mais credenciada à vitória final.

A nosso ver, tudo poderá verificar-se logo mais entre São Cristóvão e Bonsucesso.

OUTROS INFORMES

Na arbitragem, teremos o juiz Mário Viana.

As equipes deverão formar assim constituidas:

S. CRISTOVÃO: — Borracha; Valdir e Laerte; Nei, Geraldo e Zé Alves; Nonô, Humberto, Calixto, Ivan e Carlinhos.

BONSUCESSO: — Paulista: Elias e Valdir; Gilberto, Garcia e Luzitano; Malinho, Vassil Gringo, Naninho e Hélio.

Venceu o Bangu uma partida difícil

Só no final cederam os rubros pela contagem de 4 x 2 — Fraca arbitragem de «Tijolo» — Renda diminuta para o valor do «match»

Tendo pela frente um adversário lutador, passou o Bangú por um susto tremendo na tarde de ontem no Maracanã. Afinal, venceu. Fê-lo merecidamente, mercê de sua maior desenvoltura. De fato, o Bangú foi mais «team» em campo ,embora houvesse pecado bastante a sua retaguarda. Todavia, não se pode deixar de reconhecer que os suburbanos venceram com enorme dificuldade, só consolidando o triunfo no final do periodo complementar. E note-se: a essa altura já o América se achava inferiorizado numericamente, podemos afirmar, de vez que Joel fôra fazer número na dianteira, por se ter contundido.

VITORIA JUSTA

Contudo, podemos dizer que a vitória do Bangú foi justa. E ainda mais: foi valorizada pelo muito que representou o «team» rubro em campo, colocando-se por duas vezes na dianteira no «placard», tendo, ainda, sustentado um primeiro tempo com a vantagem minima a seu favor frente a um antagonista que vinha de vencer amplamente o Botafogo.

SATISFEZ A BATALHA

O «match» não teve grandes atrativos. Não foi um espetáculo primiroso do ponto de vista técnico e combativo, mas agradou, principalmente pelas transformações que se iam operando no periodo complementar ocasião em que se chegou a ter a impresão nitida de um desmoronamento da equipe suburbana. De súbito, porém, foi outro o aspecto, levando o Bangú a melhor por 4x2, quando perdia de 2x1 aos 20 minutos da etapa derradeira.

MANOBRAS DO MARCADOR

Guilherme, de «bicicleta», abriu a contagem, aos 38 minutos, escore que perdurou durante o primeiro periodo.

No segundo tempo aos 9 minutos. Zizinho empatou, e, aos 20, Joel em situação duvidosa, estabeleceu nova vantagem para o América. O Bangú reacionou, cabendo a Nivio empatar, aos 23 minutos. Aos 34, Menezes fez o tento que garantiria a vitória aos suburbanos, cabendo a Zózimo concolidar o triunfo, aos 44 minutos, com um tento onde Gavillan falhou lamentavelmente.

DETALHES FINAIS

Foi fraca a aatuação de «Tijolo». A renda somou Cr$... 167.104,60. Na preliminar, venceu o Bangú, por 5x1, tendo os quadros atuado assim:

Bangú: Aria[illegible] — Zé Carlos — Torbis — Djalma — Zózimo — Lito — Reis — Vermelho — Zizinho — Menezes — Nivio.

América: Gavillan — Joel (Ivan) — Osmar — Rubens — Osvaldinho — Ivan (Jorginho) — Guilherme (Joel) — Maneco — Leônidas — Ranulfo — Jorginho (Guilherme).

Ameaça tremenda sôbre o Botafogo

Disposto o Madureira a ser a mesma barreira para o «glorioso» — Fraco, porém o «match» de General Severiano — Outros detalhes

Vai o Botafogo receber hoje a visita do Madureira.

Terá, assim, o «Glorioso» mais uma tremenda ameaça em sua frente. Não estando equilibrado o «team» dirigido por Pirilo, vivendo ainda sob os escombros das duas últimas catástrofes, está, sem dúvida, em situação dificil frente aos tricolores suburbanos que, em qualquer oportunidade, sempre se ajuntam contra o alvi-negro.

FRACO, POREM, O EMBATE

Mesmo estando em jôgo a enorme necessidade de o Botafogo reabilitar-se, bem como o desejo de o Madureira obter novo sucesso na temporada, não acreditamos possa a batalha ser satisfatória. Quer de um lado, quer do outro lado, pouca coisa encontramos que possa indicar a possibilidade de ambs os litigantes desenvolverem atuações capaezs de elevar o «match» a um nivel satisfatório.

Tudo indica, pelo que temos observado, ser fraco o cotêjo. Quando muito poderá haver combatividade. E se o Madureira conseguir manter-se em pé de igualdade no campo, como, aliás, acontece na maioria das vezes ali mesmo em General Severiano, o prélio oferecerá outro colorido. Se, porém, o Botafogo passar a ter vantagem elevada, hipótese pouco provavel, a batalha cairá certamente.

TUDO SERÁ POSSIVEL

Dada as condições em que se encontra o onze de General Severiano, vemos que tudo poderá ser possivel, embora o «Glorioso» tenha o «handicap» campo e, ainda, apresenta no comando de sua dianteira o atacante Zezinho.

Reunem os botafoguenses, é claro, maiores vantagens, mas, não inspira confiança absolutamente.

JUIZES E EQUIPES

Mr. Peorges Dickens será o juiz e as equipes deverão formar assim:

Botafogo: Osvaldo — Gerson — Santos — Arati — Ruarinho — Juvenal — Paraguaio — Geninho — Zezinho — Otavio — Braguinha.

Madureira: Irezê — Bitum — Weber — Claudionor — Darci — Valter — Betinho — F[illegible]risto — Vadinho — Silvinho — Osvaldinho.

Na próxima semana as promoções na Prefeitura

EXPULSOU DO HOSPITAL O GAROTO QUASE CEGO

Gesto desumano de um médico municipal, diretor do Instituto Pedagógico Oswaldo Cruz - Ameaçado o pai do menor, caso desse divulgação ao fato

ANO 77 RIO N.º 227

GAZETA DE NOTICIAS

DOMINGO, 28 de Setembro de 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — bom com nebulosidade.
TEMPERATURA — estavel
VENTO — de norte a nordeste frescos.
MAXIMA — 24,0.
MINIMA — 17,6.

Esteve ontem em nossa redação o Sr. Augusto Rodrigues Castelo Branco, casado com D. Mornelia Castelo Branco residentes na Ladeira do Faria número 177, o qual acompanhado de seu filho, o menor de 6 anos Carlos Augusto Castelo Branco, fez serias acusações contra a direção de um estabelecimento hospitalar desta capital. Contando a sua odisséa o operário nos declarou o seguinte: Há tempos, meu filho, que estuda em um educandário da P. D. F. — Escola Licinio Cardozo. — sito á rua Sacadura Cabral, foi aconselhado pela Diretora daquele estabelecimento de ensino, a fazer uma operação na vista esquerda, em consequência de uma carne esponjosa que lhe apareceu.

Para tanto, ela mesma compadecida da situação do menino, providenciou internação no Instituto Pedagógico Oswaldo Cruz, sendo ali feita a intervenção cirúrgica pelo Dr. Natalicio, tendo o menino ficado no Pavilhão Barata Ribeiro. Nos dias normais de visitas ali estavamos para dar-lhe o conforto a que tinha direito".

O DIRETOR NÃO QUIS FALAR

Ainda narrando os acontecimentos, continúa o queixoso: "Domingo último, como habitualmente faziamos, fomos visitar o menino, quando então soubemos, ter sido o nosso filho transferido para o Pavilhão "Hilário de Gouveia", sem motivo justificavel.

Procuramos então o Diretor, Dr. Osório Augusto Gabriel de Almeida, o qual recusou-se a fornecer qualquer satisfação sobre o que desejavamos, tratando-nos com grosseria. A transferência de Pavilhão como era de esperar, causou certa depressão no menino, e, ao nos despedir-mos meu filho, em gritos, pedia para que eu não o deixasse ali. Queria ir para casa de qualquer maneira, e isto, ao que parece, ainda mais aborreceu o Diretor".

GESTO DOS MAIS INDIGNOS

Com o menino no colo, tendo a vista esquerda fechada com curativos, o operário Castelo Branco continúa em suas declarações: "Na segunda-feira, minha senhora voltou para ver o menino. Foi aí então que se agravou a situação, pois o garoto, fazendo uma gritaria tremenda, não quis ali continuar.

A impressão que minha senhora teve, é de que maltrataram o menino com essa finalidade. Chamado por uma enfermeira surge o Diretor, Dr. Osório, que com gestos impróprios de um médico, disse, em termos arrogantes á minha espôsa: "Seu filho não ficará aqui mais nem um minuto. Leve-o para onde bem entender; aqui é que nós não o queremos mais". Ato contínuo, pegou o menino pelo braço e empurrou para cima da cama, mandando que a enfermeira o amarrasse. Foi então passado um lencól pela cabeça do garoto, e num requinte de maldade arrancou o curativo que logo começou a sangrar. Minha espôsa então, procurou uma sala, pedindo apenas para aguardar a chegada do Dr. Natalicio, a fim de que fosse feito novo curativo, e o menino, com dôres terriveis apenas se agarrava a sua pobre e indefesa mãe".

GESTO HUMANO DO OPERADOR

Já calmo, e sentindo-se confortado pela acolhida que lhe dispensamos, continuou o queixoso: "Realmente, minutos depois chegara o Dr. Natalicio, que, reprovando o ato de covardia de seu Diretor, fez novo curativo na vista do menino, após o que, minha senhora o trouxe para casa, mesmo sem ter sido dado baixa em sua ficha de doente".

O DIRETOR CONFIRMA O QUE DIZ

"Como era natural, na minha honra de homem procurei o Diretor do Instituto Pedagógico, o qual, em conversação mantida comigo, confirmou integralmente o que fizera em meu filho, dizendo mais, ser aquele um dos métodos "para acalmar meninos nervosos".

"ESTOU TENDO PREJUIZO"

"Agora, o que mais me preocupa é os dias de serviço que venho perdendo. Pois como o menino tem que fazer curativos diáriamente, sou obrigado a escoltar minha senhora. Existe ali o guarda municipal de número 521, que proíbiu minha senhora de comentar o fato com qualquer pessoa, e vive também a escoltá-la dentro daquele estabelecimento hospitalar. Apelo por intermedio da GAZETA DE NOTICIAS, para que cessem êstes abusos, a fim de que eu possa trabalhar para manter minha familia. Pois o diretor, declarou aos berros que minha espôsa fôsse queixar-se a quem bem entendesse".

Violência incompatível com as funções policiais

O gesto atrabiliario do delegado Abelardo Luz, agredindo um advogado, merece punição, em defesa mesmo dos intêresses da sociedade

Conforme noticiamos detalhadamente, em nossa edição anterior, repercutiu de maneira mais desairosa a atitude do delegado Abelardo Luz, que agrediu de revolver em punho o advogado Hilario Rolim.

O delegado Abelardo Luz, esqueceu-se que está numa idade civilizada, em plena capital da Republica, manchou de maneira brutal, o pouco que resta de bom nome a policia desta cidade. Como advogado, sabia que existem meios para salvaguardar sua honra. Essa Justiça, que o delegado Abelardo Luz, agora aponta como o mais alto refúgio para julgar sua atitude, seria, antes de seu gesto impensado, o caminho mais seguro e mais nobre para uma autoridade investida de tão altas funções.

O exemplo dado a seus subordinados, o colocará sem forças para reprimir qualquer ato de indisciplina, que porventura surja entre eles. Seus auxiliares, de agora em diante, o terão como um chefe recalcado, que busca no gatilho de um revolver, a solução para reprimir uma calúnia.

Perdeu a autoridade, portanto, não mais terá voz ativa dentro de um Distrito, será sempre olhado, como um chefe violento, um superior descontrolado.

E quanto a população? O efeito de sua atividade não poderia merecer maior descrédito. Mais de dois milhões de habitantes, que esperavam ver numa autoridade policial, austeridade, equilibrio e justiça, assistem essa mesma autoridade, empunhar uma arma, e exigir de um homem que o acusou, uma retratação, porém, usando os meios mais ignóbeis, mais violentos que se possa admitir.

Não, delegado Abelardo Luz! V. S., errou, e esse êrro terá que ser reparado. O inquérito que V. S. responderá, forçosamente o afastará das funções que exerce atualmente. Só assim, a sociedade em que vivemos e da qual V. S. faz parte, será desagravada. A sua imediata punição, será o caminho mais curto, para evitar, que o exemplo de seu gesto, seja imitado.

Nosso grau de civilização atingiu a um ponto, que não mais é possivel retroceder, e a sua truculência ao ameaçar o advogado Hilário Rolim, tentou nos levar de volta, a uma época de triste memória. Aguarde, pois, a conclusão do inquérito, que fará à V. S., aquilo que, por uns instantes, V. S., se esqueceu que havia nesta terra... Justiça.

FURTARAM O "RABO DE PEIXE"

Fernando dos Reis, residente à avenida Vieira Souto, 290, queixou-se ao comissario Pastor, que estacional seu automovel, de chapa 1-06-26, na rua Hilario de Gouvêa, esquina da Avenida Atlantica.

Demorou-se alguns minutos, em casa de um amigo e quando voltou, o «rabo de peixe» havia desaparecido. Aquela autoridade do sil4iv. etaoi shrdlu shrdlu lasaaa 2º distrito prometeu providencias.

O GIGANTESCO BELUGA "ENAMOROU-SE" DE UMA BALEIA

A pacatez da cidade de Cabo Frio foi quebrada com a novidade que ali surgiu, de que na praia de Mussambaba, distante uns 20 quilômetros do municipio, aparecera mais um monstro marinho, causando desde logo inusad. curiosidade.

Quase tôda a população acorreu para ver de perto o gigante dos mares, que media 14 metros de comprimento por seis de diâmetro, tendo um pêso descomunal. Supôs-se a principio que fosse uma baleia, mas, por fim surgiram os entendidos e ficou-se sabendo que o extraordinario animal marinho era uma beluga, gênero dos cetáceos e da familia dos delfinidios, ou mais simplesmente, um monstruoso golfinho, que tem seu «habitat» nos mares polares. Inexplicavelmente, veio o gigantesco beluga até às praias fluminense, ao que adiantam os pescadores da cidade das ricas salinas, atrás de uma baleia. Foi morto a tiros de fuzil **durante o seu** estranho idilio. Pesa **o bicho**, seguramente, 32 toneladas.

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE IMMUNOL A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

GRIPPE AFECÇÕES BRONCHO PULMONARES

FRANCISCI GIFFONI & C. POSTA 44 RIO

Condenada a 6 anos de reclusão d. Helbe Mascarenhas de Morais

A defesa recorrerá da sentença

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, foi, afinal, julgada D. Helbe Mascarenhas de Morais, que, em 19 de março de 1951, na rua Conde de Bomfim, matou, a tiros, seu marido, o capitão Roberto Brandão Mascarenhas de Morais.

Não pudemos dar conhecimento do resultado do julgamento aos nossos leitores, porque somente muito depois da saída dos jornais matutinos, às 8 horas da manhã, é que o Juri apresentou o seu «vereditum».



Helbe Mascarenhas de Morais

Por 4 votos contra 3, foi ela condenada a 6 anos de reclusão.

Segundo apuramos, a defesa, que esteve a cargo do advogado João Romeiro Neto recorrerá da **sentença.**

VAI RECOMEÇAR O SUMÁRIO DO TENENTE JORGE BANDEIRA

No correr da semana entrante, voltará ao cartaz o sumário do tenente Jorge Bandeira, interrompido por vários dias em virtude de ter o juiz dr. Hamilton Moraes Barros, encarregado da instrução criminal, de atender a casos urgentes, dependentes do seu pronunciamento.

Assim, amanhã, o referido magistrado fixará o reinicio dos trabalhos que se darão, ou na quarta ou na sexta-feira vindouras.

Para este fim, já o citado magistrado tomou as necessárias providências a fim de serem ouvidas novas testemunhas na prova da defesa.

Ouvindo as artistas do Teatro

Uma «estrêla» que volta ao proscênio — Quem é a cantora e atriz Mary Lincoln — Como revelou sua vocação dramática — Um equivoco em cena — Suas leituras e autores preferidos — Uma vez, empresaria — Seu reaparecimento — O que pensa dos homens — Se fôsse milionária...

Estavamos, à noite, na redação desta folha, quando fomos chamados ao telefonio. Surpreendeu-nos uma voz melodiosa e romanesca, que, suavemente, cantava o bolero:

— «Amor de mis amores...»

Imediatamente exclamamos:

— E' Mary Lincoln!

E a famosa artista assim falou:

— Eu mesma! Retornei, ontem, de São Paulo, e telefono para matar saudades que levei do Rio.

Marcamos um encontro, no «Hotel Castro Alves», onde a brilhante «estrela» se acha hospedada. Procuramos revê-la, e ouvi-la, com a mesma simpatia e admiração. Passados os primeiros instantes de emoções, natural entre as pessoas amigas e ausentes, indagamos:

— Mary: seu verdadeiro nome?

— Mary Lincol é meu pseudonimo teatral. Chamo-me simplesmente Maria Lincoln Guido, e nasci em São Paulo, a 28 de novembro de 1919.

— Como revelou sua vocação dramatica?

— Aos quatro anos de idade, estudei piano, terminando êsse aprendizado aos quatorze, quando, incipiente concertista, ganhei a primeira medalha, no Teatro Municipal bandeirante, na «Tarde de Crianças». Depois cursei Ciências Econômicas, diplomando-me aos dezesseis anos. Ingressei no Teatro Santana, ali, na qualidade de cantora, por iniciativa de Walter Pinto, na «Revista das Revistas». No Rio, na mesma Companhia, estreei, cantora, na peça «Você já foi à Bahia», da qual era Araci Côrtes a «estrela», a quem substitui no estrelato. A critica incentivou-me, com entusiasmo.

— Participou de outros elencos?

— Sim; atuei nas Companhias de Ferreira da Silva, Darcy Gonçalves, na Companhia de Operetas Pedro Celestino, e excursionamos de sul a norte do país. No Rio Grande do Sul, estrelei a «Madame de Tebas», da Companhia Italiana de Operetas Del Rio. Passei um ano em Buenos Aires, cantando e representando no Teatro Maipo, na revista «Llego da Peruncilina», por iniciativa de Botta e Bronenberg; na Radio Belgrano, em «Ritmos y Leyendas»; e na «boite» Galden Gate. Em Montevidéu, fim uma temporada na «Boite Embassy», na Conziteria Tupinamba» e na «Radio «Norton», havendo, lá, gravado numerosos discos em português.

— Conte-nos um episodio de sua vida artistica.

— Certa vez deu-se comigo um equivoco em cena. Eu representava o primeiro papel falado. Esqueci-me que tinha de dar uma bofetada fatidica, e larguei, de fato, uma bofetada, com toda a minha força, no ator Vicente Marchelli, na peça «Rumo a Berlim», no Recreio...

— Qual a peça que mais a encantou?

— «Frasquita», de Franz Lehar, por uma opereta romantica e essencialmente dramatica.

E os autores de sua predileção?

— Na musica, do genero classico adoro Bach, Debussy, Beethoven, Schubert e outros; na prosa e no verso, «Os Sertões» de Euclides da Cunha; «O Côrvo», de Edgard Poe; «Gog», de Giovanni Papini»; «Crime e Castigo», de Dostoiensky; «Os Miseraveis», de itor Hugo; «As Vozes d'Africa» e «Navio Negreiro», de Castro Alves; «Delenda Cartago» e Julgamento de Frineia», de Olavo Bilac; e, além de outros, as poesias de Baudelair, autor das «Flores do Mal».

Mary Lincoln é a personificação da simpatia e fala, sonhando, acordada. Ainda nos disse muitas coisas. Fala correntemente o inglês, o italiano, o espanhol, o francês, e estiliza o português; toca piano, acordeon, baila, rema e nada como uma sereia. Se fôra milionario, consumiria sua fortuna pelo desenvolvimento do teatro nacional. Já o demonstrou, em sua temporada no João Caetano, com o «Derpertar da Montanha» e «Eva»... «Até a ultima gota»... Vai reaparecer, agora, após larga ausência da ribalta, no Recreio, por louvavel iniciativa do arrojado empresario Luiz Galvão, na revista «Que espeto, seu Felipeto!» E espera ser acolhida, novamente, pelo grande público, interessado na estréia, com o mesmo amor que a êste ela dedica.

A. C.

Morreu Francisco Alves

Pouco depois das 18 horas ocorreu pavoroso desastre na Estrada Rio-São Paulo, quando perdeu a vida Francisco Alves, o mais popular cantor do Brasil. O "Rei da Voz" vinha dirigindo seu "Buick" chapa 11-56-80, quando na divisa dos municipios de Pindamonhangaba com Taubaté, próximo a localidade de Una, espatifou-se contra um caminhão que procedia do Rio, chapa 11-48-84, do Rio Grande do Sul, dirigido por João Valter Sebastiani, incendiando-se em seguida. Chico Alves, cujo corpo foi encontrado carbonizado, completamente irreconhecivel, viajava em companhia de seu amigo Haroldo Alves que ficou ferido, sendo internado no Hospital de Taubaté.

Em sinal de pesar, a Rádio Nacional interrompeu as suas irradiações na noite de ontem.

SACRILÉGIO

Próximo à estação de Marechal Hermes, à rua Sarpira esquina da rua Araçai, está localizada a Igreja de Nossa Senhora de Lourdes. Na madrugada de ontem, o templo foi visitado. Não por fieis, porem, por **amigos** do alheio. Esses ladrões sacrilegos, penetraram no interior do santo reduto, e, de lá, roubaram diversos **objetos de inestimavel valor.**

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275. das 13 às 17 horas.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOÍDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

Dra. MARINA PEREIRA
MÉDICA
Clínica Geral de Senhoras. — Diàriamente de 1 às 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5618 e 25-3488